

20 22

Este conteúdo pertence
ao Instituto Natura.
Está vetada a cópia
ou a reprodução não
autorizada previamente
e por escrito. Todos os
direitos reservados.



coletânea

Rodas de conversa do Ensino Médio Integral



instituto
natura

Estados parceiros do IN **Referências EMI 2022**



ACRE

Elisa Cavalcanti de Albuquerque

ALAGOAS

Erivaldo Valério da Silva

AMAZONAS

Marcio Bentes

AMAPÁ

Carla Beatriz Miranda Carvalho

CEARÁ

Gezenira Rodrigues da Silva

ESPÍRITO SANTO

Alessandra Trabach Gobetti Burini

GOIÁS

Marcia Rocha Antunes

MARANHÃO

Raquel Melo de Assis

MINAS GERAIS

Claudia Maria Silva Lobo

MATO GROSSO DO SUL

Heloise Vinha Melo

MATO GROSSO

Elisandra Chastel F. Vidrik

PARAÍBA

Audiléia Gonçalo da Silva

PERNAMBUCO

Victor Luiz do Nascimento e Silva

PARANÁ

Monalisa Serpe

RIO GRANDE DO NORTE

Agivan Maria

RIO GRANDE DO SUL

Debora Cauduro

RONDÔNIA

Izis Cubia M. Leandro da Silva

SANTA CATARINA

Sirley Damian de Medeiros

SERGIPE

Emanoela Gonçalves Ramos

SÃO PAULO

Kate Abreu

TOCANTINS

Ana Paula de Sousa Barbosa



INICIATIVA **INSTITUTO NATURA**

DAVID SAAD

Diretor Presidente

MARIA SLEMENSON

Líder de Políticas Públicas

CAROLINA FARIA

Gerente de Ensino Médio

YURI OLIVEIRA

Coordenador de Ensino Médio

MARIA VITÓRIA LIRA

Coordenadora de Ensino Médio

COORDENAÇÃO TÉCNICA **TRAÇO PROJETOS E CONSULTORIA**

FABIANA PEDROSA

Coordenadora das ações de Articulação e Comunicação

JULLIE ANNE TRUSS

Consultora das ações de Articulação e Comunicação

ROMÁRIO FARIAS PEDROSA

Consultor das ações de Articulação e Comunicação

BARBARA YAMASAKI

Consultora das ações de Articulação e Comunicação



RODAS DE CONVERSA

O Instituto Natura (IN) vem apoiando nos últimos anos a **implementação e expansão da Política de Ensino Médio Integral - EMI**, em diversos estados brasileiros, a partir da aliança estratégica formada entre nós, o Instituto Sonho Grande e o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

Desde 2020, buscando **ampliar a articulação da política EMI**, o IN criou a iniciativa das RODAS DE CONVERSA EMI que se trata da realização de Reuniões Técnicas mensais onde as equipes técnicas de implantação do integral de todos os estados apoiados se reúnem para compartilhar boas práticas que estão sendo realizadas pelos estados, ou convidando profissionais de referência para aprofundar em temáticas de interesse das equipes estaduais ou mesmo para compartilhar resultados de estudos e pesquisa que comprovam os benefícios da política.

As RODAS DE CONVERSA EMI se mostraram com um enorme potencial de trocas entre redes maiores e/ou com mais tempo de implementação do EMI que trilharam um longo caminho e conseguiram soluções eficientes para muitos dos desafios que a expansão do EMI traz; mas também de redes pequenas e médias que trazem práticas inovadoras e com grande potencial de qualificação da política. Estas trocas tem sido inspiradoras e auxiliam as equipes de implantação do EMI estaduais em buscar soluções eficientes a partir da ex-

Reuniões Técnicas mensais onde as equipes técnicas de implantação do integral de todos os estados apoiados se reúnem para compartilhar boas práticas que estão sendo realizadas pelos estados



periência já testada e aprovada de outros estados.

Esta COLETÂNEA DAS RODAS DE CONVERSA EMI 2022 foi elaborada no intuito de ampliar a disseminação e ser um registro das riquíssimas trocas que tivemos nas oito Reuniões Técnicas realizadas ao longo do ano de 2022. Em ano de troca ou continuidade de governos estaduais, acreditamos que seja um material importante para garantir a manutenção e maturidade da política EMI em todos os estados apoiados.

Teremos oito seções de registros das temáticas apresentadas nas RODAS DE CONVERSA EMI e mais oito matérias com aprofundamento de algumas práticas e estudos. Também teremos uma matéria especial centralizada nesta coletânea que traz um compilado dos resultados dos estudos e pesquisas que comprovam os benefícios do EMI no avanço da aprendizagem e na ampliação da qualidade de vida dos jovens que passam os 3 anos neste

Acreditamos que mais tempo na escola integral conecta o jovem ao seu melhor futuro e muda o jeito do jovem ver e viver a vida.



Índice

Registro e Aprendizados das Reuniões Técnicas das Rodas de Conversa 2022

Introdução
Rodas de Conversa.

Pág.
04

1ª Reunião técnica EMI 2022

EMI como ferramenta de recomposição das aprendizagens

Pág.
10

Para saber mais Sessão 01

Programa Recomeçar uma experiência de recomposição das aprendizagens no Tocantins
Entrevistada: Márcia Brasileiro
Gerente de Currículo e Avaliação da aprendizagem

Pág.
17

3ª Reunião técnica EMI 2022

EMI e seus impactos sobre violência e criminalidade

Pág.
34

Para saber mais Sessão 03

O Ensino Médio que reduz homicídios entre jovens
Entrevistada: Carolina Faria
Gerente de Ensino Médio Instituto Natura

Pág.
47

4ª Reunião técnica EMI 2022

Protagonismo Juvenil no EMI

Pág.
50

5ª Reunião técnica EMI 2022

Centro de Evidências da Educação Integral

Pág.
68

Para saber mais Sessão 05

A importância da criação de evidência sobre Educação Integral
Entrevistado: Yuri Oliveira
Coordenador de Ensino Médio do Instituto Natura

Pág.
74

6ª Reunião técnica EMI 2022

Resultados da pesquisa de opinião e experiências do modelo de EMI de 7horas

Pág.
78

Para saber mais Sessão 07

A Política Pública do Ensino Médio Integral e suas parcerias
Entrevistada: Fabiana Pedrosa
Coord. das Ações de Comunicação e Articulação de Ensino Médio - Traço Projetos e Consultoria

Pág.
106

8ª Reunião Técnica EMI 2022

Boas práticas do EMI e Coletâneas das Rodas de conversas

Pág.
111

Para saber mais Sessão 08

A atuação do Instituto Natura
Entrevistada: Maria Slemenson
Líder de Políticas Públicas do Instituto Natura

Pág.
119

2ª Reunião técnica EMI 2022

Impactos sociais da Qualificação da Educação pública. Estratégias de monitoramento do EMI

Pág.
21

Para saber mais Sessão 02

Estratégias de monitoramento do Ensino Médio integral de Sergipe
Entrevistado: Rodrigo Araújo
Técnico do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral (NGETI)

Pág.
30

Para saber mais Sessão 04

O Ensino Médio que reduz homicídios entre jovens
Entrevistado: Romário Farias
Especialista em Protagonismo Juvenil a Comissão Executiva de Educação

Pág.
59

Resultados do Ensino Médio Integral

Pág.
63

Para saber mais Sessão 06

Sobre EMI 7h e desafios enfrentados
Entrevistada: Daniela Bezerra
Orientadora da CEDTI/COETI (célula de educação em tempo integral)

Pág.
89

7ª Reunião técnica EMI 2022

Parcerias para o EMI

Pág.
93

Apêndice I
Edital de seleção de Boas Práticas de Protagonismo

Pág.
124

Apêndice II
Resultado do Edital de Seleção de Boas Práticas de Gestão e Pedagógica

Pág.
141

24
Março

1ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022

01

EMI como ferramenta de *recomposição das aprendizagens*

Convidados:

- **Aléssio Trindade** - Ex-Secretário Estadual de Educação do estado da Paraíba.
- **Márcia Brasileiro** - Gerente de Currículo e Avaliação da Aprendizagem na Secretaria Estadual de Educação de Tocantins
- **Raquel Melo** - Líder da Equipe de implantação do EMI na Secretaria Estadual do Maranhão.

21 Estados convidados >> 19 estados com representantes na reunião

Acre | Amapá | Amazonas | Alagoas | Ceará | Espírito Santo | Goiás | Maranhão | Mato Grosso | Minas Gerais | Paraíba | Paraná | Pernambuco | Rio Grande do Sul | Rondônia | Santa Catarina | São Paulo | Sergipe | Tocantins.



Fazer a educação dar certo no Brasil já era muito complexo. Mas a pandemia agravou a situação.

Com a retomada do ano letivo híbrido e presencial, as escolas tiveram o desafio de recompor a aprendizagem de inúmeros estudantes com o conteúdo defasado, e viram no **Ensino Médio Integral** uma oportunidade de acelerar o processo de aprendizagem.

Pensando nisso, na 1ª Reunião Técnica de 2022 convidamos o professor **Aléssio Trindade**, ex-Secretário Estadual de Educação do estado da Paraíba.

Aléssio implementou e expandiu em sua gestão as Escolas Cidadãs Técnicas Integrais, Ensino Médio Integral que conseguiu potencializar o trabalho de recomposição da aprendizagem dos estudantes paraibanos.

Também convidamos a professora **Márcia Brasileiro**, que esteve à frente do time de Implementação das Escolas de Ensino Médio Integral da Secretaria Estadual de Tocantins nos últimos anos e apresentou o Programa de Recomposição das Aprendizagens – RECOMEÇAR, desenvolvido pela equipe do estado.

Nossa terceira convidada foi a professora **Raquel Melo**, líder da Equipe de implantação do EMI na Secretaria Estadual do Maranhão, que apresentou as estratégias de enfrentamento das dificuldades de aprendizagem através de uma solução inovadora de uma Eletiva para tratar de nivelamento.

Aqui, reunimos os principais pontos tratados neste encontro.

01

EMI COMO FERRAMENTA DE RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGENS

Professor Alessio Trindade - ex-Secretário Estadual de Educação do Estado da Paraíba

Como esse estudante voltou para a sala de aula?

- Emocional e psicológico abalados
- Situação socioeconômica precarizada
- Desorganização e falta de foco
- Perdas na família
- Gravidez na adolescência
- Envolvimento com drogas ou violência
- Déficit em conteúdos e competências técnicas

Por que o EMI faz a diferença?

- Escolas regulares sem atratividade
- Alunos chegam ao ensino médio sem o básico
- Jovens com baixa autoestima na discussão dos projetos de vida
- Violência e insegurança

Benefícios EMI



Transforma estudantes em protagonistas



Recupera a defasagem conteudista e cognitiva



Envolve famílias na formação do estudante



Auxilia na formação de gestores e professores



Por si só, transformar uma escola regular em uma escola integral já é uma ação de aceleração de conhecimentos.

Aléssio Trindade, professor e ex-Secretário Estadual de Educação do Estado da Paraíba

Quando você trabalha numa escola que toda uma equipe tem essa preocupação de estar presente, estar interdisciplinando, trabalhando a língua (portuguesa) junto com você, essa maneira diferente de aprender, fica muito mais fácil.

Você sai de um tradicionalismo e vai pra uma escola compartilhar essa responsabilidade de passar, de trabalhar a língua portuguesa de uma maneira mais ampla, fica mais leve, mais agradável de se trabalhar.

Neide, profª da Língua Portuguesa na Paraíba.

Possibilidades para a recuperação de aprendizagem:

Prioridade é a chave

Algumas práticas foram um consenso dentro das escolas. Dentre elas, a priorização de conteúdos e acompanhamento individual e constante de cada estudante.

E também:

- Simplificação e escolha de conteúdos para aceleração
- Aplicação contínua de avaliação diagnóstica e progresso
- Elaboração de estratégias de aprendizagem de acordo com os resultados, como tutorias, imersões e eletivas
- Formação continuada de professores em serviço
- Central de atendimento e orientação aos docentes

Mas para essa construção dar certo, é necessário que todas as partes envolvidas trabalhem igualmente.

Existe uma fórmula?

Cada parceiro do EMI desenvolve seu próprio sistema de recomposição de aprendizagem, adaptado às necessidades de cada contexto.

Aqui vão alguns exemplos:

02 PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Projeto Recomeçar

Márcia Brasileiro - Gerente de Currículo e Avaliação da Aprendizagem na Secretaria Estadual de Educação de Tocantins

O Projeto Recomeçar é um conjunto de ações sistematizadas para a rede estadual de ensino, visando mitigar as perdas do processo de aprendizagem e produção do saber, frente ao contexto dos anos letivos anteriores, que foram organizados com diversas limitações impostas pelas condições do ensino não presencial na conjuntura pandêmica. Segue abaixo as ações desenvolvidas pelo projeto:

Plano de comunicação

Durante todo o processo, professores, estudantes e responsáveis ficam cientes de cada etapa do projeto

Início das aulas

- 01 Aplicação da Avaliação Diagnóstica do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED)**
Nesta fase, a escola busca compreender e nivelar o conhecimento de cada estudante

02 Formação da Matriz de Recomposição
Com os resultados, formulam-se os conteúdos que cada estudante precisará recompor durante o ano letivo

03 Divulgação dos resultados CAED Projeto Recomeçar
Inicia-se o processo de aceleração de aprendizagem e a eletiva Semana do Protagonismo, onde estudantes são estimulados a construir o seu projeto de vida

04 Avaliações formativas / Sistema de Avaliação da Educação do Tocantins (SAETO)
Avalia-se o progresso de estudantes durante o projeto

05 Monitoramento
Acompanhamento da aprendizagem no dia a dia

06 Aplicação de saída do CAED
Avalia-se o progresso e os resultados após o período da Matriz de Recomposição.



Plano de comunicação - Ações

03 ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Escolas de Ensino Médio Integral do Maranhão Educa Mais

Raquel Melo - Líder da Equipe do Ensino Integral na Secretaria Estadual de Educação do Maranhão

Pilares do projeto

- Avaliações diagnósticas de entrada e de saída
- Estratégias para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem
- Acompanhamento quinzenal das expectativas de aprendizagem
- Simulado por habilidades e por área de conhecimento
- Eletiva Protagonizando (projeto de vida)
- Ressignificação do conselho de classe

”
Ele se sente orgulhoso. Ele sempre fala: eu quero ser um paleontólogo (...) É o meu projeto de vida. Eu vi que eu sou capaz, que eu posso, que eu entendo disso.

Mãe de estudante do Ensino Médio Integral

”
Eles se tornam mais responsáveis, mais seguros. Meu filho era muito tímido, muito ansioso. É uma realidade, nós temos ansiedade. Quanto mais o projeto de vida trabalhar isso, ele vai se tornar um adulto mais suportável aos obstáculos da vida.

O projeto de vida acontece porque a família está em conjunto.

Mãe de estudante do Ensino Médio Integral

O que é o Projeto de Vida?

No EMI, estudantes são ensinados a compreender a aprendizagem além da escola, a formular e construir a sua trajetória de vida, o seu objetivo enquanto ser humano e cidadão. O projeto de vida é trabalhado através das aulas regulares inseridas na matriz curricular do integral e em outras estratégias da parte diversificada do currículo e práticas pedagógicas das escolas integrais como tutoria, eletivas, protagonismo juvenil, entre outros.

Os resultados vão além da escola

O projeto de vida impacta todos ao redor do estudante. Sua forma de compreender a vida e seus objetivos trazem autoestima e uma nova perspectiva de futuro.

”
Você pode ter algumas pessoas como referência. Mas você é única. Seus sonhos, seus objetivos, é um. Você precisa fazer o seu autoconhecimento. Você precisa se entender. Entender qual é o seu projeto de vida. Pra você aprender a fazer o seu projeto de vida.

Charlene, aluna do Ensino Médio Integral

”
A libertação através da educação é um esforço coletivo. -

Paulo Freire

Para
saber mais
Sessão 01



Márcia Brasileiro

Gerente de Currículo e Avaliação da Aprendizagem na Secretaria Estadual de Educação de Tocantins

Programa Recomeçar

Uma experiência de recomposição das aprendizagens no Tocantins



Desenvolvido pela equipe pedagógica da SEDUC - TO, o programa foi lançado no início do ano letivo de 2022 em toda a rede estadual de ensino para mitigar os desafios de ensino e aprendizagem que surgiram durante o período da pandemia de Covid-19 em virtude das aulas remotas. Para saber mais sobre essa iniciativa, conversamos com a professora Márcia Brasileiro. Márcia fez parte da equipe de implementação do programa e participou da Roda de Conversa do EMI de março apresentando o Recomeçar.



*Fui convidada para ser professora coordenadora de área, fui professora da parte flexível, de eletivas, de práticas, de estudo orientado... **Percebi todo o potencial que a parte flexível possibilita na melhoria da aprendizagem dos estudantes.***

Atualmente ela atua como gerente de Currículo e Avaliação da Aprendizagem na SEDUC - TO.

Márcia conheceu o Ensino Médio Integral em 2017, quando iniciou-se o processo de implementação do ensino integral no estado do Tocantins e a escola em que lecionava passou pela adesão.

Histórico de ações

Márcia relata que em 2019 muitos estudantes das escolas parciais chegavam ao ensino médio apresentando grandes defasagens, o que acarretava em um alto índice de evasão escolar. **“Muitos estudantes não terminavam o ensino médio e quando terminavam, não faziam faculdade”**, complementa.

Nesse mesmo período, as escolas de tempo integral já trabalhavam com o **nivelamento**, que foi implementado em parceria com o Instituto Qualidade no Ensino (IQE), em 2017. O trabalho teve sequência pela secretaria, porém, sem um processo sistemático de avaliação diagnóstica. A rede continuou com o uso das sequências didáticas de Língua Portuguesa e Matemática, que tinham horários exclusivos semanalmente. O nivelamento era trabalhado de forma integrada com as áreas de conhecimento e os estudantes avaliavam positivamente as ações de nivelamento, o que era monitorado através dos ciclos de acompanhamento, aponta Márcia.

Como fruto desse trabalho, em 2019, o resultado das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) das escolas integrais do estado demonstrou um avanço significativo, quando comparado ao período anterior. **Enquanto as escolas de tempo parcial obtiveram 3,8 pontos em 2017 e 3,9 pontos em 2019, as escolas integrais saltaram de 3,8 pontos em 2017, para 4,6 pontos em 2019, obtendo um resultado superior à meta nacional.** Esse avanço é um dos indicativos de que as ações de nivelamento, dentre outras, tiveram um **grande impacto na aprendizagem dos estudantes**. “Isso é resultado do aumento da proficiência e do fluxo que as ações do integral proporcionam.

Se os estudantes se sentem pertencentes ao contexto escolar eles não evadem e ficam na escola”, afirma a professora.

Conforme Márcia, o estado também tinha uma parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED) para realização das avaliações diagnósticas, mas antes do Recomeçar, não tinham um acompanhamento próximo aos estudantes. “Durante o processo de enturmação para o ano de 2021, foi identificada a diferença de aprendizagens dos estudantes e construímos uma matriz de recomposição que trazia os dois ciclos. O primeiro para estudantes de 1ª série e o segundo para os estudantes do 2º e 3º anos do ensino médio. Para cada ciclo foi construída uma matriz de recomposição”, explicou.

Garantia de direitos e equidade

Como em vários lugares do país, no Tocantins, muitos estudantes tiveram dificuldade de acesso ao uso de tecnologias e conectividade durante o período de aulas remotas.

Neste contexto, algumas famílias perderam suas fontes de renda e houve a necessidade dos jovens trabalharem para complementar a renda familiar. “Como a maioria fez as atividades através de cadernos físicos, pela falta de conectividade, muitos dividiam o tempo entre o trabalho e realizar as atividades da escola, sem muito tempo para se dedicar e tiveram baixa aprendizagem no período.” explica Márcia.

“Eu vejo a recomposição como um processo de garantir a equidade na aprendizagem dos estudantes”, ressalta.

Foco no estudante e seu projeto de vida

Segundo Márcia, os jovens estão gostando das ações porque percebem um alinhamento



Eu vejo a recomposição como um processo de garantir a equidade na aprendizagem dos estudantes

da matriz do programa com o que estão aprendendo durante as aulas. “Muitas escolas já relataram avanços na matriz que foi construída e isso é muito positivo.”, diz.

Além de recompor as aprendizagens, **a iniciativa visa proporcionar aos estudantes acolhimento socioemocional e tem em seu centro a construção do projeto de vida dos jovens**, um dos pilares da educação integral. Márcia conta que, quando começaram a escrever o Recomeçar, ao discutir sobre a recomposição das aprendizagens, um dos pontos levantados foi o tempo que os estudantes passam na escola. “Mais tempo na escola, mais possibilidades de trabalhar estratégias e rever habilidades para fortalecer a construção do projeto de vida”. Márcia acredita que o programa é um passo inicial e espera que ele recomece a cada ano com esse olhar para o estudante.

Mais tempo na escola, mais possibilidades de trabalhar estratégias e rever habilidades para fortalecer a construção do projeto de vida



Bate-bola com Márcia Brasileiro sobre o EMI no Tocantins

- Um motivo de orgulho:** A concretização de etapas de construção do projeto de vida dos estudantes.
- Uma novidade:** O nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática com carga horária exclusiva nas escolas.
- Um sonho:** A expansão de escolas integrais, porque essa metodologia transforma não só a vida dos estudantes, mas de todos das equipes que participam.

20
Abril

**2ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022**



02

Impactos Sociais da Qualificação da Educação Pública **Estratégias de Monitoramento do EMI**

Convidados:

- **Naercio Menezes Filho** - Pesquisador do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)
- **Luciono Salomão** - Pesquisador Universidade Estadual de São Paulo (USP)
- **Rodrigo Araújo** - Técnico do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral (NCETI)

21 Estados convidados >> 16 estados com representantes na reunião:

Acre | Amapá | Amazonas | Alagoas | Ceará | Espírito Santo | Goiás | Maranhão | Mato Grosso | Paraíba | Pernambuco | Rio Grande do Sul | Rondônia | São Paulo | Sergipe | Tocantins.



2ª reunião
Abril

Estar presente
de forma constante
na vida dos alunos,
envolvendo também seus
familiares e instigando que
os jovens pensem no seu
futuro para além
da escola.

Transformar a educação pública do Brasil é um processo que exige acompanhamento de perto das escolas com os seus estudantes. **Um dos pilares do Ensino Médio Integral trata desse monitoramento:** estar presente de forma constante na vida dos alunos, envolvendo também seus familiares e instigando que os jovens pensem no seu futuro para além da escola.

Por consequência, os estudantes saem do Ensino Médio Integral muito mais preparados para sua jornada de vida, **impactando positivamente os índices da sociedade - melhores taxas de emprego**, queda de índices de violência, ascensão socioeconômica.

Nessa reunião, tratamos desse e outros temas relacionados ao monitoramento de aprendizagem e como o Ensino Médio Integral pode contribuir para uma formação completa e de qualidade.

01

UM NOVO ÍNDICE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SEUS EFEITOS SOBRE OS HOMICÍDIOS, EDUCAÇÃO E EMPREGO DOS JOVENS BRASILEIROS

Professor Naercio Menezes Filho - Pesquisador do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)



Fizemos um exercício estatístico pra tentar confirmar (...) se **a educação muda a vida do jovem, se tem resultados para além do aprendizado de cada aluno**; até como uma forma de estimular os gestores a investir na educação, pois sempre tem aquela ideia de que a educação só dá resultado no longo prazo, na próxima geração. Por isso fizemos esse estudo.

Metodologia Utilizada

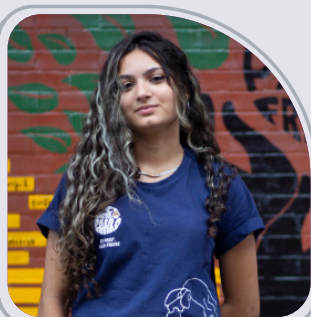
$$IDEB_{ENEMj,i} = N \cdot P_{j,i}$$

A pesquisa pôde constatar que o maior envolvimento do jovem em uma educação de qualidade impacta positivamente na sociedade, reduzindo a taxa de homicídios nos municípios e aumentando as taxas de ingresso no ensino superior e mercado de trabalho.

Resultados Descritivos dos Efeitos Marginais do IDEB-ENEM (Jovens entre 22 e 23 anos)

Variáveis	Média 2014	Δ IDEB-ENEM=0	Média com Δ IDEB-ENEM=0	Δ IDEB-ENEM=1	Variação %
Homicídios	0.857	0.0697	0.9267	0.238	-25%
Matrículas Totais	184	7.8	192	27	14%
(Admiss. -Demiss.)	10	0.8	10.8	21.6	200%

Fonte: Censo Escolar, ENEM, SIM-SUS, Censo Ensino Superior, CAGED e IBGE. Elaboração própria. A variação percentual foi calculada dividindo o valor do efeito marginal quando a diferença do índice=1 (Δ IDEB-ENEM=1) com o valor da média mais o efeito marginal quando a diferença=0 (Média com Δ IDEB-ENEM=0).



Mais acesso à educação de qualidade resulta em um melhor futuro para os nossos jovens e, conseqüentemente, uma sociedade melhor.

02

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DO ESTADO DE SERGIPE

Rodrigo Araújo - Técnico do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral (NGETI)

Desafios Do Monitoramento do Ensino Médio Integral

- Qualidade dos dados
- Dados disponíveis
- As escolas não sabiam tabular dados
- Não conseguia utilizar dados com agilidade
- Dificuldade de acesso ao nível da escola e estudantes
- Restrito à Secretaria do Estado
- Responsáveis não compreendem o significado dos dados
- Responsáveis não conseguem gerar ações a partir das informações encontradas
- Engajamento das equipes na aplicação de pesquisas censitárias
- Pandemia comprometeu processo de acompanhamento e séries históricas



Estratégias Implementadas 2019

Manual de Indicadores

Para tentar unificar a forma de analisar o progresso das escolas dentro do regime do Ensino Médio Integral, a primeira estratégia foi utilizar um manual de indicadores como referência para todas as escolas.

Pesquisa de Estudantes

Para compreender melhor a perspectiva dos alunos sobre o Ensino Médio Integral, também foi implementada uma pesquisa de satisfação realizada junto aos estudantes durante o ciclo de acompanhamento, via Google Forms. Também foi realizada uma pesquisa de conclusão junto às primeiras turmas concluintes do EMI.

A pesquisa visava compreender:

- Avaliação da experiência;
- Identificação do tipo de atuação na escola (líder de turma, clube, grêmio, etc.);
- Criação de banco de dados para contato futuro e acompanhamento;
- Mapeamento de interesse na atuação junto à escola;
- Aplicação dos formulários compartilhada com as escolas.

Memorando

Para compreender como o Ensino Médio Integral impactou a qualidade da educação das escolas, foi realizada uma análise histórica dos dados de notas dos estudantes por disciplina nas 41 escolas. No entanto, a análise foi afetada por fatores relacionados à falta de acesso e, principalmente, o contexto da pandemia nos anos seguintes.

2020

- Aplicada no formato impresso e presencial
- Aplicação para 1ª Séries
- Provas de Língua Portuguesa e Matemática
- Entrega de relatórios em PDF por unidade
- Tratamento dos Dados na SEDUC, por leitura ótica
- Parceria Miro Educação

2021

- Aplicada de modo remoto via Google Forms (+500 formulários, aplicação por escola)
- Aplicação para todas as séries
- Provas de Língua Portuguesa e Matemática para todas as séries
- Provas de Ciências Humanas e Natureza para 1ª e 3ª séries
- Análise de desempenho por habilidade
- Análise de desempenho por perfil
- Entrega de relatórios em Excel, permitindo análises próprias
- Parceria ISC

2022

- Aplicada de modo híbrido, impresso ou digital
- Aplicação para todas as séries
- Provas por área do conhecimento
- Provas de Ciências Humanas e Natureza para 1ª e 3ª séries
- Entrega de relatórios via plataforma digital
- Previsão de aplicação de Avaliação de Saída em Novembro
- Parceria ISC e STUDOS

Avaliação Diagnóstica

A partir de março de 2020, deu-se início à produção de relatórios por escola com foco na superação de defasagens de aprendizagem. Estes relatórios visavam entregar análises discriminadas por turma e por estudante e a criação de materiais para recomposição da aprendizagem. Também está previsto para 2022 uma aplicação de Avaliação Diagnóstica de Saída.

Fluxos e Devolutiva de Pesquisas

As pesquisas fazem parte de um esforço para estabelecer um calendário fixo para com estudantes e comunidade, a fim de estabelecer um histórico mesmo com a mudança de gestão e/ou governo. Esse processo passa por uma escuta com estudantes e famílias, incluindo o período da pandemia.

Em 2022, a aplicação foi realizada via formulários centralizados com entregas de devolutivas para as escolas via Data Studio, o que facilitou a compreensão dos dados e possíveis iniciativas a partir deles. Também foi utilizado o índice NPS (Net Promoter Score) para satisfação dos respondentes, dentro de uma classificação Promotores Detratores da escola.

As devolutivas de pesquisa contemplam:



PERFIL ESCOLAR

- Histórico da vida escolar
- Expectativas em relação à escola
- Vida escolar no período remoto
- Interesses de Aprofundamento (NEM)
- Por onde conheceu, o que espera e como se informa sobre a escola



PERFIL SOCIAL

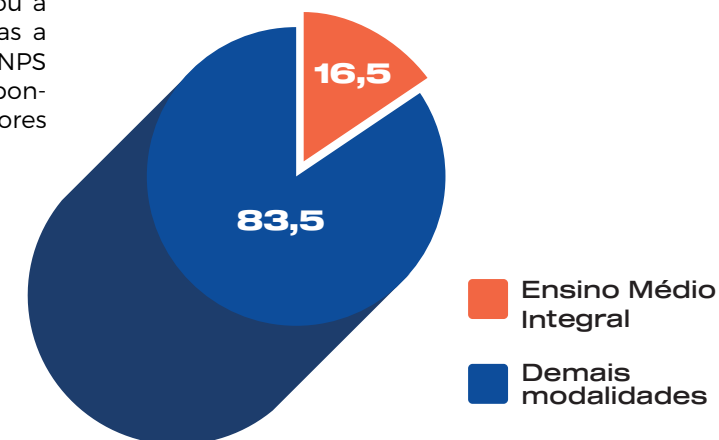
- Perfil socioeconômico das famílias
- Saúde da estudante e família
- Conectividade

O formato de painel facilita a visualização de dados para as escolas com uma linguagem simplificada, além de contar com proposta de engajamento de parceiros e famílias e divulgação via impressa ou digital em redes sociais.

O EMI Como Peça-chave para o Ingresso ao Ensino Superior

No Enem 2021, alunos do Ensino Médio Integral representaram **42,1%** da rede estadual aprovada na primeira chamada regular do SISU.

Matrícula de Ensino Médio da Rede - 3ª série



Planos de ação e indicadores

Após a experiência inicial de 2019, os planos de ação são desenhados com base em seis principais indicadores:

- Matrícula
- Execução de Recursos
- Risco Escolar
- Risco de Abandono
- Excelência por Área do Conhecimento
- Maturidade de Projeto de Vida.

**Em que
você
pode
ajudar?**



Missão

Garantir acesso e permanência a uma educação integral de qualidade



Visão

Ser reconhecido pela qualidade na formação humana e acadêmica de jovens até 2024



Valores

Compromisso, transparência, inovação, respeito, equidade, liderança, servidora, educação pelo trabalho, responsabilidade



Matrícula
das vagas estão ocupadas
33% realizado



Execução
dos recursos da escola estão sendo utilizados
24% realizado



Frequência
dos estudantes estão participando das aulas e fazendo as atividades
38% realizado



Excelência
dos estudantes tem notas acima de 7
20% realizado



Aprovação
dos estudantes tem notas acima de 5
39% realizado



Participação
dos estudantes estão participando das avaliações
73% realizado



Conclusão e Próximos Passos

É essencial que o acesso dos dados às escolas seja realizado de maneira já tratada e simplificada, facilitando o processo de tomada de ação.

Os indicadores têm de ser disponibilizados em tempo hábil para correção de rumos, e não como ferramenta de punição de resultados passados.

Dado o perfil variado das equipes escolares, é vital que seja feito um processo formativo em toda entrega de dados para as escolas, a fim de orientar sobre seu significado e potenciais de ação.

Por fim, a elaboração de rankings pode gerar estímulos contraditórios para as escolas e a melhora não sustentável de indicadores.

Emitido em: 20/04/2022 | 08h45



Para
saber mais
Sessão 02



**Rodrigo
Araújo**

Técnico do Núcleo
Gestor de Educação
em Tempo Integral
(NGETI)

Estratégias de Monitoramento do Ensino Médio Integral de Sergipe

O Estado de Sergipe iniciou a expansão do Ensino Médio Integral no ano de 2016, inicialmente com 4 escolas, impulsionado pelo Programa de Fomento ao EMTI, e foi ampliando sua rede de EMTI chegando a 42 escolas no ano de 2018 e 72 em 2022.

Para coordenar a implementação e expansão das escolas integrais, o estado criou o **NGETI - Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral**.

Na gestão pública os recursos são escassos e se faz necessário um monitoramento adequado das políticas para que se consiga aplicar estes com equidade para toda rede. Na educação isso não é diferente, as secretarias estaduais precisam distribuir os recursos para as diversas políticas existentes.

Pensando nisso, quando se deu a expansão da Política do Ensino Médio Integral em Sergipe o **NGETI iniciou a construção de processos de monitoramento da política que auxiliasse nas tomadas de decisão sobre a expansão e demais recursos necessários para a qualificação da mesma.**

Em entrevista, Rodrigo Araújo, técnico do NGETI desde 2018, falou que no início a equipe era formada por 6 pessoas para as ações pedagógicas, de gestão e coordenação.

A estratégia de monitoramento da política EMTI do estado foi construída aos poucos e tinha o objetivo de mostrar que a política fazia sentido pro estado e explicitar os resultados que ela gerava, a partir de indicadores, a fim de incentivar o investimento na expansão.

Instituto Natura - 2022

Instituto Natura - 2022

Os primeiros desafios

Rodrigo cita que no início os Ciclos de Acompanhamento, estratégia de monitoramento das práticas pedagógicas, resultados de aprendizagem e indicadores de gestão, geravam muito medo nas escolas, porque era entendido como um momento de fiscalização por parte da Secretaria Estadual.

Com isso, as estratégias de Monitoramento do EMTI precisaram passar pelo convencimento das equipes escolares- gestores, coordenadores e professores- para aos poucos **ganhar a confiança dos mesmos e mostrar que os indicadores auxiliariam a escola na tomada de decisão e identificação de fragilidades para ter o apoio em formações para melhorar os seus resultados.** Com o tempo os Ciclos de acompanhamento passaram a ser vistos como um processo formativo da gestão e não mais de cobrança por parte da Secretaria.

A adequação dos instrumentos de coleta de dados e capacitação das equipes escolares na utilização dos mesmos também teve um papel importante na instituição do monitoramento da política. Com o tempo os instrumentos foram sendo customizados com linguagem adequada para cada público que os acessavam, facilitando a utilização dos mesmos e os momentos de ciclo eram usados pela equipe do NGETI para capacitar a equipe escolar a utilizar os indicadores para melhoria de seus resultados.

O Manual de Indicadores

O Manual de Indicadores é um caso emblemático de que o trabalho de monitoramento é contínuo. Havia no início um número muito grande de indicadores e a coleta não estava padronizada e pouco se fazia com os dados. Então a equipe do NGETI **começou a trabalhar em quais eram os indicadores realmente necessários e criou critérios de padronização da coleta dos mesmos**, já que identificaram

A adequação dos instrumentos de coleta de dados e capacitação das equipes escolares na utilização dos mesmos também teve um papel importante na instituição do monitoramento da política.

Com a pandemia, sentiu-se a necessidade de também se levantar indicadores sócio-econômicos e de habilidades socio-emocionais e para isso foram desenvolvidos questionários para as escolas aplicarem. Com os resultados foi possível identificar o perfil dos estudantes de cada escola.

através dos ciclos que nem sempre as escolas utilizavam os mesmos critérios para avaliar os indicadores e isso estava prejudicando a sistematização e utilização dos dados com confiança.

Com os indicadores priorizados, o desafio era fazer as escolas entenderem o cálculo dos mesmos para fazer sentido também para as escolas. **Para isso foram desenvolvidos vários caminhos, o da fórmula matemática, o da instrução e descrição da fórmula para atender a diversidade de perfil dos gestores. E também teve uma sequência de formações para ensinar a escola a trabalhar com os indicadores.**

Hoje os gestores já conseguem inserir o acompanhamento dos indicadores na sua rotina e a equipe do NGETI recebe demanda de escolas pedido pelo Ciclo de Acompanhamento para auxiliá-los nas demandas, mostrando que a corresponsabilidade pela qualificação da política de ensino médio integral foi construída entre escolas e Secretaria de Estado.

Com a pandemia, sentiu-se a necessidade de também se levantar indicadores sócio-econômicos e de habilidades socio-emocionais e para isso foram desenvolvidos questionários para as escolas aplicarem. Com os resultados foi possível **identificar o perfil dos estudantes de cada escola.** Esse perfil além de auxiliar no suporte da escola as situações de vulnerabilidades sociais, psicológicas e emocionais de seus estudantes, **também subsidiará a indicação dos Itinerários formativos do Novo Ensino Médio para as escolas.**

Hoje a política de ensino médio integral de Sergipe já consegue incorporar os indicadores na tomada de decisão das escolas e também da Secretaria subsidiando as decisões para expansão. E aos poucos estes dados estão sendo utilizados para engajar a comunidade no entorno das escolas.

Bate-bola com Rodrigo Araújo sobre o EMI em Sergipe

- Um motivo de orgulho:** A construção de uma **equipe** de gestão da política do tempo integral em Sergipe.
- Uma novidade:** O PDCA do Novo Ensino Médio - entender o que funciona e também ver o ensino integral chegando no fundamental.
- Um sonho:** Ver o integral **não como exceção mas como regra** - A universalização do Integral no estado como potência e superação.

19
Maio

**3ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022**

03

EMI e seus Impactos ***Sobre Violência e Criminalidade***

Convidados:

• **Leonardo Rosa** - Pesquisador do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) • **Eduardo Batitucci** - Pesquisador da Fundação João Pinheiro • **Caroline Imura** - Diretora de Políticas Públicas da Fundação João Pinheiro • **Juliana Riani** - Pesquisadora da Fundação João Pinheiro • **Larissa Stolar** - Coordenadora de Estudos e Avaliações do Instituto Sonho Grande • **Valmira Cruz** - Gestora da Escola de referência em Ensino Médio (EREM) Profº Cândido Duarte (PE) • **Marcone Rodrigues de Souza** - Profº da EREM Profº Cândido Duarte (PE) • **Isabela Maia** - Estudante da EREM Profº Cândido Duarte (PE)

21 Estados convidados >> 8 estados com representantes na reunião:

Acre | Amapá | Alagoas | Maranhão | Minas Gerais | Paraíba | Pernambuco | Tocantins.

**3ª reunião
Maio**

Segundo dados do Ipea, entre 65,6 mil de homicídios no Brasil em 2017, mais da metade vitimaram pessoas entre 15 a 29 anos.

A violência entre jovens é um problema que está presente no Brasil desde a década de 80. Segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), entre 65,6 mil de homicídios no Brasil em 2017, **mais da metade - ou 35.783 - vitimaram pessoas entre 15 a 29 anos.**

Felizmente, programas como o Ensino Médio Integral tem contribuído para mitigar essas estatísticas. Nesta roda de conversa, os convidados **Leonardo Rosa** (Insper), **Eduardo Batitucci**, **Caroline Moura**, **Juliana Riani** (Fundação João Pinheiro) e **Larissa Stolar** (Instituto Sonho Grande) dividiram suas **pesquisas relacionadas aos efeitos positivos do EMI na vida dos estudantes brasileiros**, auxiliando da **redução das taxas de violência e criminalidade no entorno e dentro das escolas integrais.**

Além disso, a **gestora Valmira Maria A. C.Cruz**, o **professor Marconi Rodrigues Souza** e a **estudante Isabela Maia**, da Escola de Referência em Ensino Médio Professor Cândido Duarte, trouxeram **relatos da convivência e efeitos do EMI na instituição.**

01

EFEITOS DA ESCOLA INTEGRAL EM HOMICÍDIOS

O Programa de Ensino Médio Integral em Pernambuco

Leonardo Rosa - Pesquisador do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS)

O estado do Pernambuco possui a **10ª maior taxa de homicídio entre os estados brasileiros**.

E quando olhamos para o recorte de jovens homens, **62% das mortes entre pessoas de 15 a 19 anos têm homicídios como causa**.

A escola de Ensino Médio Integral é um dos programas que podem mitigar esses números, por dois principais motivos:

Nº01: Capacitação e permanência

O período em que o aluno permanece na escola, além de proporcionar mais conhecimento, possibilita maior segurança e menores chances de envolvimento com a violência.

Nº02: Oportunidades a longo prazo (afunilamento de capital humano)

No EMI, o jovem aprende com mais qualidade e perspectiva de futuro. Com isso, têm mais acesso a oportunidades no ensino superior e no mercado de trabalho, tornando seu caminho cada vez mais longe da criminalidade.

Por que Pernambuco?

O estado foi pioneiro na implementação do modelo de tempo integral.

45%

das matrículas do ensino médio eram em escolas de tempo integral em 2014

Entrada nas escolas nos municípios variou ao longo do tempo.

185

municípios recebendo o programa em anos distintos

Variação nas taxas de homicídios entre os municípios.

95%

foi a taxa de homicídio de jovens de 15/19 anos em Olinda em 2010

50%

foi a mesma taxa em Caruaru



Metodologia Utilizada

A pesquisa de Leonardo utilizou três pilares e dois métodos de análise:

Dados de violência

Taxas de homicídios para jovens homens de 15-19 anos para todos os municípios de Pernambuco entre 2002 e 2018

Entrada do EMI

Listagem de todas as escolas e o ano que foram convertidas, definindo-se a entrada das escolas de tempo integral para cada município

Dados auxiliares

Localização geográfica dos municípios, PIB per capita, IDH e população

Metodologia I

Comparação das taxas de homicídios entre municípios que receberam as escolas de referência vs municípios que ainda não receberam

Metodologia II

Comparação das taxas de homicídios entre municípios na fronteira (municípios de Pernambuco e fora de Pernambuco)

RESULTADOS

-12 p.p.

efeito médio da redução dos homicídios após a entrada das escolas de tempo integral

30-40%

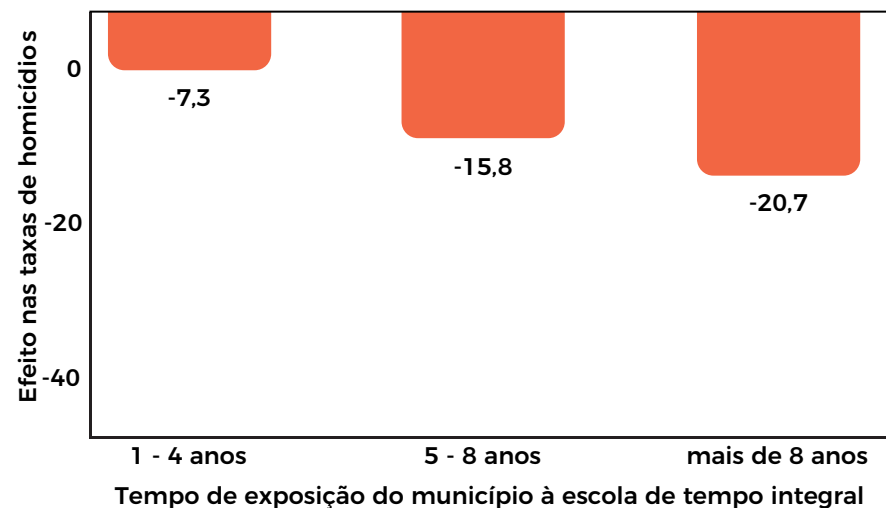
queda média das taxas de homicídios de jovens ao longo de 10 anos a partir da entrada das escolas EMI

integral, menos violência

Resultados sugerem que quanto maior o tempo de entrada das escolas, menores são as taxas de homicídio nos municípios.

Mais escola integral, menos violência

Resultados sugerem que quanto maior o tempo de entrada das escolas, menores são as taxas de homicídio nos municípios.



O ENSINO MÉDIO INTEGRAL E SEUS IMPACTOS SOBRE VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE

Estudo de Caso na Paraíba

Eduardo Batitucci - Pesquisador, **Caroline Moura** - Diretora de Políticas Públicas e **Juliana Riani** - Pesquisadora (Fundação João Pinheiro)

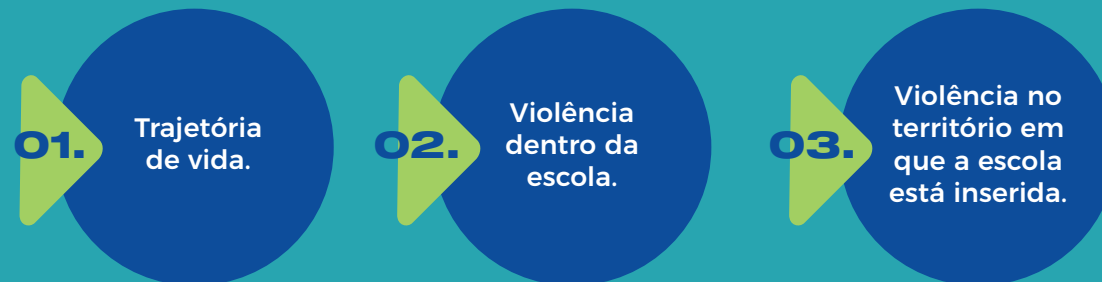
A pesquisa visou responder três principais perguntas:

Por que é importante investir em educação sob a ótica da segurança pública?

A percepção de maior segurança no entorno das escolas com EMI se revela também nos indicadores de criminalidade?

Como (e quais) estudos de segurança pública podem sustentar a implementação do EMI, nos estados brasileiros?

Os resultados mostraram que o EMI impacta a vida do estudante em três dimensões:



PRÓXIMOS PASSOS DA PESQUISA

Aprofundamento da análise em um nível mais próximo da escola de ensino médio integral de Pernambuco

Cruzamento de dados individualizados entre diferentes secretarias de estado.

Extensão da análise para outros indicadores (ex: gravidez na adolescência)

Como esses impactos são realizados?

O EMI atua em diversas frentes para melhorar a qualidade de vida do estudante e do seu entorno. Consideramos aqui os seguintes pilares:



Projeto de vida e protagonismo juvenil

Os estudantes vão **além da base curricular e passam a compreender o seu papel como cidadão**, construindo projetos que o levarão para um futuro melhor depois da escola. Com isso, pode-se esperar uma **redução da atratividade relativa de comportamentos violentos** ou ilícitos dentro e fora do ambiente escolar.



Tempo integral

Além do aprendizado em si, a maior permanência na escola traz **maior segurança aos alunos, reduzindo o risco dos estudantes se envolverem com problemas externos** da sociedade, como a violência e a criminalidade.



Acolhimento

O corpo docente e pedagógico se preocupa em **compreender a real necessidade de cada estudante** dentro de sala de aula, e **envolvendo familiares na construção do aprendizado e projeto de vida de cada aluno**.

Embora o estreitamento do vínculo escola-família ainda seja um desafio, **a prática do acolhimento trouxe resultados positivos**, principalmente em relação ao sucesso do jovem na escola.



Interação social

Como apontado por Cerqueira (2016, p.31), “se o **grupo de colegas dentro da escola é ‘melhor’ do que aquele que o jovem teria nas ruas, o comportamento dele tende a ser melhor**, o que acaba afastando-o das atividades criminais”. Todos esses elementos influenciam a trajetória do indivíduo tendo efeitos positivos na prevenção de crimes e atividades ilícitas.

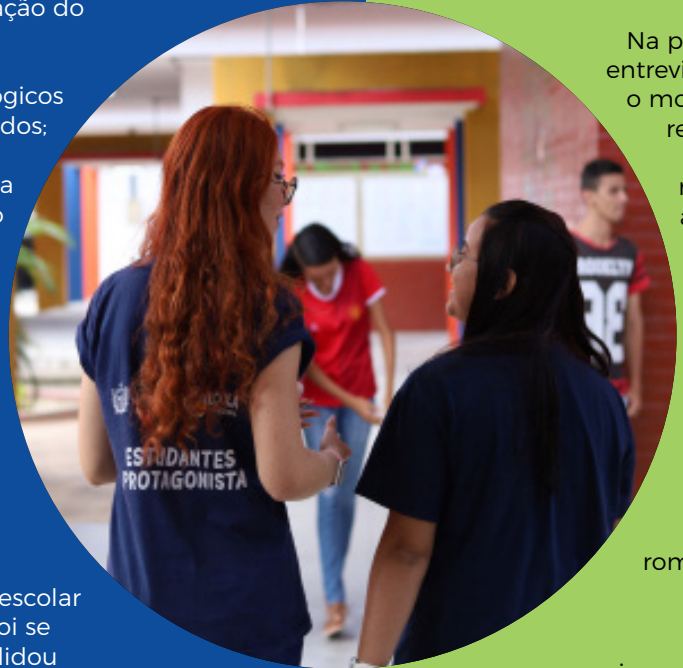


Eletivas, orientações de estudo e tutorias

A tutoria pode influenciar os estudantes positivamente e **evitar que eles sigam caminhos como a criminalidade**. Quando o professor acompanha e **orienta de modo pessoal, há o fortalecimento do vínculo**, aproximando não só o estudante mas também suas famílias, promovendo, assim, a busca de soluções conjuntas para os problemas relacionados aos estudantes.

PONTOS POSITIVOS DO EMI

- Vontade política, no nível do poder executivo, de enfrentar os dilemas da implantação do modelo;
- Marcos legais e pedagógicos do programa consolidados;
- Estrutura mínima para a Secretaria de Educação enfrentar os dilemas da implantação, bem como da estabilidade e dedicação exclusiva da equipe do Ensino Médio Integral;
- A relevância que a liderança dentro da escola possui no modelo;
- Apoio da comunidade escolar para o programa, que foi se construindo e se consolidou após as duas primeiras expansões;
- Situação de vulnerabilidade social como indicador para a seleção das escolas ou como um elemento com o qual a escola precisa dialogar.



INVESTIR NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL É NECESSÁRIO PARA UMA SOCIEDADE MELHOR

Na perspectiva das pessoas entrevistadas nesta pesquisa, o modelo produz impactos relevantes na segurança pública, em sentido mais amplo, e em seus aspectos comunitários.

Além disso, estudos indicam o impacto nos indicadores de proficiência e aderência escolar e, por consequência, na aderência futura a uma vida conformista e no aumento dos custos associados ao rompimento de um curso de vida tradicional.

Na escola, o efeito de incapacitação é imediato, já que a permanência do aluno no ambiente escolar pelo período estendido impede o seu acesso a outras influências e oportunidades ilegais. Há também os efeitos de transbordamento comunitário (especialmente na experiência do Estado da Paraíba) que a mudança na escola pode provocar.

PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: Análise das escolas integrais e regulares

Larissa Stolar - Coordenadora de Estudos e Avaliações do Instituto Sonho Grande

A análise buscou entender as **diferenças entre os contextos de escolas integrais e regulares**, considerando como métrica os **efeitos diante da violência e criminalidade das instituições**. A pesquisa foi realizada em 2019 entre professores e gestores, através de um questionário do SAEB.

COMO A ESCOLA AFETA NA VIOLÊNCIA ENTRE OS JOVENS?

Efeito de concentração

Por um lado, a escola **promove a concentração geográfica** de jovens em um mesmo espaço, aumentando a interação social e levando a um **maior número de conflitos e casos de agressão física**.

Efeito de incapacitação

Por outro lado, na escola os estudantes estão ocupados em outras atividades e sob supervisão de adultos e, portanto, com **menos tempo e oportunidades para o envolvimento em situações de violência e de risco**.

No longo prazo...

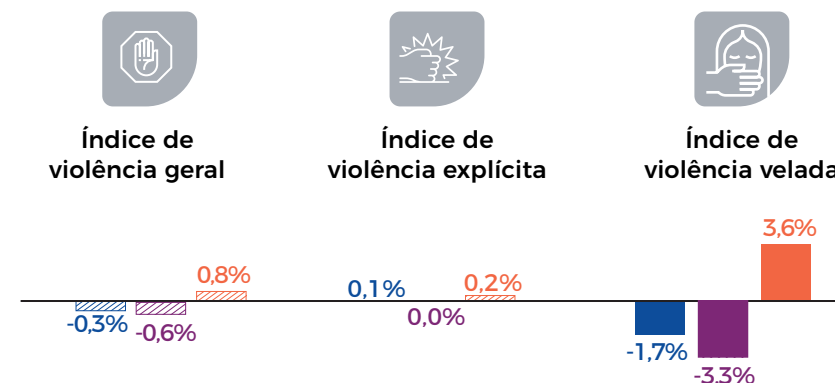
Ter mais anos de educação ou acesso a uma educação de mais qualidade leva a uma **maior qualificação profissional** e aumenta a expectativa salarial futura dos jovens, **elevando o custo de oportunidade de se envolver em situações violentas**.

MÉTRICAS DA PESQUISA

	Índices e Variáveis	Gestores	Professores
Violência Geral	Vítima de atentado à vida	Profissionais foram vítimas de atentado à vida na escola naquele ano	Foi vítima de atentado à vida na escola naquele ano
	Roubo (com uso de violência)	Ocorrência de roubo com uso de violência na escola naquele ano	Foi vítima de roubo com uso de violência na escola naquele ano
	Violência Explícita		
	Vítima de agressão física	-	Foi vítima de agressão física por algum estudante na escola naquele ano
	Ameaça	Profissionais foram ameaçados(as) por algum estudante na escola naquele ano	Foi ameaçado(a) por algum estudante na escola naquele ano
	Violência Velada		
	Consumo de drogas	Estudantes frequentaram a escola sob o efeito de bebida alcoólica ou drogas ilícitas naquele ano	
	Presença de armas	Estudantes frequentaram a escola portando arma naquele ano	

RESULTADOS ESCOLAS INTEGRAIS VS REGULARES

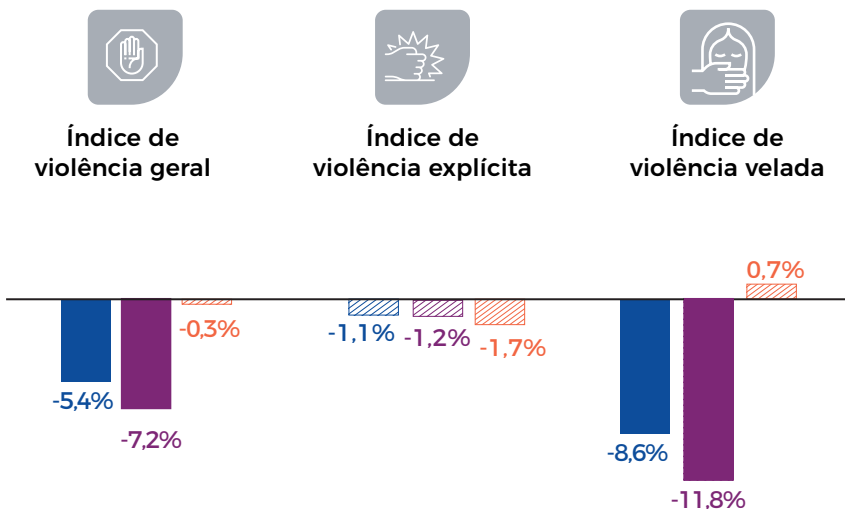
Escolas Integrais Professores



- A Escolas de Ensino Médio com ampliação da carga horária
- AI Escolas de Ensino Médio Integral
- AI.I Escolas de Ensino Médio com ampliação da carga horária por atividade complementar

- Estimativas significativas
- Estimativas não significativas

Escolas Integrais Gestores



A Escolas de Ensino Médio com ampliação da carga horária

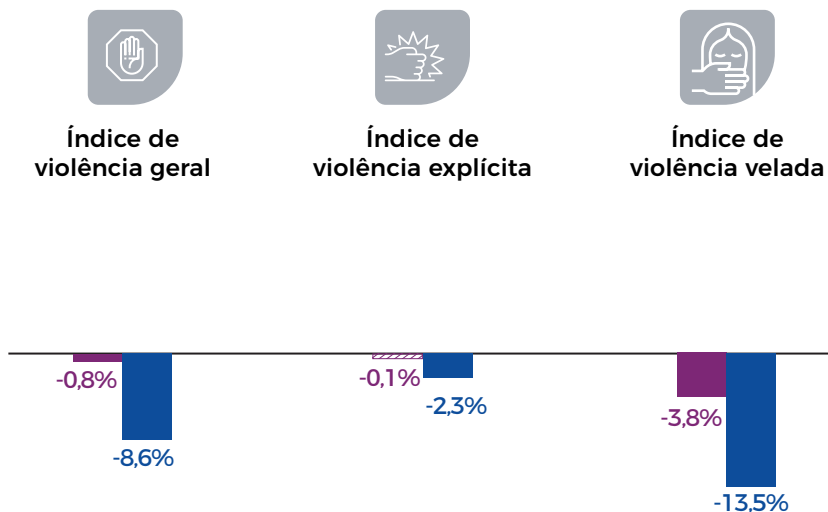
A.I Escolas de Ensino Médio Integral

A.II Escolas de Ensino Médio com ampliação da carga horária por atividade complementar

● Estimativas significativas

▨ Estimativas não significativas

ESCOLAS REGULARES



● Gestores

● Professores

● Estimativas significativas

▨ Estimativas não significativas

CONCLUSÕES

Os resultados encontrados são coerentes com o **efeito de incapacitação relatado** em estudos anteriores, que mostram que a ampliação da jornada está relacionada com **menores índices de violência**.

No entanto, os resultados indicam que a simples expansão da carga horária não é suficiente para a redução da violência.

Mais importante do que ampliar a carga horária é a forma como esse tempo adicional é utilizado.



Relatos da Escola de Referência em Ensino Médio Professor Cândido Duarte (PE)

Valmira Maria A. C. Cruz - Gestora, **Marconi Rodrigues de Souza** - Professor e **Isabela Maia** - Estudante

A escola Profº Cândido Duarte é uma instituição que, por ser referência em Ensino Médio Integral, recebe estudantes de diferentes bairros da região metropolitana de Recife.

A gestora Valmira e o professor Marconi dividiram suas experiências no EMI e corroboraram com os dados trazidos pelos pesquisadores, comparando suas vivências em escolas regulares e a Professor Cândido Duarte.

A estudante Isabela Maia, 17 anos, presidente do Grêmio Estudantil e bolsista de iniciação científica na Fundação Joaquim Nabuco, foi uma das convidadas da reunião para contar um pouco das iniciativas da sua escola, na sua percepção de estudante:

"A escola é a nossa segunda casa (...) A gente passa mais tempo na nossa escola do que na nossa própria casa, então a escola precisa ser um lugar acolhedor, aconchegante para os alunos."



Dentre as inúmeras iniciativas da escola relacionadas a esportes e cultura, Isabela destacou em sua fala os clubes, que reúnem alunos de diferentes níveis de ensino para compartilhar sobre diversas temáticas, como a música, a dança e até mesmo libras. O estudante escolhe os clubes que deseja participar e, assim, aprende e compartilha seus conhecimentos sobre o tema com os colegas.

Além disso, Isabela conta que o desenvolvimento de atividades no EMI contam não só para o contexto escolar, mas também para a vida, pois envolvem o protagonismo escolar, o desenvolvimento de autonomia e senso crítico dos estudantes.

Para
saber mais
Sessão 03



**Carolina
Faria**

Gerente de Políticas
Pública de Ensino
Médio do Instituto
Natura

O Ensino Médio que
**reduz homicídios
entre jovens**

O Instituto Natura em parceria com o pesquisador Leonardo Rosa desenvolveu uma pesquisa sobre o **impacto da Política de Ensino Médio Integral, no estado de Pernambuco, teve sobre a redução de homicídios entre jovens.**

Carolina Ilídia, gerente de políticas públicas de ensino médio do Instituto Natura, fala que o efeito de transbordamento do investimento em Educação já foi comprovado diversas vezes, mundialmente, por pesquisas e estudos que analisam seus impactos em outros setores, como economia, saúde e segurança pública.

Quanto mais Educação de qualidade bem distribuída entre todas as crianças e jovens, maiores as chances de uma sociedade plenamente desenvolvida, que garante aos seus cidadãos seus direitos fundamentais.

No Brasil, essa questão ainda é pouco debatida e costuma aparecer com mais ênfase em anos eleitorais, quando as novas gestões planejam suas estratégias de governo. Nesse sentido, é de valiosa contribuição uma pesquisa que demonstra o quanto uma política pública de educação, se bem implementada, pode transformar a escola, a vida dos jovens e as realidades ao seu redor.

A pesquisa “O impacto das Escolas de Tempo Integral em Homicídios” investigou os efeitos da política de Ensino Médio Integral do estado de Pernambuco nas taxas de homicídio de jovens homens entre 15 e 19 anos (faixa etária do ensino médio).

O Ensino Médio Integral e os resultados para além da aprendizagem

A política de Ensino Médio Integral de Pernambuco é pioneira. Teve início em 2004, com escolas piloto; tornou-se oficialmente política pública do Estado em 2008; **alcançou 100% dos municípios em 2014 e hoje alcança 70% das matrículas. É também reconhecida por resultados positivos na aprendizagem e nas taxas de evasão.**

Por outro lado, Pernambuco é um dos estados mais violentos do país: tem a **10ª maior taxa de homicídios entre os estados e 62% das mortes de seus jovens são por homicídio**, de acordo com números analisados pelo estudo.

Os pesquisadores compararam (ano a ano, entre 2004 e 2014) dados dos municípios pernambucanos que implementaram escolas de Ensino Médio Integral com dados dos que não o fizeram. Chegaram a um resultado robusto e seguro o suficiente para afirmar que **a política pública do ensino integral provocou uma redução de até 50% na mortalidade dos jovens nos municípios que a adotaram a política.**

Os achados da pesquisa não apenas comprovam o efeito de transbordamento da Educação e subsidia gestores e tomadores de decisão de políticas públicas com evidências, mas também nos permite afirmar que **o modelo de Ensino Médio Integral adotado por Pernambuco e, mais recentemente, por outros estados, é poderoso a ponto de transformar a escola e seu entorno.**

Não se trata apenas de manter os jovens mais tempo dentro da escola. A proposta pedagógica do Ensino Médio Integral, com currículo diferenciado, promove o desenvolvimento global dos estudantes, em todas as suas dimensões, da cognitiva à socioemocional. Sua principal estratégia é considerar o jovem como ponto focal a partir da construção do projeto de vida de cada um dos indivíduos e buscar, a partir daí, quais as habilidades necessárias que o torna apto a concretizar esse projeto.

Essa abordagem da aprendizagem acarreta ampla e profunda mudança na gestão das escolas e de

Não se trata apenas de manter os jovens mais tempo dentro da escola. A proposta pedagógica do ensino médio integral, com currículo diferenciado, promove o desenvolvimento global dos estudantes, em todas as suas dimensões, da cognitiva à socioemocional.

toda a rede de ensino: revisão do currículo, dos materiais didáticos, da formação dos professores e das atribuições da equipe escolar, que passam, por exemplo, a tratar questões para além da sala de aula, envolvendo as famílias e a comunidade.

Assim, nasce uma nova escola, um território sem muros, em que o jovem se enxerga pertencente, cocriador e fortalecido em seus laços e conquistas. Um lugar que ele valoriza e, portanto, lhe sairia caro trocar por outro. Foi essa nova escola que provocou a redução na mortalidade violenta dos jovens pernambucanos e que tem potencial de ser escalonada para todo o país.

Assim como a Educação, a questão da violência entre jovens em idade escolar é complexa e envolve múltiplos fatores. O que os pesquisadores do Insper e da USP mostraram é que **investir em educação pode ser uma estratégia poderosa para proteger e transformar milhões de jovens vidas.** Elas deveriam ser prioridade em qualquer plano de governo – e não apenas em anos eleitorais.

Bate-bola com Carolina Ilídia Instituto Natura

Um motivo de orgulho: Ver a transformação da vida de milhares de estudantes acontecer através do EMI.

Uma novidade: A criação do Centro de Evidências da Educação Integral.

Um sonho: Que todo jovem brasileiro possa ter acesso a uma escola integral de qualidade.

23
Junho

4ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022

04

Protagonismo Juvenil no EMI

Convidados:

- **Romário Farias** - Especialista em Protagonismo Juvenil da Comissão Executiva de Educação Integral da SEECT/ PB
- **Rogério Bié** - Técnico da Coordenadoria de Protagonismo Estudantil (COPE)
- **Elenice Constância e Isadora Raedel** - Professora da Escola Antônio Lemos Júnior (ES)
- **Bruna de Medeiros e Gabriel Lobo** - Técnica da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão

21 Estados convidados >> 13 estados com representantes na reunião:

Acre | Amapá | Ceará | Espírito Santo | Maranhão | Mato Grosso do Sul | Paraíba | Pernambuco | Rio Grande do Sul | Rondônia | Santa Catarina | São Paulo | Tocantins.

4ª reunião
Junho

No mês do protagonismo juvenil, o Instituto Natura, lançou o 1º EDITAL DE BOAS PRÁTICAS EMI, convocando os estados parceiros a inscreverem boas práticas de protagonismo juvenil realizadas em suas redes e escolas.

A partir do edital foram selecionadas 10 iniciativas, são elas:

- Projeto Sempre Livre (Amapá);
- Clube de Fotografia - RCM (Ceará);
- Alda em Foco (Ceará);
- Intervalo Animado (Espírito Santo);
- Girassol do Sertão - Aluno e Arraiá "Bão demais Sô" (Goiás);
- Clube Juvenil de Fotografia (Goiás);
- Ambiente virtual de aprendizagem como oportunidade de aprendizagem preparatória para o Enem e Olimpíadas de Matemática (Mato Grosso);
- A cara da voz - Cantando dublando e recriando (Paraíba);
- Welcome to Fernando Ferrari (Rio Grande do Sul);
- Oficinas de Protagonismo (Tocantins).

Para a 4ª Reunião técnica EMI trouxemos a apresentação de duas destas práticas selecionadas, do Espírito Santo e do Maranhão. Também convidamos o professor Romário Farias, especialista em protagonismo juvenil da Secretaria de Estado da Paraíba, para apresentar a evolução do Protagonismo Juvenil no estado e também convidamos o técnico Rogério Bié da Secretaria de Estado do Ceará apresentando as ações de incentivo ao Protagonismo Juvenil no estado.

01 EVOLUÇÃO DO PROTAGONISMO JUVENIL COMO DISCIPLINA NAS ECI PB

Romário Farias - Especialista em Protagonismo Juvenil

Diagnóstico inicial na escola

- Fluxo de reuniões de Liderança com a turma e a gestão não implementados em sua completude;
- Fragilidade em criar e manter clubes ativos;
- Fragilidades na formação de estudantes monitores de disciplinas;
- Inexistência de Grêmios nas escolas.
- Fragilidade no desenvolvimento do Protagonismo Autêntico;
- Com este diagnóstico tomou-se a decisão de criar uma disciplina de Protagonismo Juvenil.

Objetivo da disciplina

Criar espaços para formação e atuação juvenil, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento do Protagonismo Autêntico dos estudantes, por meio do envolvimento em projetos, práticas educativas e demais ações escolares, impulsionando o jovem para a construção de habilidades gerais da modernidade para sua atuação no mundo global.

ESTRUTURA DA DISCIPLINA: PROTAGONISMO JUVENIL



Organização da carga horária



25 aulas
+15 mentorias



Horário distribuído:
50 minutos
semanais



A cada 5
turmas
de 1 anoº:
1 professor

Resultados iniciais das ações

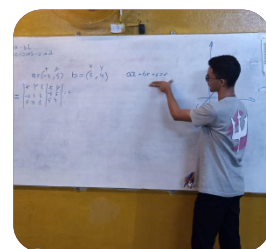
100% de líderes em escolas de Ensino Médio Integral



30 grêmios efetivados



45% das escolas possuem monitorias



O protagonismo juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolver-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

Antonio Carlos Gomes da Costa

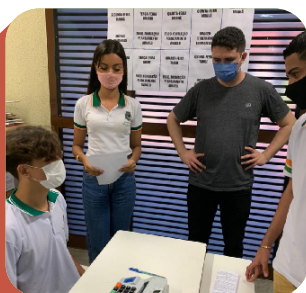
02 AÇÕES DE INCENTIVO AO PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ

Rogério Bié - Técnico da Coordenadoria de Protagonismo Estudantil (COPES)

A Coordenadoria de Protagonismo Estudantil (COPES) é a responsável pelo planejamento, mobilização e acompanhamento das ações relativas ao Protagonismo Estudantil na rede pública estadual do Ceará. A coordenadoria conta com mais de 10 iniciativas voltadas para o protagonismo estudantil, sendo seus principais exemplos:

Grêmio Estudantil

Organismo colegiado de representação das/os estudantes na escola, configurando-se como um espaço privilegiado para a construção e o desenvolvimento do espírito democrático, da organização estudantil e do fortalecimento da ética e cidadania.



Marcos importantes do projeto

■ Parceria TRE-CE

Mobilização das eleições com o uso de urnas eletrônicas em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará - TRE-CE, desde 2017.

■ I e II Fóruns Estaduais

I - 2018: evento histórico que reuniu mais de 700 gremistas;

II - 2021: ocorreu de forma remota e trabalhou a atuação dos Grêmios aliada aos ODS da ONU.

■ Fóruns Regionais

2017/2019 - Organizados nas Crede e Sefor, são espaços de fortalecimento dos Grêmios a nível regional que preparam para o Fórum Estadual.

■ RAE: Rede de apoio Estudantil

Rede com o objetivo de desenvolver ações de estímulo ao engajamento e à participação de estudantes gremistas e lideranças estudantis de forma remota..



■ Ciclos de Formação

Formações estruturadas junto às escolas da rede, com o objetivo de fortalecer a atuação dos Grêmios.

■ Grupos cooperativos de Apoio à Escola (GCAPE)

O GCAPE promove a formação de uma rede de lideranças estudantis, através da organização em grupos cooperativos e solidários, para atuarem como parceiros estratégicos na elaboração, desenvolvimento e execução de projetos e estratégias de fomento ao desenvolvimento da escola.



Busca ativa escolar

Nem um aluno fora da escola

Iniciativa que oportuniza às escolas participantes selecionar estudantes monitoras/es, com o objetivo de fortalecer estratégias de busca ativa escolar, contribuindo assim com a manutenção e/ou o aumento das taxas de permanência do estudante.



Festival alunos que inspiram

O Festival Alunos Que Inspiram dá visibilidade à produção artística e cultural das/dos estudantes da rede pública estadual de ensino do Ceará e é realizado em 3 fases: Escolar, Regional e Estadual. A culminância da fase Estadual acontece dentro do AoGosto do Aluno, projeto que acontece durante todo o mês de Agosto e que são realizadas diversas ações alusivas ao Dia do Estudante.



Na mídia

"Faremos de tudo para ter todos de volta": uma rede de estudantes nas ruas para combater a evasão escolar | Atualidade | EL PAÍS Brasil

10 alunos que haviam abandonado escola em Fortaleza retornam às aulas após trabalho de monitores.

03 APRESENTAÇÃO INTERVALO ANIMADO NA ESCOLA ANTÔNIO LEMOS JÚNIOR (IBITIRAMA ESPÍRITO SANTO)

Elenice Constância - Professora da Escola Antônio Lemos Júnior (ES) e Isadora Raedel

O Intervalo Animado foi uma iniciativa dos estudantes do Ensino Fundamental do Tempo Integral da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Lemos Júnior. Os estudantes utilizam a rádio escolar nos momentos de intervalo: no almoço e no recreio para ouvirem e cantarem as músicas favoritas, interagirem entre si, repassar recados, correio elegante, fazer campeonatos de pebolim, show de talentos e o que mais a criatividade mandar. É realizada uma pré-seleção das playlists e um cronograma diário/semanal por turma. A criatividade e diversão tomam conta do "intervalo animado" e os estudantes comandam a programação. Serão trabalhadas as semanas dos ritmos e o contexto cultural dos gêneros musicais.

OBJETIVOS DO PROJETO

- Desenvolver as competências socioemocionais, tais como: o sentimento de pertencimento, iniciativa, pensamento criativo, valorização das manifestações artísticas, liderança, proatividade, entusiasmo, respeito às diferenças e principalmente o protagonismo juvenil;
- Incentivar a assiduidade nas aulas e prevenir a evasão escolar;
- Desenvolver a competência da BNCC de repertório cultural, valorizando e fruindo as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais;
- Desenvolver a competência da BNCC de comunicação como conhecimentos das linguagens artísticas, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.



IMPACTOS DO PROJETO



Maiores índices de frequência escolar;



Maior engajamento dos estudantes nas ações do Plano de Ação da Escola;

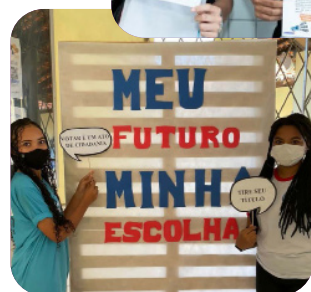
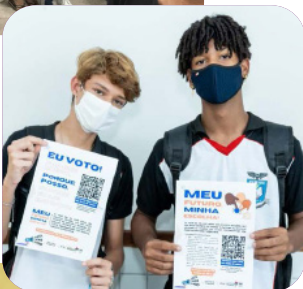


Mudança na postura dos estudantes ao se sentirem pertencentes ao ambiente escolar.

04 PROJETO PROTAGONIZANDO (MA) - MEU FUTURO, MINHA ESCOLHA

Bruna de Medeiros e Gabriel Lobo - Técnicos da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão

Analisando o baixo número de estudantes com interesse em tirar seu título de eleitor, criou-se um movimento através da coordenação de Protagonismo SEDUC, com o objetivo de estimular e motivar os jovens de 16 anos e/ou os que farão 16 anos até o dia 2 de outubro de 2022, para exercer sua cidadania pela primeira vez e ter essa experiência de fazer parte de um processo democrático.



OBJETIVOS DA INICIATIVA

- Fomentar a discussão acerca da participação social da juventude em locais de tomada de decisão;
- Debater acerca da cidadania, democracia e protagonismo juvenil.
- Incentivar os estudantes a tirar o seu primeiro título de eleitor de forma orgânica e consciente.

COMO FOI ORGANIZADO

- Reuniões de planejamento e alinhamento com os gestores e estudantes;
- Mobilização através de vídeos, fotos, stories do instagram, cartazes e cards podendo ser divulgados em todas as redes sociais;
- Escolhas de jovens multiplicadores que ficaram responsáveis por mobilizar os estudantes nas escolas;
- Acolhimento temático, incluindo palestras, rodas e momentos de conscientização com iniciativa dos estudantes envolvidos;
- Diálogos de protagonismo pautados na campanha;
- Semana do dia "D", voltada para a mobilização na escola onde os estudantes irão incentivar a tiragem dos títulos.

RESULTADOS

4175 estudantes fizeram sua regularização eleitoral a partir da campanha, o equivalente a **76.12%** de estudantes impactados.

Para
saber mais
Sessão 04



Romário Farias

Especialista em
Protagonismo Juvenil
a Comissão Executiva
de Educação

Disciplina de Protagonismo Juvenil

Uma metodologia de
êxito na Paraíba

**o estudante
como
catalisador
das ações
quanto sujeito**

Disciplina de Protagonismo Juvenil: uma metodologia de êxito na Paraíba

Em 2022, a Comissão Executiva de Educação Integral da SEECT - PB implementou no currículo das Escolas Cidadãs Integrais a disciplina Protagonismo Juvenil: da Heteronomia à Autonomia. Conversamos com o especialista em protagonismo juvenil da comissão, Romário Farias, sobre o assunto. Ele esteve presente na reunião técnica da Roda de Conversa do EMI de junho para falar sobre essa iniciativa inovadora em que atua como coordenador.

Romário iniciou o seu percurso no Ensino Médio Integral em 2018, como professor, em 2019 foi convidado para participar do Núcleo Educativo como consultor de tecnologia em gestão educacional. Em 2020 foi o responsável pela elaboração do acolhimento de todas as escolas da rede integral e na sequência foi convidado a integrar como especialista em protagonismo juvenil a Comissão Executiva de Educação Integral da SEECT - PB.

E se protagonismo fosse uma disciplina?

Desde 2016, ano em que se deu o início da implementação do Ensino Médio Integral na Paraíba, as Escolas Cidadãs Integrais (ECIs) são uma realidade no estado. **Inicialmente a política estava presente em 8 escolas, atualmente são 302 escolas adeptas do modelo.** Com o crescimento exponencial do número de escolas, também vieram alguns desafios, como **melhorar o engajamento dos estudantes nos clubes de protagonismo.**

A ideia de elaborar uma disciplina com o foco no protagonismo partiu da demanda trazida em uma reunião de governança com o secretário pedagógico, de um momento exclusivo para o desenvolvimento de clubes de protagonismo nas escolas. **Entre os desafios mapeados estavam: criar e manter clubes ativos,** a formação de estudantes monitores de disciplinas, o desenvolvimento do protagonismo autêntico e a inexistência de grêmios nas escolas. Romário diagnosticou então a necessidade de proporcionar um momento específico voltado para o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas nos jovens. O especialista também fez a reflexão de que “quando tinha um professor apoiando os estudantes no processo de autonomia, os clubes se mantinham firmes”.

Da Heteronomia a Autonomia

A disciplina foi elaborada com a proposta de articulação de conteúdos com as 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no intuito de criar espaços para formação e atuação juvenil, e assim, contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento do protagonismo autêntico dos estudantes. Isso acontece por meio do envolvimento em projetos, práticas educativas e outras ações que impulsionam os jovens para a construção de habilidades gerais da modernidade para sua atuação no mundo global. No cerne da disciplina está “o estudante como catalisador das ações

quanto sujeito”, complementa Romário.

Com a proposta de implementação gradual, em 2022 o componente curricular foi implementado na 1ª série, em 2023 se estenderá para a 2ª série, chegando a 3ª série em 2024. A estrutura da disciplina conta com 4 unidades para cada série e abrange a interface de temas como multiculturalismo, consumo, direitos humanos e o protagonismo juvenil.

Mesmo com menos de um ano letivo de existência, os resultados da iniciativa e engajamento dos estudantes podem ser percebidos em números como o total de 53 grêmios estudantis no 1º semestre de 2022 em comparação a 2021, onde não havia nenhum. Os Clubes de Protagonismo também mostraram resultados relevantes, entre clubes existentes e criação de novos, a média é de 6,8 Clubes de Protagonismo por escola.

Protagonismo juvenil e recomposição das aprendizagens

Romário avalia os clubes de protagonismo como um espaço importante para o desenvolvimento de relacionamentos e acredita que esse é um dos caminhos para que os estudantes possam retomar, além das interações, seu desenvolvimento pleno no ambiente escolar após o período de aulas remotas. “Eu acredito que a gente passou muito tempo fora do convívio das pessoas e a gente tem uma cultura juvenil do encontro, do abraço, de estar reunido”, afirma.

O especialista também refletiu sobre a **importância do senso de corresponsabilidade ser construído junto aos jovens** após o período de aulas remotas, “eles precisam entender sobre os processos educacionais do contexto que estão inseridos, no momento em que estão envolvidos, eles se engajam mais”, diz. Nos ciclos de acompanhamento a nova disciplina tem sido bem avaliada pelos estudantes e “o despertar para o protagonismo que antes acontecia no final do ano, foi evidente no primeiro semestre”, avalia Romário. para o protagonismo

que antes acontecia no final do ano, foi evidente no primeiro semestre”, avalia Romário.

**O estudante
como
catalisador
das ações
quanto
sujeito**

Bate-bola com Romário Farias sobre o EMI na Paraíba

Um motivo de orgulho: **Nossos resultados** - o ingresso dos estudantes no mercado de trabalho e universidades, a quantidade de novos protagonistas que conseguimos formar nesses 6 anos.

Uma novidade: **duas sequências novas da disciplina de protagonismo.**

Um sonho: **fortalecer ainda mais o protagonismo juvenil no estado e termos um programa de protagonismo juvenil.**



**RESULTADOS
DO ENSINO
MÉDIO
INTEGRAL**

Comparado com as outras etapas da Educação básica, esse é o momento mais desafiador da formação dos estudantes. Afinal, é no Ensino Médio que eles desenvolvem seu projeto de vida, se preparam para o exercício da cidadania e inserção no mercado de trabalho.

EVASÃO ESCOLAR

+de **680.000** jovens entre **15-17 ANOS** estão fora da escola

PISA 2018

Desempenho do Brasil é o pior do que os países membros da OCDE.

BRASIL
Matemática
384

Leitura
413

PAÍSES OCDE
Matemática
489

Leitura
487

Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)

IDEB 2019

IDEB do Ensino Médio é inferior ao de outras etapas da educação básica.

ENSINO MÉDIO **4**

ENSINO FUNDAMENTAL I **5,9**

ENSINO FUNDAMENTAL II **4,9**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

IDEB 2019

RESULTADOS DO EMI

IDEB das escolas EMI é superior e os jovens têm maior aprendizagem

ENSINO MÉDIO INTEGRAL
4,7 pontos

ENSINO MÉDIO PARCIAL
4 pontos

Aumento de 17,5% comparado ao Ensino Médio Parcial

O Ensino Médio concentra o maior número de evasão e os mais baixos resultados de aprendizagem

O INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA GERA BENEFÍCIOS PARA ALÉM DA APRENDIZAGEM

Aumento de um ponto no IDEB-ENEM está associado a:


-25%
de homicídios


+15%
de matrículas em universidades


+200%
na geração de empregos

Percepção da violência nas escolas

Diminuição de **7,2%** e **8,6%** no índice de violência geral

Diminuição de **11,8%** e **13,5%** no índice de violência velada

A implantação de uma escola EMI no município reduz em:

12p.p

Os homicídios em média, após a implantação de uma escola integral

50,8%

a mortalidade em cidades de fronteira com esse modelo comparadas às suas vizinhas de outro estado que não tem

30% | 40%

a média de taxas de homicídios de jovens ao longo de dez anos a partir da entrada das escolas EMI

A ofertade merenda escolar tem efeitos positivos

3 REFEIÇÕES DIÁRIAS

- + Conclusão de séries escolares
- + Matrículas
- + Frequência escolar
- + Notas

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO



As taxas de evasão do EMI são bem menores, gerando menos custo de abandono e aumento nas taxas de aprovação, o que o torna mais efetivo.

+BENEFÍCIOS

- Probabilidade de ingressar no ensino médio superior é **17pp maior para alunos formados em escolas integrais (63%)**;
- Estudantes formados no EMI têm **salário médio mensal 18% maior** (~R\$265) que alunos formados em EM regular;
- O ensino integral acaba com a diferença salarial entre negros e brancos;
- Probabilidade de **mulheres entrarem no mercado de trabalho é 8pp maior** no EMI.

O EMI FUNCIONA PORQUE...

- A existência de práticas pedagógicas como **acolhimento dos estudantes** das famílias e o foco no **protagonismo juvenil** amplia as possibilidades de atuação do estudante na escola e aumenta o seu engajamento;
- **Matriz curricular diferenciada**, inclusão de disciplinas eletivas, projeto de vida, estudo orientado e práticas experimentais, trazendo uma escola mais alinhada aos interesses dos estudantes;
- Tutoria apoiando na construção do projeto de vida do estudante, seja no âmbito profissional ou pessoal, reconhecendo cada estudante individualmente;
- A **elaboração do Projeto de Vida** do estudante como ponto central do modelo pedagógico do Ensino Médio Integral pressupõe elementos essenciais como a definição da visão de futuro, sonho e compromisso, trazendo mais sentido e engajamento para a vida escolar do jovem;
- A nota de fluxo (divisão do total de alunos aprovados pelo total de alunos matriculados) do IDEB do Ensino Integral também é superior ao das escolas parciais. Isso demonstra mais capacidade de reter o estudante na escola.

FONTES

1. INSPER. Um Novo Índice de Qualidade da Educação Básica e seus Efeitos sobre os Homicídios, Educação e Emprego dos Jovens Brasileiros. 2022. 2. ISG. Percepção da violência no ambiente escolar. 2021. 3. Instituto Natura. Efeitos da Escola de Tempo Integral em Homicídios, 2022. 4. índice de Satisfação Geral (ISG). SNILSTVEIT et al. Interventions For Improving Learning Outcomes And Access To Education In Low- And Middle Income Countries: A Systematic Review. 2015. pp 69-97. Instituto Sonho Grande, Mais Oportunidades, Mais Integral, Pernambuco, 2019. Egressos do Ensino 2014. A amostra consistiu em 2.814 respondentes, sendo 1.655 egressos de escolas parciais, 787 egressos de escolas integrais e 372 egressos de escolas em fase de conversão.



O ensino médio integral transforma muito além da escola. rompe ciclos de pobreza e desigualdade



ASSISTA NO YOUTUBE DO INSTITUTO NATURA: youtube.com/watch?v=2PI4-hwkAqY

Conquistando seu sonho, o jovem consegue aumentar a sua renda familiar e tirar sua família de ciclos históricos de pobreza e falta de acesso à renda.



ASSISTA NO YOUTUBE DO INSTITUTO NATURA: youtube.com/watch?v=ymzf5oxEH10

O jovem do EMI tem probabilidade de ganhar 18% a mais do que o jovem do Ensino parcial já no início da carreira.

Fonte: <https://www.sonhogrande.org/storage/sonho-grande-producao-de-evidencias-mais-integral-mais-oportunidade.pdf>

28
Agosto

**5ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022**

05

Centro de Evidências da Educação Integral | CEEI

Convidados:

- **Yuri Oliveira** Coordenador de Políticas Públicas de Ensino Médio do Instituto Natura
- **Laura Abreu e Ricardo Paes de Barros** Pesquisadores do Insper e membros da equipe do Centro de Evidências da Educação Integral

21 Estados convidados >> 11 estados com representantes na reunião:

Acre | Amapá | Ceará | Espírito Santo | Goiás | Mato Grosso | Minas Gerais | Pernambuco | São Paulo | Sergipe | Tocantins.



A Educação
Integral pode
contribuir para
o sistema de
educação e
principalmente
para a
sociedade

Nesta **5ª Reunião Técnica das Rodas de Conversa**, os convidados Yuri Oliveira, Coordenador de Políticas Públicas de Ensino Médio do Instituto Natura, Laura Abreu e Ricardo Paes de Barros, pesquisadores do Insper, apresentaram o **CEEI - Centro de Evidências da Educação Integral** - projeto lançado em parceria com Instituto Natura e Instituto Sonho Grande.

Na ocasião, foram apresentados os primeiros achados do CEEI, compilados através da pesquisa Impactos econômicos de médio e longo prazo de uma educação integral, mostrando como a Educação Integral pode contribuir para o sistema de educação e principalmente para a sociedade.

01

APRESENTAÇÃO DO CEEI

Yuri Oliveira - Coordenador de Políticas Públicas de Ensino Médio do Instituto Natura,
e **Laura Abreu** - Pesquisadora do Insper

O que é

O Centro de Evidências da Educação Integral (CEEI) tem como objetivo gerar e sistematizar evidências para que a Educação Integral possa ser utilizada como instrumento eficaz na garantia do direito à educação de todos.

Como

Através de oficinas e debates sobre teoria e evidência das melhores formas de provisão da Educação Integral e sua influência sobre o desenvolvimento humano, promovendo o intercâmbio com outros centros, professores e alunos com interesse em Educação Integral.

Para

Difundir o conhecimento sobre Educação Integral de forma acessível por meio de eventos e publicações.



Para saber mais, acesse:

02

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO CEEI

Ricardo Paes de Barros - Pesquisadora do Insper.

Na segunda parte da conversa, o pesquisador Ricardo Paes de Barros, mais conhecido como PB, apresentou os **primeiros resultados do CEEI através da pesquisa Impactos econômicos de médio e longo prazo de uma educação integral**. Neste material, separamos alguns dados-chave da pesquisa.

A pesquisa é o resultado preliminar do levantamento de cerca de **200 trabalhos científicos**, nacionais e internacionais, que mostram os impactos da educação integral em tempo integral em resultados econômicos de médio e longo prazo para estudantes e para a sociedade.

A partir da sistematização, foram estimados os impactos da educação integral para o cenário brasileiro, caso essa política seja adotada de forma ampla.

QUAIS SÃO OS IMPACTOS ECONÔMICOS?

Para os estudantes

A expectativa é de que a oportunidade de uma **educação integral em tempo integral tenha impacto sobre diversos aspectos para futura inserção produtiva dos estudantes**. Em particular, sobre a parcela de sua vida adulta em que permanece ocupado, ou seja, impacto sobre a produtividade e remuneração.

Para a sociedade

A expectativa, no entanto, vai muito além. Espera-se que o acesso a uma educação integral em tempo integral tenha impacto sobre o crescimento na **produção e produtividade, e também do crescimento econômico**, na sociedade em que o egresso da educação integral escolhe fazer parte.



Os impactos de médio e longo prazos para os estudantes e para a sociedade



Maior taxa de conclusão do ensino médio

O estudo de Domínguez e Ruffini (2020) estima que **o acesso às três séries do Ensino Médio com jornada ampliada**, ou seja, em tempo integral, deve elevar em **6 pontos percentuais** a taxa de conclusão do Ensino Médio. Isso significa que o Ensino Médio Integral se mostra mais atrativo para os estudantes.



Ensino médio integral em tempo integral

6 p.p



Conclusão da educação básica

Maior taxa de conclusão do ensino superior

Em relação à taxa de conclusão do Ensino Superior, o estudo de Domínguez e Ruffini (2020) estima que **o acesso às três séries do Ensino Médio com jornada ampliada deve elevar a taxa de conclusão do Ensino Superior em 4 p.p.**, ou seja, além de aumentar a atratividade durante o Ensino Médio, os estudantes que concluem o integral também se sentem **mais incentivados a concluir o ensino superior**.



Ensino médio integral em tempo integral

4 p.p



Conclusão do Ensino Superior

Maior remuneração

O estudo indica que quem frequentou uma escola com jornada escolar completa teve em média a taxa de ocupação **3 pontos percentuais (p.p.) mais elevada** e a remuneração **14% maior durante a vida adulta**.



Ensino médio integral em tempo integral

14%

Estudante

Produtividade e remuneração

Empregabilidade

Não existe desenvolvimento humano sem Educação Integral

Ricardo Paes de Barros

Custo-benefício do aluno da Educação Integral

A educação gasta hoje para colher os frutos a médio longo prazo. Na medida que o valor da remuneração de um egresso do Ensino Médio ao longo de toda sua vida é estimado em **R\$ 427 mil**, 15% desse valor (o benefício da educação integral pelas três vias investigadas) é de aproximadamente R\$ 64 mil. O custo direto das três séries do Ensino Médio regular por estudante é de R\$ 24 mil. Caso a educação integral dobre esse custo, o custo adicional por estudante será de mais R\$ 24 mil.

Considerando apenas o impacto sobre a remuneração dos estudantes, a relação custo-benefício da educação integral é de **R\$ 24 mil: R\$ 64 mil, ou seja, 1,0 : 2,7**.

Portanto, estima-se que **os benefícios da educação integral para o estudante são quase três vezes maiores que os seus custos diretos**.

Externalidades da educação integral sobre a renda nacional



O **aumento de 40% de desvio padrão na proficiência** deve aumentar o crescimento da renda nacional em **0,8 p.p.**



O **aumento de 6 p.p. na taxa de conclusão do Ensino Médio** eleva a renda nacional em **R\$13 mil** - dos quais R\$ 10 mil apropriados pelos estudantes e R\$3mil em benefícios para a sociedade.



O **aumento de 4 p.p. na taxa de conclusão do Ensino Superior** eleva a renda nacional em **R\$30mil** - dos quais R\$11 mil apropriados pelos estudantes e R\$ 19mil em benefícios a sociedade.

Em outras palavras, enquanto os benefícios privados da educação integral são quase 3x maiores que seus custos, **os benefícios sociais são 6x maior**.

Para conferir o material na íntegra, acesse:





Yuri Oliveira

Coordenador de
Políticas Públicas
de Ensino Médio
do Instituto Natura

A importância de evidências sobre Educação Integral

Em 2022, foi lançado o **Centro de Evidências da Educação Integral (CEEI)**, uma iniciativa do **Inspêr**, com o apoio do **Instituto Natura** e do **Instituto Sonho Grande**. O CEEI tem como objetivo **sistematizar e produzir conhecimentos, a partir de experiências do Brasil e do mundo, sobre o impacto da educação integral para o desenvolvimento humano**. Embora o **Centro de Evidências da Educação Integral** seja recente, o Instituto Natura trabalha desde a sua criação em 2010, na busca por evidências e narrativas sobre as Políticas Públicas de Educação.

Conversamos com **Yuri Oliveira**, Coordenador de Políticas Públicas de Ensino Médio do Instituto Natura, que vem acompanhando a Política do Ensino Integral desde sua atuação em 2017 na Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso. Também atuou no Ministério da Educação apoiando as políticas públicas de Ensino Médio e hoje é responsável pelo advocacy, produção de conhecimento e comunicação do **EMI** junto aos estados parceiros do Instituto Natura.

A produção de conhecimento e evidências se mostra uma **grande aliada para qualquer política pública**, se tornando essencial para as tomadas de decisões pelas lideranças políticas a fim de se obter estratégias mais assertivas, além de trazer maturidade para o debate sobre a política pública.

Yuri falou que o desejo na parte de produção de conhecimento e evidências está presente desde a construção das estratégias de atuação do Instituto Natura.

“Iniciamos uma avaliação sobre Políticas Públicas de sucesso na Educação Pública e encontramos a experiência do EMI em Pernambuco que já tinha muitas evidências de melhoria de aprendizagem dos estudantes que passavam pelo modelo”

Hoje o **Compromisso de Ensino Médio é uma das estratégias prioritárias do IN e apoia a implementação e expansão da Política Pública do Ensino Médio Integral - EMI - em 21 estados brasileiros**. O EMI apoiado pelo IN teve seu início em **2004 no Estado de Pernambuco**, proposta inovadora que visa a formação integral do estudante por meio da ampliação da jornada escolar, abrangendo suas dimensões socioemocionais e cognitivas. As primeiras evidências dessa política pública vieram da experiência de Pernambuco e veio se ampliando nos últimos anos na produção de evidências por todo o Brasil.

Produção de Evidência do EMI

A Pesquisa de Egresso de Pernambuco foi um dos primeiros estudos focados nos benefícios do EMI, mostrando que **a probabilidade de ingressar no ensino superior é 17 pontos percentuais maior para indivíduos formados em escolas integrais, além de ganharem até 18% mais e com salários maiores para mulheres**.

Para além da aprendizagem, foram realizados estudos na Paraíba e em Pernambuco, estados que já estão com mais 50% de sua rede com oferta do Ensino Médio Integral, **com importantes resultados sobre a diminuição da criminalidade, violência e homicídios nos municípios e entorno escolar**. Em Pernambuco, **após a implementação do EMI, houve redução de 30% a 40% da taxa de homicídios além de redução em 50% dos homicídios entre jovens residentes em municípios que fazem divisa com outros estados**.

Uma das mais recentes pesquisas do Centro de Evidências de Educação Integral analisou que o benefício social do EMI é **seis vezes maior que o seu custo**, trazendo maior contribuição para a sociedade. Além disso, estudos com professores da rede de Pernambuco mostram que **estes benefícios se estendem para o corpo docente**, trazendo maior satisfação para os professores que atuam no ensino integral por suas condições melhores de trabalho, formação continuada e acompanhamento do

impacto de seus trabalhos nas vidas dos estudantes.

Os resultados também se mostram na percepção que a população brasileira tem sobre o EMI. Na Pesquisa de Opinião sobre Educação Pública, ensino médio e ensino médio integral, apoiada pelo Instituto Natura e Instituto Sonho Grande e realizada pela Quaest, **85% dos entrevistados avaliaram o EMI de forma positiva, mostrando 3 a cada 4 pais interessados em ter seus filhos em uma escola de Ensino Médio Integral**. Além disso, pela pesquisa, **a maior parte da população brasileira acredita que os governos deveriam investir em educação pública de qualidade, e 71% acredita que a educação piorou ou continuou do mesmo jeito nos últimos três anos**.

E recentemente, foi encontrado evidências potentes na Avaliação de Impacto do Programa de Ensino Integral (PEI) em São Paulo. O Ensino Médio Integral é um aliado para a redução da evasão escolar, no qual a taxa de evasão foi 10,6 p.p. menor se comparada às escolas regulares. O impacto é ainda maior para jovens com atraso escolar, em que a taxa de evasão foi 19,4 p.p. menor. E quando olhamos para aprendizagem, teve quase três anos letivos adicionais de aprendizagem em Matemática e um ano e meio em Língua Portuguesa do que teria caso sua escola não tivesse se tornado integral.

Com o levantamento desses dados e desenvolvimento de estudos, é esperado que a **expansão para os demais estados seja facilitada**. Yuri nos conta que em alguns estados houve muita resistência de algumas comunidades no início da expansão do EMI, mas que a percepção mudou pouco tempo depois da implementação, transformando essas comunidades em defensoras do modelo, após observarem os resultados.

Centro de Evidências da Educação Integral

A criação do Centro de Evidências da Educação Integral veio para apoiar a construção de políticas públicas baseadas em evidências, trazendo maior maturidade para o debate. Com a coordenação de

Ricardo Paes de Barros, Pesquisador de Educação reconhecido internacionalmente, e uma equipe de pessoas dedicadas ao desenvolvimento dos estudos, foi possível trazer novos olhares para o desenvolvimento dos estudos.

O CEEI é um espaço aberto à sociedade como um todo, sendo possível para pesquisadores interessados estabelecer parcerias com o instituto. Pensando na população brasileira em geral e equipes à frente sobre a política pública do EMI, o CEEI também se preocupa em traduzir os estudos para uma linguagem acessível.

Yuri nos conta que **alguns dos planos futuros do Insper são oferecer formação para as equipes técnicas estaduais, lançamento de um livro com a sistematização de estudos de caso do EMI no Brasil e estudos sobre programa de bolsas para estudantes do EMI**.

Após a implementação do EMI houve redução de 30% a 40% da taxa de homicídios além de redução em 50% dos homicídios entre jovens residentes em municípios que fazem divisa com outros estados



Acesse o QR Code para saber mais sobre o **Centro de Evidências do Ensino Integral (CEEI)**.

Bate-bola com Yuri Oliveira - Instituto Natura

Um motivo de orgulho: Ver as equipes estaduais e respectivos governos comprometidos com o Ensino Médio Integral.

Uma novidade: O lançamento do CEEI é uma novidade para criação de uma discussão qualificada sobre Política Pública do EMI.

Um sonho: Fornecer para as próximas gerações uma Educação Pública de qualidade que olha para o Projeto de Vida dos estudantes e auxiliá-los na concretização dos seus sonhos.

22
SETEMBRO

**6ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022**

06

**Resultados da
pesquisa de opinião
e experiências do
modelo EMI de 7
horas**

Convidados:

• **Guilherme Russo** - Quaest • **Graziele Silotto** - Quaest • **Gabriela Bonfim** - Secretaria Estadual de Educação SP • **Adriana Pagan** - Secretaria Estadual de Educação SP • **Daniela Bezerra** - Orientadora da CEDTI/COETI • **Alessandra Burini** - Secretaria Estadual de Educação ES • **Pedro Moreno** - Secretaria Estadual de Educação ES

21 Estados convidados >> 9 estados com representantes na reunião:

Ceará | Espírito Santo | Maranhão | Minas Gerais | Rio Grande do Sul | Rondônia | Santa Catarina | São Paulo | Tocantins

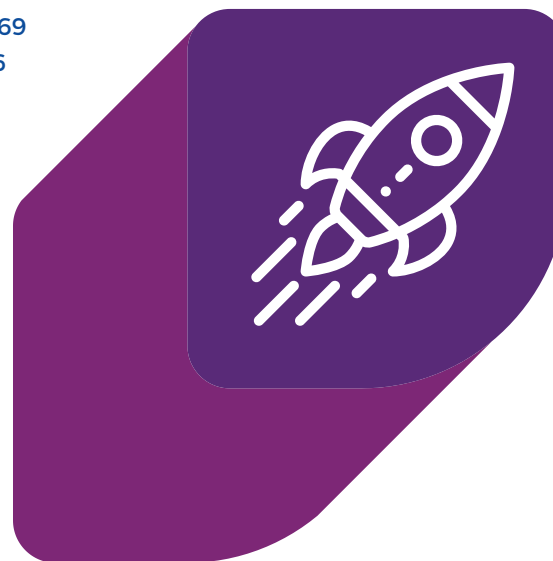
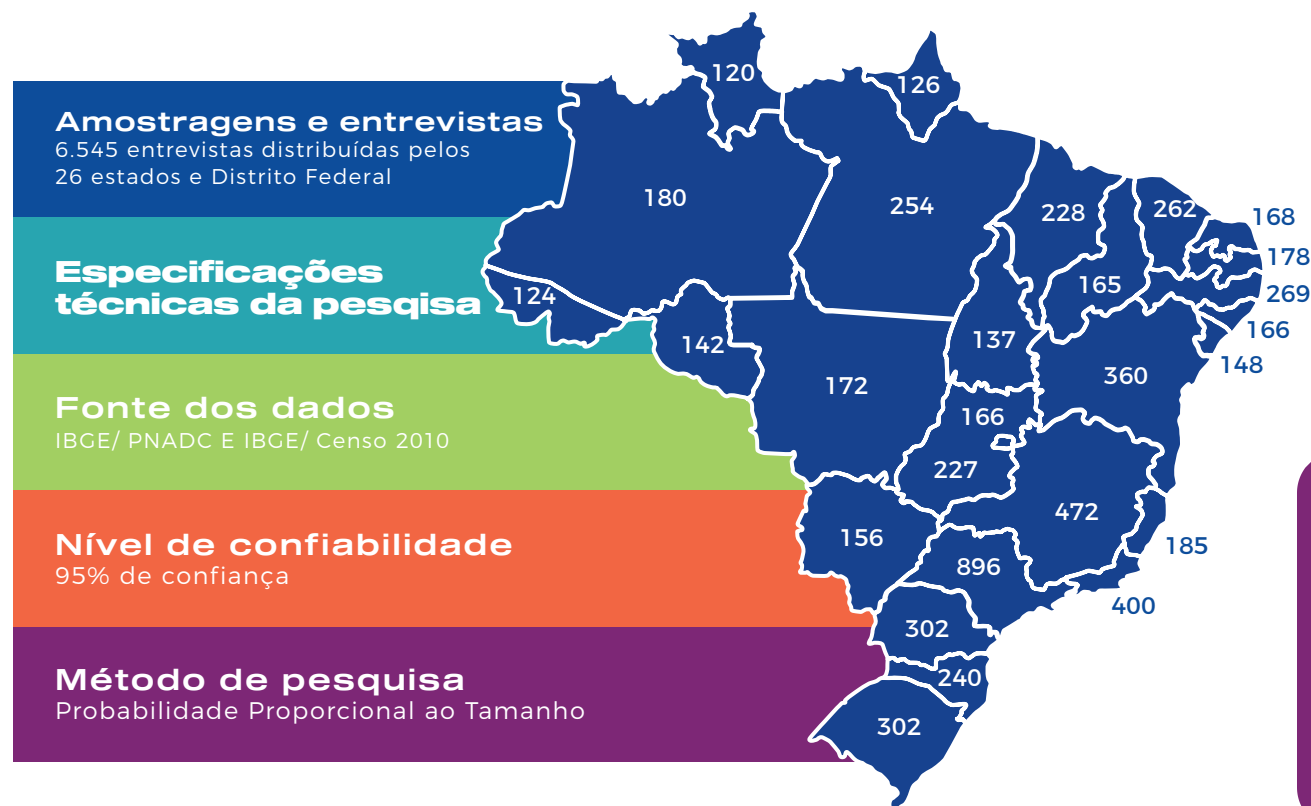
**6ª reunião
Setembro**

A 6ª Reunião
Técnica das Rodas
de Conversas EMI
2022, teve como tema
as experiências do
modelo de 7 horas
do EMI

A 6ª Reunião Técnica das Rodas de Conversas EMI 2022, teve como **tema as experiências do modelo de 7 horas do EMI, além de trazer o resultado da Pesquisa de Opinião**, encomendada pelo Instituto Natura e Instituto Sonho Grande e realizada pela Quaest, **com dados sobre a percepção dos brasileiros a respeito da educação no Brasil, com ênfase no Ensino Integral**. Na primeira parte, conversamos com Guilherme Russo e Grazielle Silotto, da Quaest, que trouxeram os resultados de uma pesquisa sobre a educação pública no Brasil e a reputação do Ensino Médio Integral. Na segunda, terceira e quarta parte da conversa, vimos os resultados da implementação do modelo de EMI de 7 horas realizada nos estados de São Paulo, com as representantes Gabriela Bonfim e Adriana Pagan; no Ceará, com a representante Daniela Bezerra; e no Espírito Santo, com os representantes Alessandra Burini e Pedro Moreno.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO EMI

Guilherme Russo e Grazielle Silotto - Pesquisadores Quaest Consultoria e Pesquisa



O ENSINO MÉDIO INTEGRAL É UMA SOLUÇÃO COM POTENCIAL

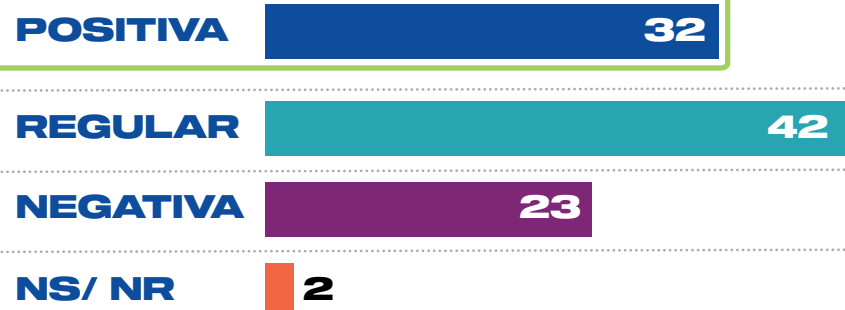
Dados da pesquisa mostram que...

- **74% dos brasileiros conhece o Ensino Médio Integral (EMI)** - quem não conhece, também avalia bem;
- **3 a cada 4 pais gostariam que seus filhos estudassem no EMI**; avaliação está associada a melhores resultados educacionais, preparação para o mercado de trabalho e para o ensino superior;
- **93% dos entrevistados consideram que, o estudante ficando mais tempo na escola, ele aprende mais habilidades para o mercado de trabalho**;
- **81% considera garantiria melhora no aprendizado por evitar problema nas ruas**;
- **75% acredita que os estudantes teriam uma alimentação mais adequada**;
- O EMI é importante, principalmente, para pais de baixa renda: **quanto menor a renda, maior a preferência pelo EMI**.

RESULTADOS

Brasileiros estão **insatisfeitos com a educação pública**.

Educação pública brasileira é vista como positiva por apenas 32% dos brasileiros. Maior parte avalia como regular.



Confira mais detalhes da pesquisa em:



02 APRESENTAÇÃO IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE 7H EM SP

Gabriela Bonfim e Adriana Pagan - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC - SP)

Após 8 anos do início do programa, o **Programa de Ensino Integral - PEI** - alcançou, em 2019, **8% das escolas estaduais em São Paulo** com modelo turno único de 9 horas (jornada de 7h às 16h). O modelo com jornadas de 7 horas potencializou a expansão do PEI e, **em 2022, 38% das escolas PEI já ofertam jornada de 7 horas**.

Funcionamento e benefícios

1º Turno: 7h às 14h

2º Turno: 14h15 às 21h15



Possibilita ao estudante que realiza **atividade remunerada** estudar em escola PEI;



Aumenta o **potencial de expansão do programa**, considerando limitações de infraestrutura;



Atende mais estudantes por escola - **escolas PEI de SP representam 40% da rede estadual e atendem 27% dos estudantes**;



Viabiliza a chegada do PEI à áreas com grande adensamento populacional;



Proporciona **maiores condições de atendimento a múltiplas etapas de ensino**, aumentando a chance do estudante ter continuidade de atendimento em jornada integral.

Adaptação da carga horária

**Ensino Médio
9 horas**



**Ensino Médio
7 horas**

Matriz 7							
Ensino Médio PEI 9h							
	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais			Total Aulas Anuais	Total Horas Anuais
			1ª série	2ª série	3ª série		
Formação Geral Básica	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	3	2	400	300
		Arte	2	0	2	160	120
		Educação Física	2	0	2	160	120
		Língua Inglesa	2	0	2	160	120
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	5	3	2	400	300
		Ciências da natureza e suas tecnologias	Biologia	2	2	0	160
	Física		2	2	0	160	120
	Química		2	2	0	160	120
	Ciências humanas e sociais aplicadas	Filosofia	2	2	0	160	120
		Geografia	2	2	0	160	120
		História	2	2	0	160	120
		Sociologia	2	2	0	160	120
	Total Formação Geral Básica			30	20	10	2400
Itinerário Formativo		Projeto de Vida	2	2	2	240	180
		Eletivas	2	2	2	240	180
		Tecnologia e Inovação	1	1	1	120	90
		Língua Inglesa	0	2	0	80	60
		Educação Física	0	2	0	80	60
		Práticas Experimentais I	5	0	0	200	150
		Práticas Experimentais II	0	0	2	80	60
		Práticas Experimentais III	0	0	2	80	60
		Orientação de Estudos	3	4	4	440	330
		Aprofundamento Curricular*	0	10	20	1200	900
Total Itinerário Alternativo			13	23	33	2760	2070
Total Geral de Aulas Semanais			43	43	43	-	-
Total Geral de Aulas Anuais			1720	1720	1720	5160	-
Total Geral de Horas Anuais			1290	1290	1290	-	3870

*A carga horária de cada componente do Aprofundamento Curricular está descrita nas diretrizes dos aprofundamentos.

Matriz 8							
Ensino Médio PEI 7h							
	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Aulas semanais			Total Aulas Anuais	Total Horas Anuais
			1ª série	2ª série	3ª série		
Formação Geral Básica	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	5	3	2	400	300
		Arte	2	0	2	160	120
		Educação Física	2	0	2	160	120
		Língua Inglesa	2	0	2	160	120
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	5	3	2	400	300
	Ciências da natureza e suas tecnologias	Biologia	2	2	0	160	120
		Física	2	2	0	160	120
		Química	2	2	0	160	120
	Ciências humanas e sociais aplicadas	Filosofia	2	2	0	160	120
		Geografia	2	2	0	160	120
		História	2	2	0	160	120
		Sociologia	2	2	0	160	120
	Total Formação Geral Básica		30	20	10	2400	1800
Itinerário Formativo		Projeto de Vida	2	2	2	240	180
		Eletivas	2	0	2	160	120
		Tecnologia e Inovação	1	1	1	120	90
		Língua inglesa	0	2	0	80	60
		Educação Física	0	1	0	40	30
		Orientação de Estudos	3	2	3	320	240
		Aprofundamento Curricular*	0	10	20	1200	900
	Total Itinerário Formativo		8	18	28	2160	1620
	Total Geral de Aulas Semanais		38	38	38	-	-
	Total Geral de Aulas Anuais		1520	1520	1520	4560	-
	Total Geral de Horas Anuais		1140	1140	1140	-	3420

*A carga horária de cada componente do Aprofundamento Curricular está descrita nas diretrizes dos aprofundamentos.



Desafios

- Necessidade de adaptar contratos de serviços e convênios com prefeituras;
- Gestão complexa, em especial para o(a) Diretor(a);
- Aumento do custo/ Aluno em Jornada Integral;
- Horário de saída do 2º turno.



Próximas ações

- Avaliação de resultados do modelo 7 horas *versus* 9 horas;
- Migração para modelo 9 horas, de acordo com as possibilidades.



APRESENTAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE 7HS NO CE

Daniela Bezerra - Orientadora da CEDTI/ COETI

As mudanças na estrutura do Ensino Médio Integral foram feitas com base nas competências gerais, seguindo a estrutura da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) + itinerários formativos**.

CARGA HORÁRIA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Escolas de Tempo Integral de 35h (1ª Série)					
Aula	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
2ª	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
3ª	FGB	FGB	FGB	FGB	FGB
4ª	FGB	FGB	FGB	NTPPS	Tempo Eletivo 4
5ª	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 5	NTPPS	Tempo Eletivo 4
6ª	Tempo Eletivo 1	Tempo Eletivo 3	Tempo Eletivo 5	Ling. Estr.	NTPPS
7ª	Tempo Eletivo 2	Tempo Eletivo 2	Redação	Form. Cidadania	NTPPS

NTPPS - 04h/a
F.CID. - 01h/a
L.EST. - 01h/a
RED. - 01h/a
ELT - 10h/a
TRA - x

NTPPS - 04h/a
F.CID. - 01h/a
L.EST. - 01h/a
RED. - 01h/a
ELT - 10h/a
TRA - x

NTPPS - 04h/a
F.CID. - 01h/a
L.EST. - 01h/a
RED. - 01h/a
ELT - 05h/a
TRA - 05h/a

EIXO:
Investigação Científica

NTPPS - 04h/a
F.CID. - 01h/a
L.EST. - 01h/a
RED. - 01h/a
ELT - 05h/a
TRA - 05h/a

EIXO:
Processos Criativos

NTPPS - 04h/a
F.CID. - 01h/a
L.EST. - 01h/a
RED. - 01h/a
ELT - 05h/a
TRA - 05h/a

EIXO:
Mediação e Intervenção Sociocultural

NTPPS - 04h/a
F.CID. - 01h/a
L.EST. - 01h/a
RED. - 01h/a
ELT - 05h/a
TRA - 05h/a

EIXO:
Empreendedorismo



EXTRA: Encontre materiais de apoio para a aplicação dos itinerários formativos no site do Ceará Educa Mais:

04 APRESENTAÇÃO IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE 7H NO ES

Alessandra Burini e Pedro Moreno - Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo

ETAPAS DA EXPANSÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO ESPÍRITO SANTO



Fase 1

Classificação automatizada das escolas da rede com base em parâmetros e dados



Fase 2

Análise do potencial das escolas classificadas



Fase 3

Apresentação dos resultados, debates e tomadas de decisão



Fase 4

Validação e parecer dos demais setores

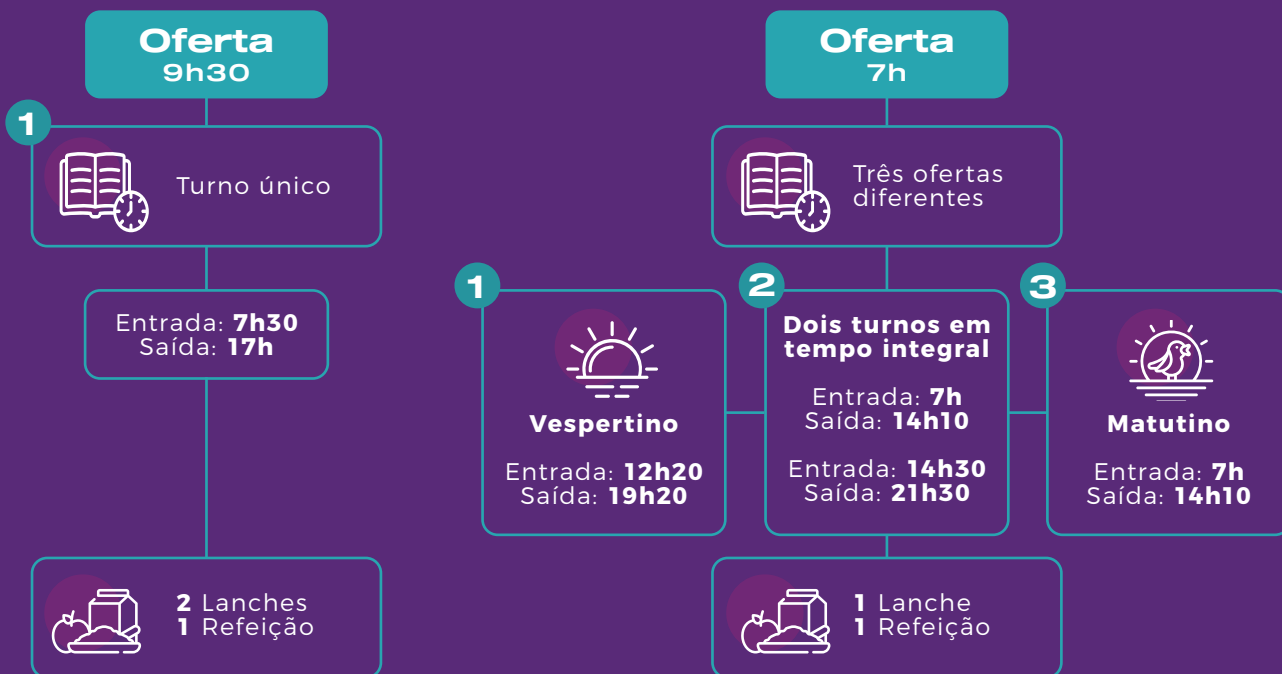


Fase 5

Definição oficial da expansão da oferta



» OFERTA DE 9H30 X OFERTA DE 7H «



» ORGANIZAÇÃO CURRICULAR «



Para
saber mais
Sessão 06



Daniela Bezerra

Orientadora da
CEDTI/COETI (célula
de educação em
tempo integral)

Sobre EMI 7h

Desafios enfrentados

Daniela atua, desde 2017, na implementação das escolas integrais no estado

Implementação do EMI no estado do Ceará

O Estado do Ceará iniciou a implementação do Ensino Médio Integral em 2017, inicialmente alcançando **26 escolas**, uma em cada uma das 23 regionais e mais 3 na capital Fortaleza.

Como forma de acompanhar a implementação do EMI no estado, foi criada em 2019 a **Coordenadoria de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar (COETI)**, cuja algumas das funções são: acompanhar, avaliar, diagnosticar e publicar, em conjunto com a Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem, as metas e os indicadores nos CCIs e nas EEMTIs, a fim de orientar a elaboração dos planos de ação das escolas e o efetivo desdobramento em programas de ação.

O estado ampliou gradativamente suas escolas até que **no ano de 2021 alcançou a marca de 51% das escolas da rede estadual cearense funcionando em tempo integral**, antecipando a meta do **Plano Estadual de Educação** e do **Plano Nacional de**

Educação que era de alcançar os 50% apenas em 2024. Em **2022**, o Ceará possui um total de **261 escolas de educação em tempo integral**, alcançando a marca de quase 60% da rede integral, somando as escolas de educação profissional em tempo integral.

No ano de **2021** o Ceará implementou o modelo de Escola em Tempo Integral com carga horária de **7hs diárias**. Conversamos com Daniela Bezerra, orientadora do CEDTI/COETI e professora da rede estadual para saber um pouco mais sobre a implementação das Escolas Integrais modelo de 7hs. Daniela atua, desde 2017, na implementação das escolas integrais no estado, fazendo acompanhamento pedagógico, formações dentro das escolas e monitoramento dos indicadores de qualidade.

O modelo de 7h como alternativa para os jovens que desejam desenvolver habilidades para além do âmbito escolar

A partir do monitoramento da Política de Ensino Integral existente no estado do Ceará, por meio das pesquisas e estudos realizados durante todo o processo de expansão, a **SEDUC** diagnosticou a necessidade de alguns jovens em compor a renda familiar ou investir em outros interesses para além do âmbito escolar (trabalho voluntário, projetos de pesquisa, cursos, etc) ainda com uma educação integral. Na tentativa de atender essa demanda, **o estado investiu na implementação do modelo de escolas integrais com carga horária de 7h diárias**.

Segundo Daniela, para a escolha das escolas, os critérios utilizados foram o **clamor social** (solicitação da comunidade local), **indicadores bem avaliados** e **consulta pública** com regionais e comunidade escolar.

A partir disso, em 2021, **o projeto piloto do modelo de 7hs foi implementado em três escolas da capital Fortaleza**. A priorização da capital se deu

pela demanda da comunidade escolar destas 3 es-colas, que já eram referência de boa aprendizagem atraindo estudantes de toda a região e até de regiões mais distantes, além disso, a solução de transporte para a capital é facilitada pela diversidade de rotas e ofertas de transporte público. Já que o modelo de 7hs diverge dos horários usuais do transporte escolar das escolas de tempo parcial, dificultando as rotas dos mesmos.

A expectativa da equipe da SEDUC-CE é que após esse primeiro ciclo de 3 anos das escolas pilotos de 7hs, seja realizada uma **avaliação** com maior precisão dos pontos positivos e negativos do modelo, considerando a **inserção no ensino superior, impacto das matrículas e impacto social**, para a partir dos dados investir na expansão do modelo.

Daniela cita que **embora o desejo de expansão do modelo de 7h exista, o foco para o próximo ano, 2023, estará na expansão de aproximadamente 80 escolas EMI, modelo de 9hs diárias**.

Comparações com o modelo de 9h: diferenças e semelhanças

A diminuição de carga horária de alguns componentes curriculares é a principal diferença, entretanto **toda a oferta curricular disponível no modelo de 9h está presente nas escolas de 7hs**, mudando a composição dos itinerários formativos. Além disso, **existe toda uma reorganização da logística de funcionamento das escolas de 7hs, contratação de funcionários, horários diferenciados para as refeições e até uma nova organização para entrada e saída dos estudantes**.

Daniela ressalta que, segundo o monitoramento que a equipe da COETI, **o maior impacto encontrado nestes dois primeiros anos do**

Segundo Daniela, para a escolha das escolas, os critérios utilizados foram o clamor social (solicitação da comunidade local), indicadores bem avaliados e consulta pública com regionais e comunidade escolar

A priorização da capital se deu pela demanda da comunidade escolar destas 3 escolas, que já eram referência de boa aprendizagem atraindo estudantes de toda a região e até de regiões mais distantes

modelo de 7hs é a resistência dentro da própria rede, em especial dos **professores** que encontram dificuldade em entender a necessidade da criação de um novo modelo de EMI, por reconhecerem o modelo de 9hs como uma boa solução de educação integral.

Em contrapartida, **os ganhos do modelo de 7hs incluem maior participação e conhecimento da comunidade sobre a formação integral, a inclusão do diálogo contínuo com a necessidade da população** para o planejamento da política pública e o **estudo para a compreensão de contextos diversos**, suas **necessidades** e **desafios**, por meio de novos olhares.

Embora os dados sobre o modelo do EMI de 7hs ainda estejam sendo desenvolvidos, **Daniela percebe pelos indicadores que os resultados de aprendizagem são mais impactados pela forma que os itinerários formativos estão organizados do que pela carga horária das escolas**, trazendo resultados que variam conforme as perspectivas que cada escola trabalha nos estudantes.

O ponto em comum, no entanto, tem sido **as falas dos estudantes** em relação ao acolhimento recebido nas **questões emocionais** e a aquisição de **habilidades sociais** por meio da escola, como Daniela nos mostra através uma breve coleta de depoimentos:

“É incrível como essa escola consegue me dar referências que às vezes não encontro em minha família, como conversar sobre questões emocionais”.

“Aqui eu tenho aprendido até sobre habilidades e questões sociais, como a conscientização do desperdício de alimentos”.

“Aprendi que de fato eu posso projetar um pouco a minha vida para frente, porque antes achava que minha vida só seguiria pelos passos de meus pais. Mas eu posso pensar no

Os ganhos do modelo de 7hs incluem maior participação e conhecimento da comunidade sobre a formação integral, a inclusão do diálogo contínuo com a necessidade da população para o planejamento da política pública e o estudo para a compreensão de contextos diversos, suas necessidades e desafios, por meio de novos olhares.

Bate-bola sobre o EMI

- Um motivo de orgulho:** Poder sentir o impacto do EMI na vida do estudante de forma significativa e responsável.
- Uma novidade:** Dar autonomia às escolas do Ceará a validarem com seus estudantes e professores o currículo.
- Um sonho:** A universalização do tempo integral no estado do Ceará com o máximo possível de equidade.

20
Outubro

7ª REUNIÃO
TÉCNICA
EMI 2022

07 Parcerias para o EMI

Convidados:

• **Lahís Belizário** - Coordenadora de Projetos Politize! • **Jacinta Firmino** - SEED/SE • **Amanda Sadalla** - Co-fundadora/ Diretora Executiva Serenas • **Bruna Latrofe** - Gestora de Projetos Sociais • **Mário Almeida** - Gestor do CONVIVA-SP • **Maria Bicafoli** - Formadora de professores/as da EFAPE

21 Estados convidados >> 7 estados com representantes na reunião:
Acre | Goiás | Maranhão | Paraná | São Paulo | Sergipe | Tocantins.



7ª reunião Outubro

Tivemos também depoimentos de educadores do estado de São Paulo, que fizeram parte do programa de formação oferecido pela Serenas para relatar a sua experiência.

Na penúltima roda de conversa do ano, convidamos representantes das organizações **Politize e Serenas**, iniciativas parceiras do Ensino Médio Integral, para se apresentar a representantes da educação dos estados e mostrar o impacto de seus projetos nas escolas.

Na primeira parte, tivemos a Lahís Belizário, representante da Politize, contando as iniciativas existentes na organização e o trabalho realizado até aqui com alguns estados. Ainda na primeira parte, contamos também com o depoimento da professora Jaciana Firmino, de Sergipe, que leciona em uma das escolas de Ensino Médio Integral, participante de um dos programas formativos da Politize.

Na segunda parte da conversa foi a vez a Amanda Sadalla, representante da Serenas, instituição que trata da conscientização da violência de gênero nas escolas. Tivemos também depoimentos de educadores do estado de São Paulo, que fizeram parte do programa de formação oferecido pela Serenas para relatar a sua experiência.



APRESENTAÇÃO DO POLITIZE

Lahís Belizário - Coordenadora de Projetos Educacionais e Mestranda em Políticas Públicas

A Politize é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (OSC) com a missão de formar uma nova geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Sua atuação se dá por meio da educação política para qualquer pessoa, dentro e fora da internet, sempre com muito respeito pela pluralidade de ideias, crenças e posições.



POR QUE TRAZER EDUCAÇÃO POLÍTICA NAS ESCOLAS?

Os níveis de cultura democrática e de conhecimento político são alarmantes:

- **41%** dos brasileiros **pensam que tanto faz viver em uma democracia** ou não e **23%** **não concordam** que a democracia é o melhor sistema de governo;
- Em um país com voto obrigatório, **20%** dos eleitores **não foram votar nas últimas eleições** (recorde das últimas 2 décadas);
- **98,3%** **não souberam citar nenhum mecanismo de influência popular** (como Lei de Acesso à Informação, Iniciativa Popular, Ação Popular).

Fontes: Latinobarómetro - Opinião Pública Latinoamericana (Chile, 2018), Relatório de Índice de Democracia Local do Ministério da Cidadania (São Paulo, 2019).

Não há educação democrática na educação:

- De **82** democracias no mundo, **74** **têm educação para a cidadania como uma disciplina ou conteúdo obrigatório** no currículo em algum momento até o Ensino Médio;



■ **Até 2018**, o Brasil era **uma das 8 democracias em que isso não figurava como componente obrigatório** e, até hoje, **continua não oferecendo este tipo de educação** para seus estudantes da Educação Básica.

Fontes: Instituto Mobis

A escola é um canal estruturado e de grande escala para a formação de lideranças e cidadãos ativos

■ **27 Secretarias Estaduais de Educação do Ensino Médio concentram 85% dos 7,9 milhões de alunos nessa etapa**, o que nos permite ter grande escala com uma articulação focada em poucos atores institucionais;

■ Depoimentos da nossa rede de mais de **300 Embaixadores que atuam fazendo formação política** nos territórios nos mostram que **alunos do Ensino Médio em escolas públicas são, de longe, o melhor público para se trabalhar educação política democrática**;

■ Essa é a fase da vida em que passamos por fortes transformações no nosso sistema de crenças e valores, bem como um momento de escolhas importantes para a vida adulta, **o que a torna um momento ainda mais estratégico**.



QUAL A ABORDAGEM DA POLITIZE NAS ESCOLAS?

QUAL A ABORDAGEM DA POLITIZE NAS ESCOLAS?

Conheça o Programa Escola da Cidadania Ativa

O Programa Escola da Cidadania Ativa é uma iniciativa da Politize que busca formar uma geração de cidadãos(ãs) conscientes e comprometidos com a democracia por meio do desenvolvimento de currículo, material pedagógico e do desenvolvimento de formações para professores(as) e estudantes do Ensino Médio. Seu objetivo é potencializar a educação cidadã democrática e a liderança ativa nas escolas de todo o Brasil.

Soluções do programa

Trilha de aprofundamento



Currículo de referência de **900 horas em liderança e cidadania** que pode ser adaptado à realidade de cada rede.

Componente curricular eletivo



Preveem o uso intenso de **metodologias ativas** e uma culminância final que **leve os estudantes para a prática**.

Formação síncrona



Eletivas de formação continuada para professores(as) organizada junto às Secretarias de Educação.

Formação para líderes estudantis



Projeto de formação chamado **Liderança Ativa**, com foco em **representatividade, liderança na escola e cidadania**, de forma que possam melhor desempenhar o papel pelo qual foram escolhidos democraticamente dentro da escola.



Formação EAD para estudantes

Eletiva EAD com carga horária de **40h com a temática das Políticas Públicas e a Responsabilidade Social**.



Formação de professores

Formação Liderança e Cidadania com carga horária de 40 horas a ser oferecida aos professores das redes parceiras no formato auto-instrucional ou híbrido e formações síncronas para eletivas.

Metodologia do programa

Baseada em metodologias ativas de aprendizagem, **o projeto valoriza a participação efetiva dos estudantes na construção do conhecimento e no desenvolvimento de competências e habilidades**.

Seu principal objetivo é **incentivar os estudantes para que aprendam de forma autônoma e participativa**, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Resultados do programa

8 Secretarias de Educação parceiras espalhadas em todo o Brasil:



Amazonas



Sergipe



Roraima



São Paulo



Acre



Mato Grosso



Bahia



Distrito Federal

PROJETO ELETIVAS



DOCENTES
FORMADOS
1296



ESTUDANTES
IMPACTADOS
63.175



TURMAS
1.960



PRESENTE EM
**5 ESTADOS
DO BRASIL:
SE | MT | SP |
DF | RS**

PROJETO TRILHAS DE APROFUNDAMENTO



TURMAS
46



ESTUDANTES
1.163



ESCOLAS
PARTICIPANTES
44



PRESENTE EM
36 CIDADES

PROJETO LIDERANÇA ATIVA (EAD)



ESTUDANTES
FORMADOS
(2021)
237



ESTUDANTES
INSCRITOS
(2022)
2.095



ESTUDANTES
FORMADOS
(2021)
269

FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM LIDERANÇA E CIDADANIA (EAD)

Depoimento de Jaciana Firmino, professora de língua portuguesa sobre parceria com Politize com a Secretaria de Estado de Educação de Sergipe

“Minha fala aqui é contar o **sucesso que é a Politize** aqui em Sergipe. É um sucesso, temos muitos feedback positivos. Nós fazemos um **ciclo de acompanhamento formativo** com as escolas, com foco em suas necessidades específicas, e em todas escutamos falar da Politize. É uma parceria muito rica, recebemos sempre feedbacks positivos do material e das formações. Os estudantes falam muito bem, principalmente das eletivas Vamos Falar de Grana e História e Justiça, que têm muito engajamento. Acreditamos que esse sucesso se dá também em razão da **qualidade do material e suporte aos professores**, sobretudo agora com o novo ensino médio. Ter um material tão didático, convidativo e completo os ajuda muito a entender até o que é uma eletiva. Se tem uma coisa que a gente não ouve falar quando um professor trabalha com as eletivas da Politize é falta de interesse. É aquela aula que é sempre muito movimentada, que os alunos engajam muito, que rende boas discussões. Isso é que ouvimos das escolas.”

Entre em contato: educacao@politize.com.br

Para saber mais, acesse:



02

APRESENTAÇÃO DE SERENAS

Amanda Sadalla - Co-Fundadora e Diretora Executiva e **Bruna Latrofe** - Gestora de Projetos Sociais

Serenas é uma organização suprapartidária e sem fins lucrativos para a garantia dos direitos de meninas e mulheres. O projeto é responsável por desenhar, implementar e escalar soluções humanizadas para **assegurar os direitos sexuais e reprodutivos, prevenir e enfrentar a violência doméstica, o abuso e a exploração sexual no Brasil.**

A organização existe para que meninas e mulheres possam ser **livres para fazer suas escolhas** e sonhar sem limites, exercendo seus direitos à dignidade, respeito e igualdade em um mundo sem discriminação.



Amanda Sadalla

QUAL É A ABORDAGEM DA SERENAS NAS ESCOLAS?

Conheça o programa Violência Contra a mulher Não é Normal!

O Violência contra Mulher Não é Normal é um **programa de Enfrentamento da Violência contra Meninas e Mulheres** de iniciativa da Rede Estadual de Educação de São Paulo e apoio da Fundação José Luiz Egydio Setúbal.



Por que conversar com o público escolar?

- Mais de mais **60%** das vítimas de violência sexual têm **13 anos ou menos** (Anuário de Segurança Pública de 2022);
- **Uma em cada cinco** estudantes de **13 a 17 anos** dizem já terem sido **tocadas, beijadas ou expostas contra a vontade** (Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, 2019);
- **1 em cada 4 homens de até 17 anos** afirma se sentir **solitário sempre** e **37%** deles **nunca conversou com ninguém sobre o que significa ser homem** (Papo de Homem, ONU Mulheres, 2019).



Princípios orientadores

Analisar de forma crítica situações de **desigualdade, injustiça social** e de **violência** contra meninas, sob as lentes de raça/etnia, classe social, e outros marcadores sociais



Identificar as conexões entre a sua “ação no mundo” (pessoal e profissional) e a temática

- **Conhecer os direitos e políticas públicas vigentes**, além dos desafios e caminhos para sua implementação de forma humanizada e efetiva;

- Propor caminhos para **garantir os direitos de meninas e mulheres** nos diferentes espaços e áreas de atuação, respeitando as potências e necessidades de cada território.



Frentes de trabalho

Pesquisas e experiências práticas trabalhando com crianças, adolescentes, mulheres e agentes públicos nos últimos 6 anos apontam para caminhos que **guiam a atuação do projeto**:



Educação e prevenção para jovens e adolescentes



Sensibilização e capacitação para agentes públicos e sociedade civil



Programas e políticas públicas



Advocacy



Pesquisa baseada em evidência e inovação



Escopo do trabalho

- **Formação presencial** para gestores, educadores, redatores de materiais didáticos e dirigentes de ensino;

- **Formação online** para estudantes e profissionais de ensino;

- Pílulas de **vídeos sobre violência**;

- **Guias** educativos.



Números de impacto

+30 mil profissionais da educação pública e do terceiro setor, do estado de São Paulo, Recife, Rio de Janeiro e Fortaleza sensibilizados/as em cursos presenciais e virtuais e através de materiais personalizados;

+17 mil estudantes da rede pública da rede estadual de São Paulo e de Recife sensibilizados/es em cursos presenciais, virtuais e através de materiais personalizados;

+29 mil profissionais acessaram os cursos online produzidos;

340 profissionais participaram de jornadas formativas presenciais;

Produção e disseminação de 3 guias educativos para adolescentes, crianças e profissionais da educação;

Série de **6 vídeos** veiculados em canais abertos da TV Cultura Centro de Mídias da Educação de São Paulo.

“O Programa Não É Normal representou mais um grande passo para garantir que meninas e meninos possuam o mesmo direito de estudar e, sobretudo, de sonhar.”

Rafaela Vieira

Gestora do Programa Não É Normal na SEDUC-SP até julho de 2022



DEPOIMENTO DE SÃO PAULO SOBRE PARCERIA COM SERENAS

Mário Almeida - CONVIVA SP e Maria Fernanda Bicafoli - EFAPE.



Depoimento de Maria Fernanda Bicafoli, coordenadora na Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo (EFAP).

"Dos diferentes lugares que eu já estive na educação, há um tema sempre presente, seja como professora, coordenadora ou formadora de outros educadores: **a violência de gênero**. Seja por forma de relatos de terceiros, seja por forma de estudantes vindo me procurar, seja porque, na gestão, eu tive que +aprender a lidar com um caso que estava acontecendo na minha escola. A **ação do Serenas veio num momento extremamente necessário e oportuno**, que é a volta da pandemia. A gente sabe que os estudantes, infelizmente, estiveram em casa mais expostos à violência, ao abuso físico, à violência psíquica... Então como é que a gente recebe na nossa rede, esses estudantes que tiveram submetidos a isso? **Esse retorno à sala de aula precisava receber a atenção que as Serenas têm pensado cotidianamente**. A nossa rede (Estado de São Paulo) é a **maior rede do Brasil**; a gente tem **5.300 escolas, 3 milhões e meio de estudantes e 200 mil servidores**. E de todas as ações que a gente tem aqui, a minha apreciação está especialmente voltada para o **Serenas**, porque me parece que carrega três grandes trunfos. O primeiro é de que **elas falam com todos dentro da Secretaria da Educação**. Falam com gestores, pessoas que servem o material escolar, educadores, professores, coordenadores e também - e mais importante - falam com os estudantes. Em segundo lugar, **o material produzido é extremamente crítico**, que foge muito do senso comum. Cada vez mais abordando temas necessários, colocando o dedo na ferida dentro das questões de violência de gênero, de interseccionalidade, de raça e de classe, de uma forma que de fato nos leva a pensar: "afinal, qual é o nosso papel dentro desse contexto?". E por fim, o terceiro grande trunfo: **uma fala muito acolhedora, assertiva e pragmática para os estudantes**. Uma coisa é falar com professores, gestores... Outra coisa absolutamente diferente é falar com os estudantes. Isso envolve não só a generosidade do acolhimento, mas também o pragmatismo: "olha só o que fazer". E acho que elas têm essas coisas muito bem resolvidas no seu trabalho. Inclusive, no

intervalo das escolas, há rodinhas de estudantes acessando o material e compartilhando entre si. Então isso me parece, sim, uma mão estendida que os nossos estudantes precisam."



Depoimento de Mário Almeida, gestor do Conviva - programa de melhoria da convivência e proteção escolar.

"O que é muito importante do Serenas é que **elas trazem o olhar preventivo**. A gente toca no **racismo, na violência de gênero e interpessoal, nas questões sociais que permeiam a escola**, já que é uma estrutura que reproduz tudo que acontece fora do muro. A gente quer um cidadão consciente, é isso que a gente pretende enquanto educador. Daí chegam as Serenas falando de conscientização das meninas e dos meninos e o que isso implica na aprendizagem (...) Enquanto um menino tá brincando de bola na rua, seja no condomínio ou na quebrada, mas tá lá no externo, a menina tá dentro de casa, cuidando dos afazeres domésticos. E olhando assim, essa reprodução não parece, mas é violenta. Porque essa menina muitas vezes não tem tempo pra estudar enquanto seus irmãos estão estudando. E isso é muito sério. **A diferença de gênero começa dentro de casa e nessas reproduções sociais que a gente tem desde a nossa colonização**. E aí vem as Serenas trazendo isso, esfregando na nossa cara: "você precisa olhar isso, mudar isso, aquilo" e conscientizar esses profissionais que também foram educados dessa maneira, as relações de poder estabelecidas que a gente continua reproduzindo e formando enquanto educadores. E aí vem as Serenas na contramão, dizendo: "precisamos mudar isso." A gente precisa desses diálogos, dessas conversas, para continuar transformando essa sociedade."

A diferença de gênero começa dentro de casa e nessas reproduções sociais que a gente tem desde a nossa colonização.

Saiba mais sobre o projeto:

serenasbr.org

Entre em contato:

contato@serenasbr.org

amandasadalla@serenasbr.org

Instituto Natura- 2022

Para
saber mais
Sessão 07



Fabiana Pedrosa

Coordenadora das
Ações de Comunicação
e Articulação de Ensino
Médio - Traço Projetos
e Consultoria

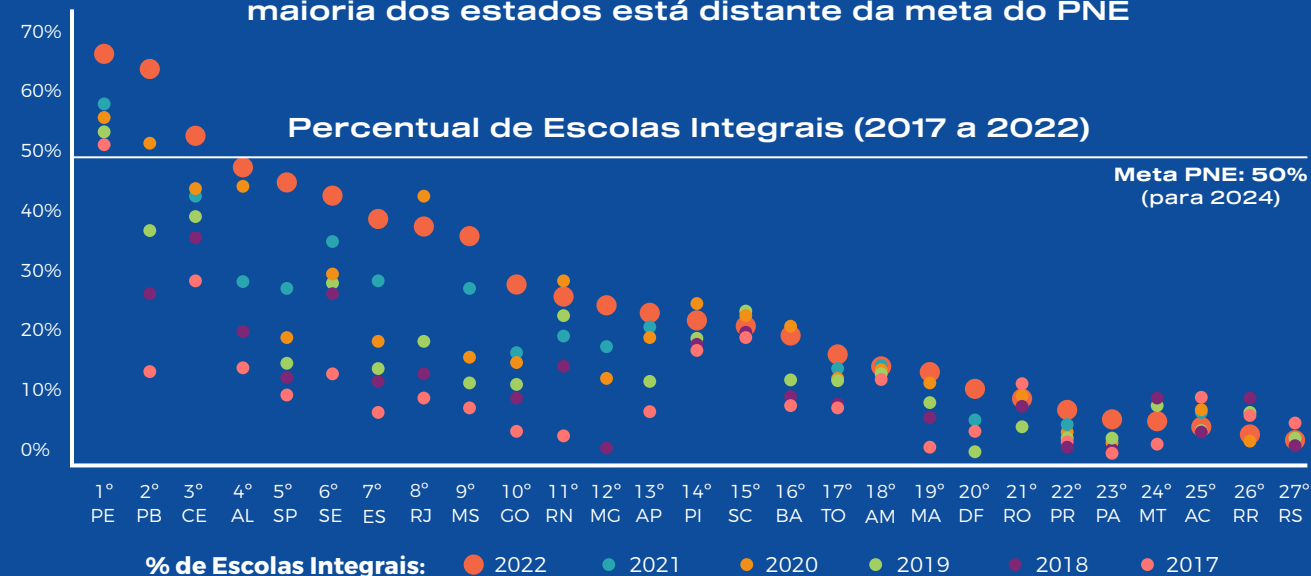
A Política Pública do Ensino Médio Integral e suas parcerias

No Ensino Médio Integral, os estudantes possuem jornada estendida, entre 7h e 9h diárias, e possuem uma proposta pedagógica para a formação integral do jovem. Através de um currículo diferenciado que tem o **Projeto de Vida do estudante como centro**, inclusão de eletivas, práticas experimentais e outras práticas pedagógicas focadas no desenvolvimento da cidadania e do protagonismo juvenil. **O EMI amplia o pertencimento do jovem ao espaço escolar e o interesse do estudante para o desenvolvimento de habilidades do século XXI.**

O modelo de Ensino Médio Integral descrito acima tem avançado por todo o Brasil nos últimos anos e em 2022 cobre 14,9% das matrículas de Ensino Médio. O PNE traz em sua meta 6 (2024) dois objetivos: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, **50% das escolas públicas**, de forma a atender pelo menos, **25% dos estudantes** da Educação Básica. Em 2022, apenas PE, PB e CE atingiram a meta de 50% das escolas, temos estados que estão se aproximando da meta como SE, SP, RJ, MS, AL e ES e outros ainda com muito dificuldade na expansão.

Em 2022, apenas PE, PB e CE atingiram a meta de 50% das escolas em tempo integral, temos estados que estão se aproximando da meta como SE, SP, RJ, MS, AL e ES e outros ainda com muito dificuldade na expansão.

Brasil avança no percentual de escolas integrais, mas maioria dos estados está distante da meta do PNE



Fonte: Censo 2021, estimativas Instituto Sonho Grande

A **aliança estratégica pelo EMI** composta pelo Instituto Natura (IN), Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE) e Instituto Sonho Grande (ISG) realiza um **apoio robusto aos estados no fomento e qualificação da expansão das escolas integrais por todo país**. Através deste apoio aos estados viemos reconhecendo diversas parcerias de Instituições voltadas para a formação integral do estudante e/ou com afinidades com o modelo pedagógico do Integral.



Descrição: Associação civil de direito privado, com atuação nacional, sem fins lucrativos ou econômicos, sem vinculação político partidária, religiosa ou racial. A safernet tem o objetivo de promover a conscientização de como usar a internet de maneira livre e segura, sempre resguardando os princípios da liberdade e dos Direitos Humanos.

Iniciativas oferecidas:

- Central de denúncias de Crimes cibernéticos: <https://new.safernet.org.br/denuncie>;
- Canal helpline onde você é atendido por um profissional oferecendo orientação sobre crimes e violação dos Direitos Humanos na internet: <https://new.safernet.org.br/helpline>;
- Ações de Educação em cidadania digital;
- Parceria com secretarias de educação e instituições de ensino: produção de materiais educativos elaborados de forma personalizada, cursos de formação sobre a temática de cidadania digital, palestras e outros;
- Cidadão Digital: programa que forma jovens em temas de privacidade, segurança digital, bem-estar na internet e educação Midiática.

Contato:

new.safernet.org.br
comunicacao@safernet.org.br
<https://linktr.ee/safernet>



Descrição: Associação sem fins lucrativos especializada na promoção da educação cidadã nas escolas por meio de vivências, atividades e projetos.

Iniciativas oferecidas:

- Vídeos for change: a Viven forma os professores e apoia a execução de vídeos, através de uma gamificação e de sua plataforma digital e amigável, engajando professores e alunos em um jogo com pontuação a cada atividade executada. Ao final, os vídeos são exibidos em festivais que podem ser locais, regionais ou até internacionais, transmitidos pelas redes sociais (<https://videosforchange.org.br/>);
- Formações em temas diversos;
- Vivências online: Justiça social;
- Vivências continuadas: Cidade em jogo, Lentes culturais, Ideias inconscientes, desvendando o racismo, direitos humanos;
- Parcerias customizadas: protagonismo e lideranças dos estudantes, projeto de vida e outros;
- Trilha de equidade racial.

Contato:

baobaeducacao.com.br
viven.org.br



Descrição: Organização sem fins lucrativos com a missão de formar uma nova geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia. Atua por meio da educação política para qualquer pessoa, dentro e fora da internet, sempre com muito respeito pela pluralidade de ideias, crenças e posições.

Iniciativas oferecidas:

- Trilha de aprofundamento Liderança e Cidadania;
- Formação para Educadores em Liderança e Cidadania;
- Eletivas: componente curricular eletivo e formação síncrona;
- Formação EAD para estudantes - planejamento de iniciativas sociais;
- Formação para líderes estudantis - liderança ativa.

Contato:

politize.com.br
educacao@politize.com.br



Descrição: Organização suprapartidária e sem fins lucrativos para a garantia dos direitos de meninas e mulheres. Desenha, implementa e escala soluções humanizadas para assegurar os direitos sexuais e reprodutivos, prevenir e enfrentar a violência doméstica, o abuso e a exploração sexual no Brasil.

Iniciativas oferecidas:

- Programa de Enfrentamento da violência contra meninas e mulheres;
- Formação presencial para gestores, educadores, redatores de materiais didáticos e gestores escolares;
- Formação online para estudantes e profissionais de ensino;
- Ações de comunicação: pílulas de vídeos sobre violências e guias educativos.

Contato:

www.serenasbr.org
contato@serenasbr.org

Descrição: Desenvolve curso, formações e soluções educacionais para escolas, redes de ensino, organizações, empresas e profissionais da Educação. Propostas apoiadas nos princípios da Aprendizagem dialógica e planejadas conforme as necessidades específicas de cada rede, organização ou comunidade escolar.

Iniciativas oferecidas:

- **Assessoria:** apoio a escolas, organizações e secretarias de Educação comprometidas com a construção de práticas dialógicas, democráticas, inclusivas e participativas visando o desenvolvimento integral dos estudantes;
- **Formações:** realização de formações dialógicas com profissionais da Educação de todos o Brasil interessados em compartilhar suas experiências e aprender em colaboração;
- **Tertúlias:** formação que dissemina a prática de tertúlias dialógicas por meio de formação de mediadores e promoção de ações de incentivo a leitura
- **EAD Comunidade de aprendizagem:** formação para escolas para transformar a escola por meio de processos de aprendizagem baseados na participação e democracia: <https://comunidadeaprendizagem.com/participe>

Contato:

baobaeducacao.com.br
contato@baobaeducacao.com.br

Descrição: Organização da Sociedade Civil que atua em parceria com governos e outras organizações pelo fortalecimento de políticas públicas para meninas e mulheres.

Iniciativas oferecidas:

- **Assessoria para governos:** apoio técnico e político às secretarias para construção e fortalecimento de políticas, programas e ações com recorte de gênero que visam a garantia e promoção dos direitos de meninas;
- **Trilhas formativas para equidade de gênero:** formações para profissionais da Secretaria sobre conjuntura política, explorando como os avanços e retrocessos recentes afetam o acesso à direitos dos diferentes grupos sociais e os direitos das meninas; e sobre transversalidade de gênero e raça nas políticas públicas na prática. A trilha se encerra com a realização de oficinas para desenvolver e fortalecer projetos e ações que proponham mudanças que colaborem com o combate às desigualdades.
- **Realização de pesquisas e diagnósticos:** para contribuir com a produção de evidências para resolução de problemas complexos que interferem na qualidade de vida das meninas.

Contato:

<https://www.institutoarueras.org/>
contato@institutoarueras.org.br

08

Boas práticas do
EMI e Coletâneas
das Rodas de
Conversa

Convidados:

- **Adelmo de Almeida** - Diretor CEEFMTI Senador Dirceu Cardoso
- **Maria de Fátima Modeira Cesar Valares** - Prof do Colégio Estadual Rui Barbosa | TO
- **Romário Farias** - Secretária de Estado de Educação da Paraíba | PB

21 Estados convidados >> 8 estados com representantes na reunião:

Acre | Alagoas | Ceara | Espírito Santo | Maranhão | Mato Grosso | Paraíba | Tocantins.



8ª reunião
Novembro

A primeira parte da conversa, tivemos a apresentação do trabalho em desenvolvimento desta própria coletânea às secretarias dos estados.

Na última edição de 2022 das Rodas de Conversa do Ensino Médio Integral, tivemos a participação dos estados do Espírito Santo, Mato Grosso, Tocantins e Paraíba, compartilhando suas iniciativas de Boas Práticas selecionadas no 2º edital de seleção de boas práticas de gestão e pedagógica, que reuniu o total de 15 iniciativas de norte ao sul do Brasil. Além disso, na primeira parte da conversa, tivemos a apresentação do trabalho em desenvolvimento desta própria coletânea às secretarias dos estados.

01

APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA ÁLBUM DE FIGURINHA

Diretor Adelmo de Almeida - CEEFMTI Senador Dirceu Cardoso | ES

Desenvolvida pela **CEEFMTI Senador Dirceu Cardoso**, a iniciativa do álbum de figurinhas nasceu a partir de uma conversa com a professora e coordenadora de área Priscila Binoti.

O álbum é uma atividade com metodologia de longo prazo. **Seu objetivo é tornar os estudos para o Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes) mais atrativo para os estudantes**, elevando o índice acadêmico da escola e aumentar sua proficiência, atingindo as metas estabelecidas pela SEDUC ou até mesmo superá-las.



COMO COMEÇOU?

A prática consiste na **criação e utilização de álbuns de figurinhas personalizados, onde o objetivo dos estudantes é conquistar suas figurinhas de acordo com a sua performance no aprendizado**, durante os estudos para o Paebes. Adelmo conta que em um primeiro momento, **a escola preparou um álbum de figurinhas protótipo, contemplando as áreas de Matemática e Ciências da Natureza, para entender como a dinâmica poderia funcionar**. A recepção dos estudantes não poderia ser melhor e, a partir disso, foram criados álbuns temáticos para as outras áreas de conhecimento.

Os álbuns são divididos por estudantes ou por turmas. **Durante os testes** (realizados através de atividades presenciais ou virtuais), **se o aluno atinge mais de 50% dos acertos, ganha sua figurinha**. Quando isso não acontece, o estudante é orientado e aprende com monitores, que acompanham o trabalho. **A cada álbum completo, os estudantes têm direito a bonificações da escola, como brindes e passeios externos para as turmas**. Em atividades extracurriculares envolvendo mães e pais dos alunos, **os responsáveis também se sentem motivados a ajudarem os filhos a conquistarem suas figurinhas**. Cada turma tem seus álbuns de cada matéria, o que estimula uma competição saudável entre eles.

RESULTADOS

Adelmo explica que **mesmo após o Paebes** - que teve quase 100% de presença por parte dos estudantes - **os alunos quiseram continuar estudando, motivados pela boa prática**. Por isso, **o álbum de figurinhas terá continuidade na escola como uma prática fixa** e, para o ano seguinte, a pretensão é que os álbuns sejam produzidos em gráfica, a fim de tornar a experiência ainda mais atrativa.



02 APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA A IMPORTÂNCIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL

E.E. Antônio Ometto | Mato Grosso

É na escola que o aluno começa suas primeiras lições de cidadania e convivência. A criação do **Grêmio Estudantil** é a **oportunidade do estudante ter voz ativa na administração da escola**, apresentando ideias, sugestões e críticas, contribuindo para a formação e o enriquecimento educacional, representando os primeiros passos na vida social, cultural e política do estudante.

A prática tem como objetivo possibilitar aos estudantes assumirem o protagonismo dentro da escola, propondo ações que impactem não somente na melhoria da aprendizagem dos alunos, mas também na tomada de decisões dentro e fora da escola, compreendendo seu papel de cidadão.



COMO COMEÇOU?

Conforme contam os **estudantes Joseph Sousa Anchieta e Izadora Teixeira da Silva**, em um primeiro momento definiu-se o **calendário para o processo eleitoral do ano de 2022**, que prevê a **organização de chapas e campanha para a divulgação de projetos** dos alunos. A chapa Nova Geração fez sua organização interna com a distribuição das funções, tendo alunos de todas as turmas da escola. Com as sugestões recolhidas dos estudantes, elaboraram seu plano de ação, com propostas nos campos de imprensa e comunicação, social, esporte, cultura, saúde e meio ambiente. Por fim, marcou-se o dia da eleição, onde a turma do terceiro ano do ensino médio formou a comissão eleitoral, responsável por toda a organização do processo com o apoio dos professores.

RESULTADOS

A quantidade de realizações conquistadas pelo Grêmio com apenas um ano de trabalho são extraordinárias. A mobilização e competência dos estudantes **permitiu que a escola conquistasse melhorias em todas as áreas de atuação**. Alguns destaques vão para a disponibilização de **atendimento psicológico aos alunos, ações contra importunação sexual**, auxílio aos alunos com 16 anos completos ou mais a fazerem seu **título de eleitor** e muitas outras melhorias envolvendo a estrutura da escola, que podem ser vistas em detalhe no apêndice deste material.

“O grêmio é um órgão que vai unir todo mundo e trabalhar em prol da escola inteira (...) a importância do grêmio e criação desse espaço para que os estudantes possam se desenvolver e desenvolver o seu senso democrático. Isso é protagonismo, né, atuar nos problemas e desafios identificados na escola e agir em cima disso.”

Mário Farias, integrante do EMI, em feedback à apresentação dos alunos da escola Antonio Ometto



03 APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA PROJETO GIRASSOL

Maria de Fátima Moreira Cesar Valares - Profª Colégio Estadual Rui Barbosa - TO

Professora de Linguagens há 5 anos e há 2 trabalhando com práticas de protagonismo, **Maria de Fátima estava em busca de realizar o acolhimento dos alunos para um novo semestre de um jeito mais atrativo.** Focado nos alunos do 2º do ensino médio, a proposta era fazer com que esses estudantes chegassem ao terceiro ano já com um **plano de ação para o seu projeto de vida.**

O problema identificado pela professora era que **os alunos não tinham uma visão concreta do que era o projeto de vida e como poderiam colocá-lo em prática.** Pensando nisso, a professora, com auxílio da gestão e coordenadores do colégio, **transformaram o projeto de vida em uma analogia ao cultivo do girassol.**

"Assim como o girassol, o projeto de vida exige cuidado. Cuidar da flor é como cuidar do seu projeto, visando o futuro."

COMO COMEÇOU?

A prática teve **duração de 60 dias** e foi dividida em três momentos. Na **fase de sensibilização**, os alunos foram convidados a refletir sobre o que era o projeto de vida e a pensar na relação do protagonismo com o cultivo da flor. Em um segundo momento, houve a **mobilização para o plantio do girassol de cada estudante de forma prática**, representando o compromisso dos alunos com seus projetos. Por último, houve a **avaliação**, para compreender se o estudante compreendeu as responsabilidades diárias que demandam o projeto de vida.



RESULTADOS

A avaliação foi um processo contínuo. Acompanhando o dia a dia dos alunos e os relatos dos pais, tanto as dificuldades quanto soluções encontradas em torno dos cuidados com a flor.

Além disso, **a prática levou os alunos a refletirem sobre prioridades, escolhas, autocuidado, autorresponsabilidade e foco** no processo diário em busca de felicidade e realização de sonhos.

04 APRESENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA SE LIGA PROTA

Romário Farias - secretaria de estado de educação da Paraíba - PB

O **Se Liga Prota** é um **evento que abre as portas das Escolas Cidadãs Integrais a toda a comunidade externa, apresentando o modelo EMI e suas especificidades por meio dos estudantes**, que mostram em suas escolas o que é a Escola Cidadã Integral. O projeto é uma prática de gestão que parte da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e é realizada pelas instituições. **O objetivo do projeto é angariar matrículas para as escolas cidadãs integrais.**



COMO COMEÇOU?

Conforme explica Romário, **o Se Liga Prota acontece como uma formação de gestores e estudantes de cada escola.** Em um primeiro momento, **esses atores** (um gestor e um estudante representantes de cada escola) **recebem uma espécie de treinamento, para que a execução do projeto seja difundida dentro de cada instituição.** Além de apresentar o modelo do Ensino Cidadão Integral a possíveis ingressantes, **a prática também contribui para fortalecer o protagonismo juvenil na escola**, já que também envolve os estudantes.

RESULTADOS

Com a prática, esperava-se um **aumento de matrículas na rede integral, impulsionar uma nova geração de protagonistas e movimentar a campanha de matrículas, metas que foram extremamente bem sucedidas.** Para conferir os resultados em detalhe, confira a coletânea de boas práticas no apêndice deste material.



Para
saber mais
Sessão 08



Maria Slemenson
Líder de Políticas
Públicas do Instituto
Natura

A atuação do Instituto Natura

O mundo só será justo, próspero e solidário quando a educação for de todos e para todos.

O Instituto Natura foi criado em 2010 com o objetivo de ampliar os investimentos em educação feitos pela Natura desde 1995. Investimentos que só são possíveis a partir da venda dos produtos da linha **Natura Crer Para Ver**, comercializada pelas Consultoras de Beleza Natura, sem a obtenção de lucro. **Todo recurso arrecadado é destinado às políticas de educação apoiadas pelo Instituto Natura.**

Conversamos com a Líder de Políticas Públicas do Instituto Natura, que nos falou sobre o propósito do IN que diz: **o mundo só será justo, próspero e solidário quando a educação for de todos e para todos.** A partir deste objetivo foi feita uma revisão nas estratégias de atuação do IN, em 2019, para distribuir o foco em duas políticas públicas que são trabalhadas com profundidade, sendo elas:

Alfabetização na Idade Certa: por meio da parceria entre IN, Fundação Lemann e Associação Bem Comum apoiamos a implementação do programa PARC - parceria pela alfabetização em Regime de Colaboração;

Ensino Médio Integral: por meio da parceria entre IN e Instituto Sonho Grande, apoiamos 21 redes estaduais de educação na implementação, expansão e qualificação da Política Pública do Ensino Médio Integral, modelo inspirado na Escola da Escolha, desenvolvido pelo ICE - Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

Para além destes dois temas o Instituto Natura tem um olhar para articulação com o setor público e com o terceiro setor para que um conjunto mais amplo de agendas educacionais sejam implementadas adequadamente, **viabilizando uma educação pública de qualidade.** Sendo considerada a agenda do Educação Já, construída na interlocução com especialistas, gestores públicos e demais instituições do terceiro setor que percorrem toda a Educação Básica.

Por que trabalhar com o Ensino Médio Integral?

O Ensino Médio é uma etapa da Educação Básica que apresenta ainda muitas perdas. De acordo com o anuário do Todos pela Educação (2020/2021) **a cada 100 estudantes que ingressam nas escolas apenas 69 concluem o Ensino Médio aos 19 anos**, e dos que conseguem concluir, **89,7% não tem aprendizagem adequada em matemática e 62,9% não tem aprendizagem adequada em Língua Portuguesa.** Ou seja, muitos estudantes são perdidos ao longo da trajetória e os que concluem o Ensino Médio, não conseguem uma aprendizagem adequada.

O Instituto Natura atua e investe na temática do Ensino Médio Integral desde a sua fundação, em 2010, quando conheceu os resultados do modelo pedagógico que o ICE havia implementado em algumas escolas do estado de Pernambuco. A partir de uma aproximação entre os institutos, **o ICE, com apoio do IN, passou a atuar em outros estados.** Dessa forma, foi expandindo a atuação nesta política pública para nos seguintes estados: Ceará, Espírito Santo, Goiás e São Paulo.

Em 2016, houve o lançamento do Programa de

Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), que visa apoio financeiro do Governo Federal para que os estados pudessem implementar e expandir suas redes de educação em tempo integral, a fim de alcançar a Meta 6 do Plano Nacional de Educação: 50% de escolas integrais e 25% de matrículas integrais até o ano de 2024.

A partir de **2016**, devido ao programa de fomento, houve um avanço significativo da política pública na maior parte dos estados brasileiros. Diante deste avanço, o **IN** estabeleceu uma parceria estratégica ao **ICE** e o **ISC** para oferecer apoios aos estados na implementação, expansão e consolidação do Ensino Médio Integral.

Segundo Maria, hoje em **2022**, temos **Pernambuco, Ceará e Paraíba com mais de 50% da rede com oferta de Ensino Médio Integral**, todos com o objetivo declarado de universalização da Política Pública do EMI, considerando aqui a universalização com cobertura de EMI a partir de 70% da rede.

Sabemos que para ter o modelo com qualidade faz-se necessário um compromisso político do governador do estado, o comprometimento do secretariado e equipe da secretaria além do cascadeamento deste comprometimento às regionais e escolas. Com isso, **realizamos um apoio robusto por meio de uma aliança estratégica** para que a implementação e expansão do modelo aconteça da forma mais eficiente possível, desde as questões financeiras e de infraestrutura até as questões de formações para o modelo para que o EMI seja adotado em escala.

Também atuamos a política do Ensino Médio Integral por meio do **acompanhamento direto às lideranças políticas** para a continuidade do EMI, **produção de estudos, evidências e pesquisas** para monitorar e disseminar os resultados da política pública do EMI para imprensa nacional e regional.

Maria Slemenson ressalta que:

"Estamos vendo estados que tem a política do EMI mais consolidada, como Pernambuco, transbordando os impactos de aprendizagem para impactos sociais.

No estudo apoiado pelo IN, realizado pelo pesquisador Leonardo Rosa foi identificada a redução de 30 a 40% das taxas de homicídios de jovens nos municípios onde o EMI existe a mais de 10 anos."



Segundo dados do IDEB 2019, estudantes do EMI tem aprendizagem 17,5% maior quando comparados a estudantes do Ensino Médio regular.

Outro ponto muito relevante nestes tempos pós-pandemia é destacar que o EMI é uma ferramenta já estruturada e muito eficiente na recomposição das aprendizagens. No modelo das escolas integrais existem práticas pedagógicas contempladas na organização curricular como o **Nivelamento**, **Estudo Orientado** e **Tutoria** que trabalha no dia a dia da escola a recomposição da aprendizagem perdida ao longo dos primeiros anos da Educação Básica e vem demonstrando resultados muito satisfatórios como, por exemplo:

Segundo dados do Ideb 2019, as escolas de **EMI** tem desempenho 17,5% maior que as escolas regulares. Apesar das fragilidades, no Ideb 2021* esse desempenho maior para para 9%.

Desafios para os próximos anos em relação ao Ensino Médio

O grande desafio dos próximos anos, principalmente considerando o primeiro ano de novos governos estaduais, é **garantir a continuidade e expansão da política pública do EMI**. Existe uma maior preocupação para com os estados em que o EMI tem baixa porcentagem de cobertura, em que a política está apropriada apenas por um pequeno grupo de técnicos e escolas da rede. Acreditamos que a partir do momento que a política EMI extrapola um grupo relevante de escolas na rede encontram um ponto de não-retorno, mas precisam investir em qualificação.

Sabemos que alguns estados são dependentes do subsídio do **Programa de Fomento EMTI** para conseguir a expansão e alcançar as metas do **PNE** e dos **Planos Estaduais**. É essencial que sejam asseguradas novas portarias do **Programa de Fomento** a fim de garantir a continuidade da política naqueles estados em que os recursos do fomento se fazem necessários.

Outro desafio e grande oportunidade adiante é a integração do 5º itinerários nas EMIs, oferecendo ao jovem um desenvolvimento integral e profissional aos jovens brasileiros.

E por fim, a necessidade do engajamento que sensibilize a população em geral sobre os impactos positivos que o EMI já tem comprovado. **Precisamos formar grandes comunidades de defesa desta política pública que já tem evidências tão positivas comprovadas.**

Maria finaliza a entrevista com uma mensagem para os novos governantes:

Temos no Brasil um histórico de descontinuidade de políticas públicas e essa é uma geração de gestores públicos que podem romper este histórico e dar foco a continuidade de políticas que tem resultados como o EMI. Para tanto, precisamos além de olhar para os estudantes, garantir aos professores a dedicação exclusiva nas escolas integrais, para que eles possam usar o tempo dentro da escola para sua formação continuada, melhorar a qualidade de vida deste professor e também sua atuação e seu vínculo com a formação integral do estudante.

Bate-bola com Maria Slemenson sobre o EMI

- Um motivo de orgulho:** Ver a universalização do EMI em alguns estados brasileiros.
- Uma novidade:** O apoio do IN e de outras organizações do 3º setor na integração do EMI com 5º itinerário.
- Um sonho:** Ter todas as crianças e jovens brasileiros com aprendizagem adequada no tempo adequado

*Os resultados do SAEB e IDEB de 2021 são os primeiros referentes ao período de pandemia e devem ser cuidadosamente contextualizados. Os dados de rendimento, representados pela taxa de aprovação, que compõe o IDEB, foram comprometidos com a aprovação automática dos estudantes no ano passado. Já os dados de aprendizagem, obtidos por meio do desempenho no SAEB, foram impactados pelos diferentes recursos pedagógicos adotados e pela redução de participantes nas provas."

Acompanhe nas páginas a seguir
os resultados dos Editais de
Boas Práticas EMI realizadas por
escolas públicas de ensino médio
integral de todo o Brasil.





Edital de seleção de boas práticas de protagonismo

Realização: Instituto Natura

Este manual de boas práticas é resultado do **Edital de Boas Práticas de Protagonismo**, desenvolvido pelo Instituto Natura, que selecionou 16 iniciativas realizadas por escolas públicas integrais de todo o Brasil.

Esperamos que as práticas e seus resultados inspirem mais instituições a trazerem o conceito de protagonismo para suas escolas; e que os estudantes, por sua vez, levem o que aprenderam para muito além da sala de aula.

EE Maria do Carmo Viana dos Anjos

Município de Macapá | Amapá

Projeto
Sempre Livre

Desenvolvido pela **E.E. Maria do Carmo Viana dos Anjos**, o projeto foi realizado por estudantes sob orientação de professoras, tratando da dignidade menstrual não só de estudantes da escola, mas também de pessoas da comunidade, por meio de **arrecadação de absorventes**. O projeto também realizou pesquisa qualitativa e documental para investigar percepções e a realidade dos estudantes da escola.



Pontos trabalhados no projeto

- Pesquisas online sobre **leis** que garantem a dignidade menstrual
- Entrevistas com a gestão escolar para coleta de informações sobre o **repasso de recursos para custeio de absorventes**
- Pesquisa de preços em comércios no entorno da escola sobre **custo de absorventes**
- Realização de **campanha de arrecadação de absorventes**
- Intervenções sobre **cuidados e higiene** durante o período menstrual



Resultados e impactos

Das 90 estudantes que responderam ao questionário:

- **65,2%** alegaram já terem usado os absorventes oferecidos pela escola
- **50,6%** já doaram absorventes
- **52,8%** já precisaram usar papel higiênico, pano ou outro tipo de coisa durante o período menstrual
- Cerca de **62,5%** dos estudantes da pesquisa afirmam já terem ajudado meninas durante o período menstrual.

De acordo com a pesquisa realizada, o valor do repasse para compra de absorventes (R\$616,00) **não é suficiente para atender a demanda das estudantes.**

- Quebra de tabu no que tange dignidade e período menstruais;
- Inserção de estudantes, meninos e meninas, na discussão de temas importantes;
- Discussão sobre uma das possíveis causas da evasão, ainda que em menor quantidade;
- Ampliação do acesso a produtos de higiene íntima de forma gratuita;
- Apoio à comunidade escolar.

O **Clube de Fotografia - RCM** destaca o protagonismo dos estudantes e representa uma oportunidade de conhecerem a história da fotografia, as técnicas, conceitos e as aplicações no contexto social. A fotografia tem um papel fundamental no processo de representação e valorização da história da humanidade. Este projeto tem o objetivo de realizar registros fotográficos do cotidiano da escola, através do olhar crítico e lúdico do aluno.

O **Jornal Alda em Foco** possibilita momentos de reflexão, pesquisa e seleção de acontecimentos em destaques dentro da escola. Nesse percurso estudantes e monitores são motivados a desenvolver habilidades de escrita, leitura e oralidade. O projeto tem como objetivo **planejar, produzir, editar e avaliar textos escritos para elaboração de um jornal escolar**, além de difundir a cultura local por meio da divulgação de eventos realizados pela instituição.



Pontos trabalhados no projeto

A Coordenação Pedagógica promoveu encontro com Articuladores para socializar a ementa oficial do clube, como também esclarecer sobre as atribuições de cada clubista.

Em uma das edições, os estudantes foram orientados a criar conta em um aplicativo de rede social para divulgação das imagens capturadas, de forma consensual pelo clube, desenvolvendo apreço e sentimento de **pertencimento pela escola e pelas relações interpessoais próprias do ambiente escolar**.

Além disso, os estudantes finalizaram o semestre com a apresentação de fotos com a temática diálogos modernos e o espírito nordestino, fazendo a junção da prática do clube com o projeto de linguagens.



Resultados e impactos

- Participação em debates;
- Envolvimentos nas produções fotográficas sugeridas;
- **Apresentação e exposição** no projeto da Área de Linguagens, bem como fomento para mídias sociais;
- Fortalecimento do pertencimento e valorização da escola através do engajamento e interação entre os clubistas.



Pontos trabalhados no projeto

Dividido em quatro edições, cada edição busca valorizar as notícias ocorridas no bimestre. Para a construção de cada edição são realizados registros fotográficos e resumo de atividades que são elaboradas pela escola. A equipe de mídias é também responsável por divulgar estas notícias/ações através dos meios de interação digital (Whatsapp e Instagram).



Resultados e impactos

- **Evolução da oratória, da leitura e da escrita;**
- Socialização dos professores de disciplinas específicas;
- Maior disponibilidade para participar de eventos em que exigem o uso discursivo da linguagem;
- **Melhor desempenho da escrita** de redações e textos diversos.

O **Intervalo Animado** é uma iniciativa dos estudantes do Ensino Fundamental do Tempo Integral e Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Antônio Lemos Júnior”, onde **os estudantes utilizam a rádio escolar nos momentos de intervalo: no almoço e recreio para ouvirem e cantarem as músicas favoritas, interagirem entre si, repassar recados, correio elegante, campeonato de pebolim, show de talentos e o que mais a criatividade mandar**. O projeto tem como objetivo desenvolver as competências socioemocionais, tais como: o sentimento de pertencimento, iniciativa, pensamento criativo, valorização das manifestações artísticas, liderança, proatividade, entusiasmo, respeito às diferenças e principalmente o protagonismo juvenil.

A fim de fortalecer o protagonismo de seus alunos, o CEPI Ary Ribeiro Valadão Filho resolveu envolvê-los nas tarefas e atividades da **feira junina da escola**. Esse movimento contou com a organização, segurança e sociabilidade de cada um deles. O objetivo dessa boa prática era fazer com que o aluno se sentisse cada vez mais como centralidade da unidade escolar, e ainda refletisse sobre a importância da conservação e manutenção do patrimônio público, compreendendo a relevância de ser protagonista dentro e fora da escola.



Pontos trabalhados no projeto

Cada turma define sua playlist favorita e a programação do dia sendo pré-aprovada pelo professor referência, não sendo permitido letras de músicas que fazem referência ou apologia à violência, a uso de drogas, bebidas alcoólicas, de cunho sexual e outros.

Os líderes de turma baixam as músicas no pendrive de sua turma que deve ser entregue à coordenação de turno. É elaborado um cronograma semanal ou diário conforme a demanda para estabelecer a programação do dia respectivo a qual turma irá comandar o intervalo animado.



Resultados e impactos

- Desenvolvimento das competências socioemocionais;
- Busca escolar ativa;
- Maior permanência e frequência dos estudantes na escola;
- Maior engajamento dos estudantes nas ações do Plano de Ação da Escola;
- Mudança na postura dos estudantes ao se sentirem pertencentes ao ambiente escolar.



Pontos trabalhados no projeto

A organização de todo o processo se iniciou através de uma reunião com os líderes de turmas, para que eles reportassem aos demais suas tarefas. Assim, os alunos foram separados em grupos de acordo com a sua responsabilidade:

- Divulgação;
- Limpeza da escola;
- Ornamentação;
- Montagem das barracas;
- Busca de parcerias.



Resultados e impactos

- Mudança de comportamento dos alunos;
- Melhoria do humor;
- Diminuição da ansiedade;
- Sentimento de pertencimento e responsabilidade;
- Capacidade de liderança.

Criado a partir do interesse e protagonismo dos alunos do CEPI Professor Waldemar Lopes do Amaral Brito, **o projeto tem como objetivo desenvolver habilidades fotográficas nos estudantes.**

Os diálogos “protagonizando” são **rodas de conversa com os estudantes** protagonistas da rede integral de ensino, com **caráter de escuta ativa e formação continuada.**

A partir desses diálogos, é possível perceber as carências dos estudantes em relação ao modelo pedagógico e instruí-los para que consigam exercer sua autonomia da melhor forma. Nesses momentos são abordados assuntos que contenham correlação com os clubes de protagonismo e nas formações em protagonismo.



Pontos trabalhados no projeto

Semanalmente, **o projeto intercala atividades teóricas, técnicas e práticas com visitas de campo** em locais pré-selecionados para variar possibilidades de captação de imagens, que depois serão **publicadas nas redes sociais e nos murais da escola.**



Resultados e impactos

- **Aumento na interação da comunidade escolar** por meio dos painéis confeccionados pelos estudantes do clube;
- **Avanço na aprendizagem dos estudantes** do Clube em relação às técnicas, teorias e práticas fotográficas;
- Aumento significativo no **sentimento de pertencimento** dos alunos e dos profissionais da escola;
- **Crescimento na Interação** entre os alunos do clube com toda a comunidade escolar.



Pontos trabalhados no projeto

O projeto se dá por etapas: cada fase traz um tema inovador para discussão nas rodas de conversa. A rotatividade busca abranger todas as escolas em tempo integral, para que **todos tenham essa vivência e possam refletir sobre o exercício do protagonismo na sua escola e compartilhar suas experiências.** A cada três meses uma nova pauta é criada e novos tópicos abordados.



Resultados e impactos

- **Melhora dos indicadores de resultado** na premissa protagonismo
- **Melhora da comunicação e das relações** interpessoais nas escolas
- **Fortalecimento do contato** dos estudantes com a Secretaria de Educação
- **Maior engajamento** dos estudantes nas suas jornadas protagonistas e nos respectivos projetos de vida

A newsletter Protagonizando é um periódico digital, fonte de informações relacionadas a rede dos Centros Educa Mais. Nela contém materiais que auxiliam e estimulam os estudantes a ficarem por dentro de assuntos importantes, entres eles os relacionados ao **sócio emocional, à educação especial, ao projeto de vida, a clubes, indicações de livros, olimpíadas, atualidades e muito mais**. Isso tudo recheado de curiosidades, dicas de protagonistas e uma linguagem que desperta o interesse dos estudantes, e através de links espalhados por todo material, possibilita o acesso a diversas outras fontes de informações, como também a interação dos estudantes com a coordenação de protagonismo por meio dos feedbacks.

Analisando o baixo número de estudantes com interesse em tirar seu primeiro **título de eleitor**, a equipe decidiu criar uma **campanha para conscientizar e motivar os jovens**, por meio de diálogos presenciais nas escolas e campanha digital na internet.

O projeto é uma campanha iniciada pela SEDUC - MA, por meio da coordenação de protagonismo ligada à equipe de implementação e Supervisão dos Centros de Educação em Tempo Integral (SUPCETI) dos Centros Educa Mais.



Pontos trabalhados no projeto

Durante o período pandêmico surgiu a necessidade de mobilizar os estudantes para conter a evasão escolar. A newsletter é feita com os materiais que são enviados pelas escolas para as devidas coordenações e frentes da SUPCETI, a fim de que seja organizada e lançada mensalmente.

Essas ações acontecem nos Centros a fim de contribuir com o ensino e aprendizagem dos jovens estudantes da rede integral. A ferramenta é mais um meio para ajudar no fortalecimento da educação, de modo a **despertar o protagonismo juvenil e o gosto pela leitura** nos estudantes e, sobretudo, o fortalecimento do modelo.



Resultados e impactos

- **Aumento no índice de estudantes inscritos no Enem**, editais e programas governamentais;
- **Melhor participação dos estudantes** nas vivências da escola;
- **Aumento significativo no intercâmbio entre os Centros Educa Mais.**



Pontos trabalhados no projeto

A campanha foi organizada em etapas que se baseavam no prazo limite para tirar o título de eleitor, sendo elas:

- **Mobilização** através de vídeos, fotos, stories do instagram, cartazes e cards podendo ser divulgados em todas as redes sociais;
- **Reuniões de planejamento e alinhamento** com os gestores e estudantes;
- **Diálogos de protagonismo** pautados na campanha;
- **Escolhas de jovens multiplicadores** que ficaram responsáveis por mobilizar os estudantes nas escolas;
- **Acolhimento temático e dia “D”** (semana voltada para culminância da campanha na qual, os estudantes irão tirar os títulos).



Resultados e impactos

- **+4.000 títulos de eleitores tirados pelos estudantes** impactados pela campanha;
- **Debate nas escolas** acerca da participação dos estudantes em pautas sociais e de forma autônoma (convocação de palestras e momentos formativos para debater sobre os temas da campanha).

Apropriando-se dos conhecimentos envolvendo ambiente virtual de aprendiza-
gem (particularmente o moodle), **o projeto busca produzir simulados específi-
cos** envolvendo habilidades da matemática a partir das questões do Enem e das
Olimpíadas de Matemática (regional e nacional).

Cada questão é resolvida por grupos de alunos, que também se colocam a produ-
zir vídeos explicativos. Os simulados contêm questões previamente selecionadas e
seus respectivos vídeos com resoluções, e no caso de erro, permite ao interlocutor
acessar uma possibilidade de resolução, além do contato com o grupo para sanar
possíveis dúvidas.

O ponto forte do grupo é a **colaboração e o protagonismo**. A autonomia dos alu-
nos na produção é o que movimenta o grupo de trabalho, para além de desenvol-
ver um espaço de formação, promovemos um espaço de formação.

Projeto desenvolvido com a participação dos protagonistas do 8º e 9º ano do
ensino fundamental e 1º, 2º e 3º série do ensino médio da **ECIT José Rocha
Sobrinho**, com a finalidade de estudar a dublagem e música como ferramenta
de interação.



Pontos trabalhados no projeto



Resultados e impactos

O projeto está organizado em **três eixos**:

- **Contribuir com as aulas dos professores que ensinam matemática no Ensino Médio**, sendo este primeiro momento na Escola Plena Alfredo José da Silva em Barra do Bugres-MT;
- Possibilitar aos estudantes do Ensino Médio, a partir do autodidatismo, um **estudo direcio-
nado**, com base nos Exames já aplicados pelo MEC e questões de instituições que promovem Olimpíadas de Matemática;
- **Alavancar a aprendizagem matemática** em alguns estudantes partícipes, tornando-se protagonista, proativo e colaborador com a aprendizagem dos demais e com as aulas dos professores de Matemática.

Os alunos se reúnem três vezes na semana após as aulas para produzir. Gravam os vídeos, realizam seu tratamento, disponibilizam no YouTube para que o link possa ser utilizado no Moodle.

Cada questão do simulado pode ser acessada, em que após a tentativa de resolução, o sistema libera o acesso ao link para estudo posterior.

- Alavancar a aprendizagem em matemática;
- Estimular o **autodidatismo**;
- Inclusão do projeto como parte das etapas metodológicas dos professores de matemática, atuando como oportunidade de ampliação da aprendizagem e de conquista do projeto de vida dos alunos;
- **Criar oportunidades**, principalmente aos alunos localizados nas margens dos centros urbanos, promovendo a possibilidade de crescimento intelectual, social e econômico.



Pontos trabalhados no projeto



Resultados e impactos

O **Clube de dublagem a cara da voz** foi organiza-
do em parte teoria e prática, onde a parte teórica
foi lecionada pelo professor padrinho Françuarly
Santos que auxiliou na interpretação e ação vocal,
mostrando aos protagonistas a diferença de dubla-
gem e voz original.

Na parte prática, os protagonistas se dividiram
para fazer os scripts de dublagem, a cena a ser
dublada e a tradução da fala.

- **Maior engajamento dos estudantes** nas suas jornadas protagonistas e em seus projetos de vida;
- **Melhoria da dicção, atuação, ação vocal e apti-
dão** para o mercado de trabalho;
- **2º lugar** no prêmio de práticas inovadoras do estado da Paraíba;
- Reconhecimento como **pioneiros com um clube de dublagem** na rede estadual de ensino da Paraíba.

O projeto tem como objetivo **utilizar um espaço do colégio Dr. Willie Davids** - que hoje está subutilizado - **e transformá-lo em um local agradável e de constante utilização da comunidade escolar**. O local foi limpo e roçado pelos estudantes, além da instalação de bancos com pneus sob a sombra de uma árvore localizada na quadra de esportes, colocação de brita sobre o chão de terra e pintura de um mural para decoração do espaço e revitalização.

O **Projeto: Welcome to Fernando Ferrari** destaca o protagonismo dos estudantes e valoriza a interdisciplinaridade e transversalidade do processo da **aprendizagem da língua estrangeira** - língua inglesa na escola, ressignificando o sentido da expressão, saudação em inglês: "welcome to...".

Foi marcante o momento onde foi produzido o projeto - pós pandemia, no retorno presencial dos estudantes. Professores e estudantes ficaram afastados fisicamente durante a pandemia e sentiram a necessidade de registrar, marcar o caráter de identidade, acolhimento, pertencimento, valorização da história, do passado, presente, futuro do Fernando Ferrari.



Pontos trabalhados no projeto

Foram **colhidas sugestões dos estudantes sobre a melhoria do espaço** e desenvolvimento de ações no local, como também sugestões de atividades. O local foi limpo pelos estudantes e foi construída uma horta e local de compostagem dos resíduos orgânicos da cozinha do colégio. Foi realizada a compra e coleta de doação de pneus usados e instalação dos mesmos como bancos, além da compra e colocação de brita sobre o chão de terra para diminuir o pó e a sujeira. Por último, foi realizada uma pintura pelos alunos para decoração do espaço.



Resultados e impactos

- Exercício da **autonomia** dos estudantes;
- **Melhoria do aprendizado** dos estudantes quando aliada à prática;
- **Desenvolvimento de ações empreendedoras** por parte dos estudantes;
- **Transformação de um espaço parcialmente abandonado** em lugar agradável e de uso da comunidade escolar.



Pontos trabalhados no projeto

Os professores desafiaram os estudantes a **se identificarem com o projeto, a aprimorarem o uso da língua inglesa na prática**. A realizarem pesquisas nos arquivos de fotos, entrevistas com alunos, ex-alunos para resgatar material, a construírem o projeto selecionando as informações, escrevendo as falas, ensaiando os diálogos, filmando, editando, para, enfim, serem os porta-vozes da escola no documentário.

Outro objetivo do projeto era **inspirar os estudantes a quererem pensar e inferir no seu cotidiano**. A aceitar o desafio de buscar, na língua inglesa, maneiras de dizer o que pensam, usando os recursos que têm, incentivando a utilização de novos recursos, novas perspectivas. Ao mesmo tempo, a iniciativa fez com que retornassem à língua materna - processo este que se dá de maneira autoral e criativa com o auxílio e a orientação dos professores.



Resultados e impactos

- Sentimento de pertencimento, acolhimento e identidade;
- Maior envolvimento de familiares de estudantes na comunidade escolar;
- Melhoria nos índices de avaliações internas e externas.
- Link para acesso ao documentário:

<https://drive.google.com/file/d/1G8V0cZd-bIOmVn-U6k6Y8Iy4JtgrowH1O/view>

As oficinas de protagonismo ocorreram durante o Conselho de Classe no CEM, a partir de uma **mobilização dos jovens protagonistas e do grêmio**.

Como o Conselho de Classe ocorreu durante o dia letivo, os jovens protagonistas e o grêmio foram convidados a pensar atividades para engajar os estudantes durante um dia. Nesse sentido, foram organizadas **oficinas de esporte, cinema, artes, música, entre outras**. As oficinas foram coordenadas pelos estudantes e contaram com a participação de todos, promovendo atividades lúdicas, reflexões críticas, desenvolvimento de habilidades, liderança, autorregulação e engajamento com a comunidade e entre a equipe diretiva e os estudantes.



Pontos trabalhados no projeto

A equipe diretiva mobilizou os jovens protagonistas e o grêmio, que ficaram responsáveis por planejar e coordenar as oficinas. **As oficinas tiveram duração de um dia**, na parte da manhã foram realizadas atividades só com os estudantes e durante o período do almoço e parte da tarde, o espaço foi aberto para a participação da comunidade e da equipe diretiva.



Resultados e impactos

- **Fortalecimento da premissa protagonismo;**
- **Participação direta dos estudantes** no planejamento e coordenação de atividades escolares;
- Desenvolvimento da **autonomia e habilidades de liderança;**
- **Fortalecimento das relações interpessoais** nas escolas e nas relações entre a escola e a comunidade;
- **Maior engajamento dos estudantes** em ações protagonistas;
- **Aproximação da comunidade** com o cotidiano da escola;
- **Formação crítica dos estudantes**, promovendo ações de impacto dentro e fora da escola.

Apêndice II



Resultado do Edital de Seleção de Boas Práticas de Gestão e Pedagógica

Realização: Instituto Natura

Este manual de boas práticas é resultado do **Edital de Boas Práticas de Gestão e Pedagógica**, desenvolvido pelo Instituto Natura, que selecionou 15 iniciativas realizadas por gestões de escolas públicas integrais de todo o Brasil.

Esperamos que as práticas e seus resultados inspirem outras instituições a levarem o Ensino Médio Integral para sua gestão e sala de aula.

Desenvolvido pela **Secretaria de Estado de Educação do Amapá**, a **Formação de Ações Protagonistas** aconteceu no dia 4 de maio de 2022 e reuniu estudantes, gestores(as) e professores(as) de 12 municípios do estado. Organizada pela **Equipe de Implantação do Ensino Médio em Tempo Integral**, a formação contou também com a participação de estudantes egressos(as) que, com o apoio e formação prévia da equipe, conduziram as atividades realizadas. Foi também a **primeira ação e formação presencial realizada pela equipe ETI desde o início da pandemia**, marcando um momento de conexão e aprendizados presenciais depois de dois anos.



Como foi organizado

A formação foi de um dia inteiro e foi dividida entre dinâmicas e apresentações de conteúdo por parte dos(as) formadores(as). Durante as dinâmicas, os estudantes puderam conversar e contar um pouco sobre como as ações de protagonismo que estão sendo desenvolvidas em suas escolas, tirarem dúvidas entre si e também com a equipe, além de compartilharem boas práticas.



Resultados e impactos

- Os(as) estudantes e as equipes escolares saíram de Macapá revigorados(as) e dispostos(as) a serem replicadores(as) dos conteúdos apreendidos;
- O engajamento nas redes sociais aumentou muito com a divulgação do evento e das imagens e vídeos das atividades realizadas durante a formação;
- Estudantes e equipes escolares, na grande maioria, ficaram satisfeitos(as) com a formação (informações mensuradas por meio de formulário de NPS);
- Maior engajamento dos(as) estudantes nas ações de protagonismo de suas escolas;
- Fortalecimento dos vínculos entre equipes escolares e estudantes, bem como entre outras escolas e equipe ETI;
- Estudantes impactados(as) de fato por serem escolhidos(as) enquanto estudantes protagonistas para participar da formação e serem replicadores(as) em suas escolas;
- Semana de Protagonismo e outras ações voltadas à premissa sendo realizadas com maior qualidade e aproveitamento.



Objetivos

Preparar equipes gestoras e escolares, bem como estudantes, para o **fomento da premissa e princípio do Protagonismo nas escolas**, bem como para a realização de atividades relacionadas ao tema, como a Semana de Protagonismo.



Como foi organizado

Cada estudante apresentou o itinerário do seu interesse, dentro de alguns critérios como: história, cultura, língua, economia, curiosidades da viagem para o destino escolhido. A partir disso, cada estudante produziu um planisfério de forma manual, contemplando os locais de seu interesse. A cada itinerário, os estudantes produziram um comando de uma pergunta sobre o local abordado e apresentaram o itinerário fazendo o infográfico do mesmo em português e francês. As perguntas elaboradas fizeram parte do banco de questões para a produção de um quiz da eletiva.

Ainda como produção, cada estudante construiu o seu próprio passaporte dos sonhos.



Resultados e impactos

- A eletiva atendeu **28 estudantes entre as 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio** durante o período de 7 meses;
- Os estudantes participantes da eletiva se mantiveram **motivados e engajados** nas atividades escolares ao longo do ano letivo;
- Dentro de um contexto de calamidade pública por ocasião da pandemia, **os estudantes ficaram surpresos e encantados com a dimensão mundial viajando a partir de um app**;
- Produção do **quiz** com curiosidades dos locais abordados ao longo da eletiva.



Objetivos

- **Atender** a um público de estudantes que se identificam com o tema;
- Produzir conhecimento pelos estudantes de maneira prática nas disciplinas de francês, matemática e história;
- Promover o conhecimento dos locais abordados através do **Google Earth**;
- Incentivar o **uso das ferramentas digitais como forma de descobrir o mundo**;
- Promover o **conhecimento sobre os aspectos que envolvem o ato de viajar**, sua importância e exigências legais.

Elaborado pela **Escola Elza Gomes Martins**, o projeto de educação socioemocional se propôs a ajudar estudantes a conhecerem e expressarem sentimentos e a desenvolverem habilidades para a vida, criando espaços seguros de fala e escuta para ampliar a compreensão de si, do outro e do mundo.



Como foi organizado

- Reunião com toda a equipe envolvida no projeto para reforçar a intenção da ação e repassar as diretrizes necessárias para uma escuta significativa dos estudantes;
- Treinamento com os docentes para o acolhimento e aconselhamento psicossocial dos estudantes;
- Reunião com pais/responsáveis para a apresentação do projeto, com a finalidade de orientá-los sobre a importância do apoio da família nesta nova etapa dos estudantes;
- Apresentação, aos estudantes, do projeto “Acolher e escutar” e orientação na ação de escolha do professor referência para cada grupo;
- Instauração de momentos de acolhida e escuta, de maneira mais informal, como em uma roda de conversa ou por meio de fóruns, seminários e assembleias, quando necessário.



Resultados e impactos

- Queda no índice de infrequência em 30%;
- Elevação no nível de desempenho da aprendizagem em alunos críticos em até 40%;
- Treinamento de 35 professores para atendimento socioemocional;
- Atendimento a cerca de 120 alunos com escuta ativa e aconselhamento psicossocial.



Objetivos

- Destacar a importância do **acolhimento e do amor ao próximo**;
- Levantar questões, disparar reflexões e propiciar tomada de decisões;
- Recriar os vínculos e estabelecer uma relação de **confiança** entre estudantes e educadores;
- Promover o **autoconhecimento**, orientando o estudante a identificar seus pontos fortes e suas limitações;
- Reconhecer e valorizar a **particularidade** de cada estudante;
- Promover a **capacidade de gerenciamento de emoções e comportamentos**, estimulando a autonomia;
- Incentivar a **tomada de decisão responsável**;
- Favorecer as **escolhas pessoais pautadas nas interações sociais** que seguem normas, padrões éticos e morais desenvolvidos socialmente e, ainda, medidas de segurança gerais.



Como foi organizado

No início do ano letivo, o coletivo de professores juntamente com a gestão escolar definiu o primeiro tema a ser abordado na 1ª assembleia estudantil: “o uso do aparelho celular durante as aulas, sem fins pedagógicos”. Os demais temas foram frutos da observação do dia a dia escolar, da indicação dos líderes de sala, das sugestões do grêmio estudantil.

A assembleia é realizada na quadra da escola, em um espaço reservado para organização do evento. Formada a mesa debatedora, um docente anteriormente escolhido para mediação, conduz o evento. O tema é apresentado anteriormente à escola e aos participantes da mesa, para que todos possam contribuir com a discussão.



Resultados e impactos

- 100% dos estudantes da escola envolvidos na ação;
- Participação de representantes de pais nas ações da escola;
- Estudantes mais participativos, autônomos, críticos e comprometidos em relação aos estudos;
- Maior zelo pelo ambiente escolar;
- Clima mais acolhedor;
- Maior respeito nas relações interpessoais;
- Pais e mães corresponsáveis pelo projeto político-pedagógico escolar.



Objetivos

- Promover o Protagonismo estudantil através do debate de temas da atualidade que impactam na vida acadêmica, pessoal, social ou emocional dos estudantes do ensino médio da escola;
- Promover o engajamento dos estudantes através do debate de temas da atualidade que impactam em sua vida pessoal e comunitária;
- Contribuir para a construção do Projeto de vida dos estudantes e suas reflexões a respeito de seu futuro;
- Estimular o desenvolvimento da autonomia, capacidade de tomar decisões e responsabilidade dos estudantes.

O **Café com a Gestão** surgiu com a finalidade de ser um espaço de **escuta da comunidade escolar**, oportunizando aos pais e responsáveis um **ambiente acolhedor para dialogar** de forma igualitária com a equipe gestora da escola.

Nas reuniões, são abordados os desafios que a escola enfrenta e como atuar diante deles; as práticas exitosas que precisam ser reforçadas e compartilhadas e o debate de ideias sobre educação, família e sociedade.



Como foi organizado

Para iniciar o diálogo, todos(as) se apresentam compartilhando com o grupo seu nome e qual seu projeto de vida. Na sequência, a equipe gestora estrutura o momento de escuta em três etapas:

- **Aspectos positivos da escola e apresentação das melhorias** realizadas, ações exitosas;
- **Desafios** enfrentados e os **pontos em que a escola precisa melhorar**;
- **Sugestões** para a melhoria da escola e as considerações sobre educação, família e sociedade.

Sabendo que nem todas as pessoas se sentem à vontade para fazer uso da palavra, ao final é distribuído papel e caneta para que pais e responsáveis se expressem e/ou deixem uma mensagem por escrito para a equipe gestora, sem a obrigatoriedade de se identificar.



Resultados e impactos

- **Sentimento de prestígio e valorização** por parte de pais e responsáveis com o acolhimento e a receptividade da equipe gestora;
- **Mais confiança dos pais e responsáveis** para se expressarem sobre todos os aspectos relacionados à escola;
- **Maior disposição** para colaborar e participar das ações escolares;
- **Contribuição positiva para consolidar a escola** como uma instituição de referência em educação integral de qualidade com equidade.



Objetivos

- Oportunizar um espaço de diálogo igualitário e escuta ativa entre a equipe gestora da escola e os pais e responsáveis de estudantes;
- Acolher pais, mães e responsáveis na escola;
- Ofertar um momento de escuta ativa;
- Promover um espaço de diálogo igualitário;
- Identificar os desafios enfrentados pela escola;
- Evidenciar ações exitosas no ambiente escolar;
- Promover o debate de ideias e sugestões para enfrentar desafios;
- Dialogar sobre educação, família e sociedade no século XXI.



Como foi organizado

- **Competição** entre os estudantes da turma e entre turmas, estimulando a **competição saudável**;
- **Utilização de estratégias diferenciadas**, como por exemplo: atividades no celular, via circuito, com QR codes espalhados pela escola;
- Após cada atividade com os descritores, realizamos uma **roda de conversa** sobre o número de acerto e de erros para explicar sobre os descritores;
- Após a elaboração das questões de acordo com o(s) descritor(es) escolhidos, leva-se em consideração o número de acertos. Exemplo: se forem 10 questões, ao acertar 5 (50%) o aluno ganha a figurinha; 03 questões do D-22, se acertar 100%, ganha 1 figurinha (levou-se em consideração os descritores avaliados como fácil, médio e difícil).



Resultados e impactos

- **Melhoria do desempenho dos estudantes** no PAEBES e nas avaliações externas;
- Estudantes mais conscientes sobre suas práticas escolares e a importância da participação e impacto do PAEBES na rede de ensino;
- Divulgação da **importância das provas externas** e como elas são organizadas através dos descritores;
- **Ambiente escolar mais atrativo** com a competição dos estudantes no tratamento das figurinhas.



Objetivos

- Estimular o **hábito de estudo para as avaliações internas e externas através do lúdico**, resgatando o ideal do Álbum de Figurinhas;
- Estimular a **competição saudável** em busca de um prêmio surpresa para a turma que completar o álbum primeiro;
- **Aumentar o índice de aproveitamento cognitivo** em todas as séries;
- **Bater a meta de crescimento** estabelecida para o PAEBES 2022 nas turmas que participaram do processo.

Realizada pela **SEDUC Maranhão**, o projeto traz **formações com pautas diversas sobre protagonismo estudantil**, voltadas para as vivências dos estudantes nos Centros Educa Mais e também fora da escola. Já foram ministradas **formações em liderança servidora, clubes de mídia e da semana de protagonismo** realizada pelos Centros de ensino integral da rede maranhense.

Como foi organizado

As formações promovidas pela secretaria através da coordenação de protagonismo são organizadas de acordo com o calendário estipulado pela própria instituição, para que não haja entraves impossibilitando a realização dessas atividades. Desta forma, **os gestores gerais das escolas são convocados a mobilizar os estudantes com antecedência**. As formações são ministradas na modalidade remota e contam com força interativa dos estudantes e de forma presencial.

Resultados e impactos

- **+60%** das escolas da rede contam com clube de mídia;
- **100%** das escolas de portaria 1, 2, 3 e 4 já contam com estudantes envolvidos nas boas práticas de protagonismo;
- **Mais segurança** por parte dos estudantes para comandar atividades e criar possibilidades dentro do universo escolar;
- **Mais engajamento dos estudantes** nas ações de acolhimento inicial, criando um grupo de estudantes coesos e envolvidos realmente com o modelo pedagógico dos Centros Educa Mais.

Objetivos

Gerar interesse e capacidade de exercer ações dentro e fora da escola que pautem o protagonismo estudantil e autonomia dos estudantes nas vivências cotidianas.

Como foi organizado

Definiu-se o calendário para o processo eleitoral do ano de 2022, que prevê a **organização de chapas e campanha para a divulgação de projetos dos alunos**. A **chapa Nova Geração** reuniu-se e fez a organização interna com a distribuição das funções, tendo alunos de todas as turmas da escola. Em seguida, elaboraram seu plano de ação, com propostas nos campos de imprensa e comunicação, social, esporte, cultura, saúde e meio ambiente. Os alunos foram reunidos no saguão da escola e apresentaram no telão o seu plano de ação. Por fim, marcou-se o dia da eleição, onde a turma do terceiro ano do ensino médio formou a comissão eleitoral, responsável por toda a organização do processo com o apoio dos professores.

Resultados e impactos

- Criação do mural do grêmio estudantil e aniversariantes do mês;
- Criação do uniforme do grêmio estudantil 2022;
- Reforço do engajamento da escola nas redes sociais;
- Disponibilização de atendimento psicológico aos alunos;
- Campanha de arrecadação de agasalhos;
- Sala de descanso e cinema;
- Aulas de apoio pedagógico;
- Realização de ações contra importunação sexual;
- Auxílio aos alunos com 16 anos completos ou mais a fazerem seu título de eleitor;
- Câmeras de segurança no bicicletário;
- Caixa com absorventes no banheiro feminino;
- Realização de jogos interclasses;
- Limpeza da quadra de esporte e nova rede no gol;
- Organização das lixeiras em locais estratégicos;
- Limpeza e revitalização da quadra de areia (o grêmio estudantil esteve em reunião com prefeito municipal com reivindicação).

Objetivos

Possibilitar aos estudantes assumirem o protagonismo dentro da escola, propondo ações que impactem não somente na melhoria da aprendizagem dos alunos, mas também na tomada de decisões dentro e fora da escola, compreendendo seu papel de cidadão.

A medicina popular tem aberto espaço aos fitoterápicos junto à academia e contribuído para o desenvolvimento da ciência médica, trazendo à tona uma discussão mais aprofundada acerca da preservação e conservação dos biomas naturais e reservas. **A escola, como veículo de formação e informação, tem por obrigação disponibilizar tais conhecimentos, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aproximar-se dessa cultura milenar e dar-lhe caráter científico, colocando-a no seu lugar de direito, com respeito e reconhecimento acadêmico.**

Este presente projeto teve a intenção de **conhecer, buscar, pautar, discutir e resgatar a medicina popular e seus agentes**, buscando mudas e sementes a fim de construir horta, conservar biomas - principalmente o cerrado -, e divulgar e abastecer as casas da comunidade escolar com as plantas que alimentam e que curam.



Como foi organizado

Foram ofertados textos e vídeos selecionados, com os quais foram abertas discussões, reflexões, debates e análises. Na sequência, os alunos entraram em contato com conceitos sobre determinadas ervas medicinais da região, através de diálogo com vários Raizeiros, conhecedores da Medicina Popular. Em seguida, formaram-se grupos de alunos para que buscassem mais informações junto aos seus familiares, livros, revistas e internet que falam sobre as ervas e plantas medicinais. Posteriormente, cada aluno ou grupo pesquisaram e escolheram uma determinada espécie de erva medicinal para coletarem em campo e construírem um herbário fitoterápico com as mudas. Todo esse acervo, está à disposição da comunidade e espaço escolar ao lado da escola em forma de horta medicinal.



Resultados e impactos

- Vivência sobre a germinação de espécies do cerrado;
- Junção de sementes do cerrado para o desenvolvimento de um banco de sementes para escola;
- Construção de um minhocário em baldes para decomposição das sobras de alimentos;
- Coleta de húmus;
- Prática de muvuca florestal;
- Estudantes mais conscientes sobre suas práticas de preservação do meio ambiente (tanto do cerrado quanto ambiente escolar);
- Maior interação entre escola e sociedade (em especial as famílias dos estudantes);
- Ambiente escolar mais arborizado e com práticas mais sustentáveis.



Objetivos

- Dialogar com os “fazedores” da medicina popular do Município de Poxoréu;
- Oportunizar a aproximação e conhecimento da aplicabilidade da medicina popular;
- Conhecer as plantas medicinais e comestíveis do cerrado e dos quintais, jardins e hortas;
- Buscar mudas e sementes in loco;
- Construir um banco de sementes e mudas;
- Fazer o plantio de mudas na escola e disponibilizá-las à comunidade;
- Catalogar e registrar a pesquisa de campo.



Como foi organizado

Devido o contexto de 2020, a equipe de implantação optou por um **formato remoto que atendesse a todas as 391 escolas**. Para isso, o ciclo de 8 horas foi transformado em um encontro de 4 horas - sem que os indicadores a serem acompanhados fossem negligenciados. Com isso, foram organizados momentos prévios com a equipe de analistas das Superintendências Regionais de Ensino (SRE) e construídas novas ferramentas de monitoramento.



Resultados e impactos

- Compilação de dados que ajudam a **definir as prioridades de atuação nas escolas**;
- **Fortalecimento do modelo** nas escolas da rede e devidamente acompanhadas quanto ao amadurecimento na implantação.



Objetivos

Monitorar o desenvolvimento do modelo em todas as nossas escolas, superando a ausência de recursos.

O **Se Liga Prota** é um evento que abre as portas das **Escolas Cidadãs Integrais** a toda a comunidade externa, apresentando o modelo EMI e suas especificidades por meio dos estudantes, que mostram em suas escolhas o que é a **Escola Cidadã Integral**.

A primeira edição do evento ocorreu no ano de **2018 com todas as 100 escolas integrais e em 2019, com todas as 153 escolas**. Já no ano de **2021, foi realizada uma versão virtual e outra presencial**. O evento é considerado um **momento ímpar para apresentar os princípios da Escola Cidadã Integral e fortalecer o protagonismo de nossos jovens**. Desde o início de sua realização, foi evidenciado que esse momento é **decisivo para a escolha do jovem em ingressar em uma Escola de Tempo Integral** e começar a trilhar o caminho para a construção de seu projeto de vida.



Como foi organizado

A secretaria desenvolveu a ação e, por meio da equipe de jovens egressos, formou um estudante e um professor de cada uma das 302 escolas integrais. Em seguida, aqueles que foram formados pela secretaria replicaram a formação com o grupo de protagonistas da escola, e por meio do manual de orientações realizaram o evento em cada instituição, dentro do calendário previamente estabelecido.



Resultados e impactos

- Aumento nas matrículas da rede integral;
- Formação de uma nova geração de protagonistas.



Objetivos

Apresentar o modelo EMI e suas especificidades para os estudantes do Ensino Fundamental II, a fim de angariar matrículas para o ano subsequente.



Como foi organizado

Os estudantes da instituição, coordenados pelos professores da área de ciências da natureza, produziram para a mostra diversas experiências científicas. Já a reitoria da Universidade de Guaracá, de Guarapuava, se propôs a explicar os diversos cursos oferecidos, exemplificando suas competências e possibilidades, inclusive com a participação de ex-alunos da escola que estão frequentando o Ensino Superior, na profissão de seus sonhos.



Resultados e impactos

- Sentimento de capacitação para a realização do sonho profissional por parte dos estudantes;
- Capacidade de criação e demonstração de experiências científicas pelos estudantes, com autonomia, liderança e protagonismo;
- Destaque para a instituição de ensino integral;
- Percepção da comunidade a respeito da Instituição de Ensino Integral: como o EMI se diferencia das demais escolas regulares pelo dinamismo, dedicação e busca de realização do sonho dos estudantes.



Objetivos

- Buscar a **realização do sonho dos estudantes** através da possibilidade de visualizar o ensino superior concretizado;
- Demonstrar trabalhos científicos produzidos pelos estudantes;
- Possibilitar que as escolas do município prestigiem o evento e **interajam com a realidade da Educação em Tempo Integral**.

Pensando na **integração entre família e escola**, criou-se o **site do Colégio Barão**, uma ferramenta onde a família consegue **visualizar as ações realizadas e acompanhar o desenvolvimento de cada estudante**.

Adotamos a postura de uma **gestão democrática**, capaz de incentivar a participação constante dos pais no ambiente escolar. Essa relação deve ir além dos encontros para discussão de questões burocráticas, como reclamações, boletins, reuniões, etc. **É importante estar à disposição em horários mais acessíveis e demonstrar que a escola está aberta para o diálogo e novas sugestões**, para os familiares que não tem a possibilidade de acompanhar de perto (presencialmente), esse acompanhamento pode ser realizado de forma virtual.



Como foi organizado

O site do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul foi idealizado pela direção do colégio e criado pelo Coordenador da Área de Linguagens e também Professor da Eletiva de Jornal Escolar (2021) e aprimorado com a parceria da Comunidade Escolar, sendo alimentado até hoje com a ajuda de estudantes.



Resultados e impactos

- **Participação ativa e virtual da comunidade escolar** em todo o processo escolar;
- Melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Fortalecimento do vínculo entre família e escola;
- Participação da comunidade escolar em eventos presenciais;
- Responsabilidade por parte dos estudantes, com a própria aprendizagem;
- Ampliação do protagonismo juvenil diário.



Objetivos

- Levar as informações pedagógicas, culturais, financeiras, administrativas e demais ações, para toda a comunidade escolar;
- Oportunizar a aproximação entre família e escola;
- Construir um novo relacionamento com a comunidade escolar, pautado na confiança;
- Mostrar parte das ações realizadas no dia a dia da escola;
- Apresentar o currículo escolar aos pais, por meio dos Guias de Aprendizagem;
- Realizar homenagens e apresentar atividades.



Como foi organizado

A equipe diretiva mobilizou os jovens protagonistas do colégio, que ficaram responsáveis por divulgar o Dia D do Integral e apresentar a escola para os novos estudantes. O Dia D do Integral foi focado para que novos estudantes conhecessem a rotina de uma escola de Ensino Médio de Tempo Integral a partir de aulas de Projeto de Vida, Práticas Experimentais e Eletivas.



Resultados e impactos

- Aumento das matrículas na escola;
- Maior engajamento dos estudantes e da comunidade com as atividades desenvolvidas pela escola;
- Maior engajamento dos estudantes em ações protagonistas;
- Aproximação da comunidade com o cotidiano da escola.



Objetivos

Promover o aumento de matrículas no Ensino Médio de Tempo Integral, envolvendo os protagonistas em ações de engajamento e mobilização de seus pares e fortalecendo a sua participação em soluções para a unidade escolar.



Este conteúdo pertence ao Instituto Natura. Está vetada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.